

Emotional Intelligence

Education, Inclusion,
Development



Inteligência Emocional

Educação, Inclusão,
Desenvolvimento

Fevereiro 2019 February 21-23 · Bragança · Portugal

1st International Congress · 3rd International Seminar
I Congresso Internacional · III Seminário Internacional

Book of Abstracts

Livro de Resumos



1st International Congress
3rd International Seminar

I Congresso Internacional
III Seminário Internacional

Título: I Congresso Internacional em Inteligência Emocional
III Seminário Internacional em Inteligência Emocional
Book of Abstracts
Livro de Resumos

Editores: Maria Augusta Romão da Veiga Branco – Instituto Politécnico de Bragança
Clarisse Pais – Instituto Politécnico de Bragança

Design: Serviços de Imagem do IPB

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia – 5300-253 Bragança – Portugal
Data de edição: fevereiro de 2019

ISBN: 978-972-745-255-2

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/18553>

Index

Prefácio	11
Programa Científico	
21 Fevereiro – quinta-feira _____	14
22 Fevereiro – sexta-feira _____	15
23 fevereiro – sábado _____	16
Programa de Comunicações e Posters	
21 fevereiro – quinta-feira _____	17
22 fevereiro – sexta-feira _____	17
23 fevereiro – sábado _____	18
Comissão Científica	21
Comissão Organizadora	22
Scientific Programme	
February 21st – Thursday _____	23
February 22nd – Friday _____	24
February 23rd – Saturday _____	25
Communications and Posters Programme	
21st February – Thursday _____	26
22nd February – Friday _____	26
23rd February – Saturday _____	28
Scientific Committee	30
Organizing Committee	31
Abstracts - Resumos	32
Satisfação com a vida e autoeficácia geral em situação de avaliação	33
Life satisfaction and general self-efficacy in assessment situation	33
Otilia Clipa, Diana-Sinziana Duca	
Crianças com deficiência e dificuldades emocionais no sistema de assistência médica	35
Children with disabilities and emotional difficulties in the medical care system	35
Ingrida Baranauskiene	



Relação entre inteligência emocional e gestão do conflito em sala de aula.	37
Relation between emotional intelligence and conflict management in the classroom. . .	37
Sabina Valente, Ana Paula Monteiro, Abílio Afonso Lourenço	
Neuroeducação: uma nova abordagem na educação, nas atividades de enriquecimento curricular, recriando recreios escolares e jogos tradicionais.	39
Neuroeducation: a new approach in education, in curriculum enrichment activities, recreating school playgrounds and traditional games.	39
Rosa Maria Araújo Pinto, Albino Martins Nogueira Pereira	
As universidades seniores como factor emocional para os seniores	41
Senior universities as an emotional factor for seniors	41
Luís Jacob, Ricardo Pocinho	
Valores e contravalores na utilização da Internet por estudantes do ensino superior . .	43
Values and counter-values in the use of the Internet by undergraduates	43
Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais	
Relação entre inteligência emocional (IE) e resiliência do professor	45
Relationship between emotional intelligence (EI) and teacher resilience	45
Mara Silva, Paula Lebre	
Atitudes em relação ao amor: estudo empírico com uma amostra de estudantes do ensino secundário e superior do distrito do Porto	46
Attitudes towards Love: Empirical study with a sample of secondary and higher education students from the Porto district	46
Sonia Cabral	
Como educar hoje: existe um segredo que faz magia?	48
How to educate today: is there a secret that makes magic?	48
Teresa Raquel Pinho, Brazelina Marques	
11 passos para a transformação - uma metodologia de intervenção psicossocial em famílias	50
11 steps to transformation - a methodology of psychosocial intervention in families. . .	50
Gabriella Vasconcelos Ferreira	
APPACDM de Mirandela: a voz da diferença em Trás-os-Montes	52
APPACDM of Mirandela: the voice of difference in Trás-os-Montes	52
Sofia Morais	
Desenvolvimento socioemocional de crianças brasileiras: intervenção escolar à luz da Psicologia Positiva	55
Socio-emotional development of Brazilian children: school intervention in the light of Positive Psychology.	55
Angélica Ribeiro, Camélia Murgó	
A supervisão clínica e o impacto nas competências emocionais dos enfermeiros	57
Clinical Supervision and the impact on nurses' emotional competencies	57
Cristina Augusto, Cristina Barroso Pinto, António Luís Carvalho	



Resiliência em enfermeiros: inaudita capacidade de construção humana	59
Resilience in nurses: unprecedented ability of human construction	59
Ana Galvão, Augusta Veiga-Branco, Marco Pinheiro, Maria José Gomes	
Competência emocional do enfermeiro no cuidado à pessoa em situação crítica	61
Emotional abilities of the nurse in the care of the person in critical situation	61
Ana Marques Patrícia Coelho	
Gravidez e competência emocional: emoções inerentes à curiosidade infantil	64
Pregnancy and emotional competence: emotions inherent in childlike curiosity	64
Zélia Anastácio	
Empatia e traços de personalidade em enfermeiros	66
Empathy and personality traits of nurses	66
Ana Galvão, Augusta Veiga-Branco, Marco Pinheiro, Maria José Gomes	
Educação emocional - uma forma de intervir	68
Emotional education - a way of intervention	68
Nathalie Marques	
Programa de literacia emocional com cuidadores familiares de pessoas com doença mental	69
Emotional literacy program with family caregivers of people with mental illness	69
Francisca Manso, Céu Monteiro, Maria Manuel Alves	
A educação emocional na formação dos professores cooperantes	71
Emotional education in the training of cooperating teachers	71
Dulce Noronha-Sousa, Vitorino Costa, Liliana Neto	
Aplicação a alunos do ensino básico do programa de educação sócio emocional "os mochinhos da sabedoria"	72
Application to elementary school students of the socio-emotional education program "the little wisps of wisdom"	72
Sandra Costa	
Programa de intervenção para desenvolvimento de competências emocionais, com enfermeiros de uma unidade de cuidados coronários	73
Intervention program for the development of emotional competences with nurses from a coronary care unit	73
Ana Paula Macedo, João Manuel Cainé, Lisa Gomes, Rui Pereira	
Da emoção em música, movimento e dança na idade sénior	75
Emotion in music, movement and dance in the senior age	75
João Cunha	
Conflitos em contexto de saúde: um instrumento de avaliação de estilos de gestão de conflito	77
Conflicts in health context: an instrument for evaluating styles of conflict management	77
Pedro Cunha, Ricardo Moreira, Ana Paula Monteiro, Abílio Afonso Lourenço	

O verso e o reverso da Gestão de Recursos Humanos: gestão de emoções e conflitos .	79
The reverse side of HRM: Conflict Management and Emotions	79
Ricardo Bessa Moreira	
Gestão de emoções na mediação familiar	81
Management of emotions in family mediation	81
Carla Lopes, Pedro Cunha	
Inteligência emocional e estilos de gestão de conflitos numa autarquia	83
Emotional intelligence and conflict management styles in an autarchy	83
Ana Paula Monteiro, Daniela Maciela, Elisete Correia	
Criatividade e valores de vida em líderes e não líderes: o que faz a diferença?	85
Creativity and Life Values among Leaders and Non Leaders: What makes the difference?	85
Leonor Almeida, Matilde Andrade, Carol Netreba, Carmo Ramalho, Monica Rodrigues	
A inteligência emocional no setor segurador	86
Emotional intelligence in the insurance industry	86
Vitor Manso	
"A Coragem é Contagiante!" - Lynn Lott Encouragement Consultant Program.	88
"Courage is Contagious!" - Lynn Lott Encouragement Consultant Program	88
Danielle Capella	
Motivações, comportamentos e consequências das festas académicas nos estudantes cabo-verdianos	89
Motivations, behaviours and consequences of student parties in Cape Verdean students	89
José Micael Pereira, Carlos Morais	
Disciplina positiva - critérios, ferramentas e conceitos.	91
Positive discipline - criteria, tools and concepts	91
Danielle Capella	
A educação emocional na primeira infância: perspectivas de um programa.	92
Early childhood emotional education: perspectives of a programme.	92
Paula Gomes, Sidónia Isabel Henriques	
Educação emocional e formação em enfermagem: protocolo de revisão sistemática da literatura.	94
Emotional education and nurse training: a systematic review of the literature	94
Lisa Gomes, João Manuel Caine, Rui Pereira, Ana Paula Macedo	
O papel da regulação da emoção na dor sexual feminina: Uma análise exploratória comparativa	96
The role of emotion regulation on female sexual pain: a comparative exploratory analysis	96
Priscila Vasconcelos, Cátia Oliveira, Pedro Nobre	



"Endireita" - A intervenção psicomotora na promoção de competências sociais e emocionais em jovens delinquentes	98
"Endireita" - Psychomotor intervention in the promotion of socioemotional competences with delinquents youth	98
Alice de Sousa, Margarida Santos, Carlota Gomes, Mariana Silva, Bárbara Paiva, Paula Lebre, Celeste Simões	
Avaliação de um programa de formação para famílias enquadrado no projeto de investigação PSIWELL	100
Assessment of a training programme for families framed in the research project PSIWELL	100
Agnès Ros-Morente, Judit Teixiné Baradad, Cèlia Moreno García, Gemma Filella Guiu	
Quando as emoções se confundem com a vontade de comer: dados preliminares	103
When emotions are mixed with the urge to eat: preliminary data	103
Rita Garcia, Sónia Afonso, Filomena Pereira, Maria Augusta Veiga-Branco	
Regulação emocional e a sua relação com o Índice de Massa Corporal	105
Emotional regulation and his relation with the Rate of Physical Mass	105
Rita Garcia, Sónia Afonso, Filomena Pereira, Maria Augusta Veiga-Branco	
"Comer o quê?" - Relação entre a vivência afectivo-sexualidade e Índice de Massa Corporal	107
"Eating what?" - Relationship between affective-sexuality experience and Body Mass Index	107
Filomena Pereira, Ricardo de Castro, Maria Augusta Veiga-Branco	
Afetivo-sexualidade e compulsão alimentar: qual a relação?.	109
Affective-sexuality and eating compulsion: what is the relationship?	109
Filomena Pereira Ricardo de Castro, Maria Augusta Veiga-Branco	
Inteligência emocional, emoções positivas e Burnout na profissão docente	111
Emotional intelligence, positive emotions and Burnout in teaching profession	111
Aurora Adina Colomeischi, Tudor Colomeischi	
Incentivar as possibilidades de desenvolvimento de carreira de crianças com deficiência.	112
Encouraging the career development possibilities of children with disabilities	112
Diana Saveikiene	
Educação inclusiva: promoção do envolvimento dos professores	114
Inclusive education: promoting teachers engagement	114
Ingrida Baranauskienė, Diana Saveikiene	
Validação da escala de inteligência emocional de Wong e Law em adolescentes	116
The validity of the Wong and Law emotional intelligence scale in adolescents	116
Henrique Costa, Helder Miguel Fernandes	

Imagem corporal após cirurgia bariátrica - revisão sistemática	118
Body image after bariatric surgery - systematic review	118
Rita Miranda, Ana Maria Pereira, António Fernandes	
Novos e velhos desafios da educação Inclusiva	120
New and old challenges of inclusive education	120
Natália Cordeiro Vara, Rita Dias, Elisabete Barrosa, Sofia Barata	
Implementação de um programa de competências de estudo: desafios de uma prática baseada na inclusão	122
Implementation of a study skills program: challenges for a practice based on inclusion	122
Natália Cordeiro Vara, Elisabete Barrosa, Rita Dias, Sofia Barata	
A satisfação com a imagem corporal influencia o bem-estar psicológico dos estudantes do ensino superior.	124
Satisfaction with body image influences the psychological well-being of students in higher education.	124
Carina Domingos da Silva, Hermínio da Costa Almeida Mesquita, Carina de Rodrigues, Cristina Teixeira, Filomena Sousa	
Alterações auto-percecionadas no envelhecimento: gestão das emoções	126
Self-perceived changes in ageing: management of emotions	126
Eugénia Anes, Filomena Sousa, Celeste Antão, Patrícia Alves	
Sentimentos e emoções da pessoa com ostomia intestinal: revisão sistemática	128
Feelings and emotions of the person with intestinal ostomy: systematic review	128
Muriela Fonseca, Eugénia Anes, Augusta Mata, Filomena Sousa	
Recursos internos do Healthy Kids Resilience: estudo de validação em crianças/ adolescentes Portugueses	130
Internal resources of Healthy Kids Resilience: validation study in Portuguese children/adolescents	130
Graça Aparício, João Duarte, Ernestina Silva, Isabel Bica, Manuela Ferreira, Carlos Albuquerque	
El poder de las emociones positivas	132
The power of positive emotions	133
Florencio Vicente Castro	
Posfácio	134
Apoios e patrocínios	135



Prefácio

E disse-me ela tranquilamente, terminando a minha reflexão: “...sim, não basta, estar no sítio. Importa ser o sítio.”¹

Tudo começou em 2009 que se replicou em 2015, com a organização dos I e II Seminário em Inteligência Emocional. Na verdade, pouca coisa decorre só de acasos... em 2009, o I Seminário emerge da criação da “Plataforma Aberta – Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA)”², e o II Seminário, em 2015, emerge da necessária criação de um momento reflexivo, a propósito do encerramento da Pós-Graduação em Educação Emocional, na ESSA, IPB.

Nas andanças do tempo, tudo segue os seus próprios percursos... e, em 2016, o IPB torna-se parceiro do Projeto “Construindo Pontes – Promoção de bem-estar e Inclusão Social em pais de crianças com necessidades especiais (NE) – PSIWELL”³; que chega agora aos seus momentos de fechar atividades no terreno, e para cuja reflexão final, decorre nos dias 21 e 22 de fevereiro o último meeting dos parceiros europeus. E é então, nesta perspetiva de expandir a divulgação das intervenções, que decorreram em Portugal e nos outros 5 países (Lituânia, Croácia, Espanha, Roménia e Turquia) parceiros do Projeto, que começou a fazer sentido organizar um encontro científico difusor, capaz de dar consecução a essa finalidade do PSIWELL: Dar a conhecer o Projeto PSIWELL, de forma específica, e nomeadamente, o programa de Intervenção formativa dos pais, para se tornarem capazes de promover a sua Inclusão Social, ao nível psico afetivo, económico e relacional (PESI), que decorreu nos 6 países do projeto entre Setembro e Dezembro de 2018.

E é assim que este ano, com a designação de I Congresso Internacional em Inteligência Emocional e III Seminário Internacional em Inteligência Emocional – Educação, Inclusão e Desenvolvimento, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), organiza este evento científico, entre os dias 21 a 23 de fevereiro de 2019, com a finalidade não só divulgar os conceitos e conhecimento produzidos em Portugal e no estrangeiro, mas também e sobretudo, promover a discussão inter pares, ao nível da Inteligência Emocional, da Competência Emocional e da Educação Emocional, quer ao nível da Investigação produzida, quer ao nível das iniciativas em Inclusão Social e portanto para um maior e mais equilibrado desenvolvimento dos indivíduos e das comunidades em que se inserem.

O III Seminário / I Congresso Internacional em Inteligência Emocional 2019, pela acreditação do CCPFC (Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho) confere 20 horas de formação para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores

- 1) Expressão que ouvi da Maria José Almendra Gomes, Professora da ESSA, IPB, durante uma tarde de diálogo reflexivo, pensando em metodologias e técnicas pedagógicas, e que tanto me fez pensar sorrindo. Considerando as problemáticas e constrangimentos que a organização deste evento atravessou, pareceu-me que colocar aqui esta expressão, faria todo o sentido.
- 2) Em <http://paideia-plataformainternacional.blogspot.com/>
Em <http://eepaideia.wixsite.com/paideia>
- 3) Projeto Erasmus+ 2016-1-RO01-KA204-024504: Construindo Pontes - Promoção de Bem-Estar e Inclusão Social em Pais de Crianças Com Necessidades Especiais (PSIWELL); KA2 - Cooperation for Innovation and the Exchange of Good Practices Strategic Partnerships for adult education;

de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139 -A/90, de 28 de abril (ECD).

Serão apresentadas sugestões técnico-didáticas e educacionais para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social desde a infância, como um modelo de atuação que envolverá a escola, a família, a comunidade civil e a rede de apoios sociais com empowerment no desenvolvimento humano em geral.

Do total de Trabalhos Científicos e Empíricos ou de Envolvimento no terreno, submetidos ao Congresso, emergiram 32 Comunicações Livres e 20 Posters. As apresentações das Comunicações, estão organizadas em 6 Sessões de Comunicações singulares ou paralelas, que decorrerão sob moderação de elementos da Comissão organizadora. Os Posters terão 2 momentos de exibição ao longo dos dias de quinta-feira e sexta-feira, em momentos para o efeito.

Os 3 dias de trabalhos do Congresso dividir-se-ão em 3 Conferências Plenárias, 3 Painéis de Especialistas - nacionais e estrangeiros – e 5 Workshops, que de forma global, terão como finalidade viver experiências - em laboratório - de consciência emocional e gestão de emoções em contextos pessoal, social e laboral.

Como de emoções se trata, o Congresso apresentará momentos e dinâmicas ligados à arte: o canto, a dança e a imagem - em exposição de fotografia – serão presenças vivas ao longo destes dias.

O Instituto Politécnico de Bragança, convida assim toda a comunidade civil, académica e profissional a viver 3 dias de partilha, debate e reflexão, a partir dos trabalhos apresentados, como novos desafios no âmbito das áreas temáticas científicas.

In fine, nunca será demais, dizer em viva voz, como um evento desta envergadura, só pode ser vivido, se uma tenaz, eficiente e determinada equipa estiver subjacente... impercetível e invisível, os seres humanos que constituem a Comissão Organizadora, foram os obreiros da obra. Uns mais do que outros, como em todas as viagens do “saber-fazer”... mas com alguns, absolutamente incedíveis, e que para sempre serão a terra, onde esta ideia que germinou, pôde florir.

Maria A. Romão da Veiga Branco





Programa Científico

21 Fevereiro – quinta-feira

12h00 – Secretariado

Entrega de documentação

13h00 – **WORKSHOP** (em Espanhol) (Sala 114)

Moderação: Augusta Mata e Teresa Correia

Gestão de Emoções – Experiência Virtual Controlada (necessário trazer portátil)

Gemma Filella Guiu – Universidade de Lleida, Espanha

14h30 – Sessão Solene – Abertura do evento (Auditório Alcínio Miguel)

Momento musical – Isabel Castro

15h30 – Conferência plenária (em Inglês) (Auditório Alcínio Miguel)

Moderação: Augusta Veiga Branco

Construindo pontes – promoção de bem-estar e inclusão social em pais de crianças com necessidades especiais (NE)

Aurora Adina Colomeischi, Universidade Stefan cel Mare, Suceava, Roménia

16h00 – Pausa para degustação

16h30 – Painel de especialistas I – Emoção, Espiritualidade e Inclusão (em Inglês) (Auditório Alcínio Miguel)

Moderação: Alcina Nunes

- **O efeito da espiritualidade na qualidade e satisfação dos relacionamentos entre pais de crianças com deficiência.**
Ana Wagner-Jakab, Universidade de Zagreb (UZb), Croácia
- **Problemas emocionais e comportamentais de crianças com deficiência visual e intelectual**
Sonja Alimovic, Universidade de Zagreb (UZb), Croácia
- **Apoio à inclusão de famílias com crianças com deficiência: preditores de satisfação no relacionamento do parceiro.**
Natalija Lisak, Universidade de Zagreb (UZb), Croácia

Momento musical – Isabel Castro

17h30 – Pausa para degustação

17h50-18h50 – Sessão de Comunicações I – Educere (em Português e Inglês) (Auditório Alcínio Miguel)

Moderação: Sofia Bergano



8h30 – Secretariado

Entrega de documentação

9h00 – Sessões paralelas

Sessão de Comunicações II – Intervenção para desenvolver (Sala Paideia)

Moderação: Isabel Chumbo, Teresa Correia

Sessão de Comunicações III – A emoção em contexto clínico (Sala Farmácia Atlântico)

Moderação: Manuel Brás e Filomena Greló de Sousa

10h30 – Pausa para degustação

Momento de Dança – participação voluntária livre

11h00 – Painel de Especialistas II – Janelas de Um Corpo: Recursos e resiliência (em Português e Inglês) **(Auditório Alcínio Miguel)**

Moderação: Cristina Mesquita

- **Promoção da Resiliência em Portugal**

Celeste Simões, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Portugal

- **A Economia da Felicidade**

Alcina Nunes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

- **O Corpo e a Inteligência emocional**

Paula Lebre, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Portugal

- **Life satisfaction and general self-efficacy in assessment situation**

Otilia Clipa & Diana-Sinziana Duca, Universidade Stefan cel Mare, Suceava, Roménia) (ID 84)

12h00 – Almoço

13h45 – Sessões paralelas

Sessão de Comunicações IV – Educação emocional (Sala Paideia)

Moderação: Isabel Lopes, Filomena Pereira

Sessão de Comunicações V – Emoções, conflitos e contextos (Sala 115, Farmácia Confiança)

Moderação: Teresa Raquel Pinho, António Nogueira

15h30 – Painel de Especialistas III – Não há mundos perfeitos, só intervenções pertinentes (em Inglês) **(Auditório Alcínio Miguel)**

Moderação: Elsa Ramalhosa

- **Crianças com deficiência e dificuldades emocionais no sistema de assistência médica.**

Ingrida Baranauskiene, Klaipeda University, Faculty of Health Sciences, Lithuania (ID 100)

- **Criar um clima emocional positivo na Escola: por que é importante e como pode ser feito?**

Mine Gol-Guven, Universidade Bogazici(UB), Istambul, Turquia

16h15-17h00 – Pausa para degustação

Momento de Dança – Vamos dançar! Participação voluntária livre



17h00 – WORKSHOPS

Workshop 1 (em Português, inscrições limitadas) **(Sala 117)**

Moderação: Maria José Gomes, Leonel Deusdado

Gestão Emocional em Equipas Laborais

Ana Isabel Correia, ISPA, Mind Balance Leader Coach, Lisboa

Workshop 2 (em Português, inscrições limitadas) **(Sala 120)**

Moderação: Eugénia Anes, Paulo Alves

Disciplina Positiva para Pais

Danielle Capella

18h00 – Momento musical – Isabel Castro

23 fevereiro – sábado

8h30 – Secretariado

Entrega de documentação

9h00 – WORKSHOPS

Workshop 1 (em Português, inscrições limitadas) **(Sala 117)**

Moderação: Carina Rodrigues, Matilde Martins

Disciplina Positiva em Contexto Escolar

Danielle Capella

Workshop 2 (em Português, inscrições limitadas) **(Sala 120)**

Moderação: Ana Maria Pereira, Miguel Monteiro

Gerir Emoções em Contexto Educativo

Ana Isabel Correia, ISPA, Mind Balance Leader Coach, Lisboa, Portugal

10h30 – Pausa para degustação

11h00 – Sessão de Comunicações VI – Olhar, Ver e Intervir (Auditório Alcínio Miguel)

Moderação: Eugénia Anes, Luísa Jorge

12h00 – Conferência plenária (em Espanhol) **(Auditório Alcínio Miguel)**

Moderação: Celeste Antão

- **O Poder das Emoções Positivas**

Florêncio Vicente, Universidade da Extremadura, Espanha

12h20 – Conferência plenária (em Português) **(Auditório Alcínio Miguel)**

Moderação: Ana Paula Monte

- **Competência Emocional em Pais de Crianças com Necessidades Especiais (CNE) – uma realidade portuguesa**

Maria Augusta Romão da Veiga Branco, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Momento Musical

12h40 – Sessão solene – Encerramento do evento (Auditório Alcínio Miguel)

Momento musical – Isabel Castro e Tuna Académica IPB



Programa de Comunicações e Posters

21 fevereiro – quinta-feira

18h30 – 19h30 – Sessão de Comunicações I – Educere (em Português) (Auditório Alcínio Miguel)

Moderação: Sofia Bergano

- **Relação entre inteligência emocional e gestão do conflito em sala de aula**
Sabina Valente, Ana Paula Monteiro & Abílio Lourenço (ID 70)
- **Neuroeducação: uma nova abordagem na educação, nas atividades de enriquecimento curricular, recriando recreios escolares e jogos tradicionais**
Rosa Pinto & Albino Pereira (ID 79)
- **As universidades seniores como fator emocional para os seniores**
Luís Jacob, RUTIS, Ricardo Pocinho (ID124)
- **Valores e contravalores na utilização da Internet por estudantes do ensino superior**
Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais (ID122)

22 fevereiro – sexta-feira

9h00 – 10h30 – Sessões Paralelas

Sessão de Comunicações II – Intervenção para desenvolver (sala Paideia)

Moderação: Isabel Chumbo, Teresa Correia

- **Relação entre a inteligência emocional (EI) e a resiliência dos professores**
Mara Silva & Paula Lebre (ID 80)
- **Atitudes em relação ao amor: estudo empírico numa amostra de estudantes do ensino secundário e superior, distrito do Porto**
Sónia Cabral (ID 113)
- **Como educar hoje: existe um segredo que faz magia?**
Teresa Pinho & Brazelina Marques (ID 114)
- **11 Passos para a Transformação – Uma Metodologia de Intervenção Psicossocial em Famílias**
Gabrielle Vasconcelos (ID 71)
- **APPACDM de Mirandela a voz da diferença em Trás-os-Montes**
Sofia Morais & Samuel Almeida (ID 103)
- **Desenvolvimento socioemocional de crianças brasileiras: intervenção escolar à luz da Psicologia Positiva**
Angélica Ribeiro & Camelia Murgo (ID 78)

Sessão de Comunicações III – A emoção em contexto clínico (sala Farmácia Atlântico)

Moderação: Manuel Brás e Filomena Grelo de Sousa

- **A supervisão clínica e o impacto nas competências emocionais dos enfermeiros**
Cristina Augusto, Cristina B. Pinto & António Luís Carvalho (ID 117)
- **Resiliência em enfermeiros: inaudita capacidade de construção humana**
Ana Galvão, A. Veiga-Branco, Marco Pinheiro & Maria José Gomes (ID 111)
- **Competência emocional do enfermeiro no cuidado à pessoa em situação crítica**
Ana Marques & Patrícia Coelho (ID 77)
- **Gravidez e competência emocional: emoções inerentes à curiosidade infantil**
Zélia Anastácio (ID 99)

- **Empatia e traços de personalidade em enfermeiros**

Ana Galvão, Augusta Veiga-Branco, Marco Pinheiro & Maria José Gomes (ID 90)

13h45-15h30 – Parallel sessions

Sessão de Comunicações IV – Educação emocional (sala Paideia)

Moderação: Isabel Lopes, Filomena Pereira

- **Educação Emocional – Uma forma de intervir**

Nathalie Marques (ID 121)

- **Programa de literacia emocional com cuidadores familiares de pessoas com doença mental**

Francisca Manso (ID 120)

- **A Educação Emocional na Formação dos Professores Cooperantes**

Dulce Noronha-Sousa, Vitorino Costa & Liliana Neto (ID 76)

- **Programa de educação sócio emocional em alunos do ensino básico: “os mochinhos da sabedoria”**

Sandra Costa (ID 85)

- **Programa de intervenção para desenvolvimento de competências emocionais, com enfermeiros de uma unidade de cuidados coronários**

Ana Paula Macedo, João Manuel Cainé, Lisa Gomes & Rui Pereira (ID 88)

- **Da emoção em Música, Movimento e Dança na Idade Sénior**

João Cunha (ID 105)

Sessão de Comunicações V – Emoções, conflitos e contextos (sala 115 - Farmácia Confiança)

Moderação: Teresa Raquel Pinho, António Nogueira

- **Conflitos em contexto de saúde: um instrumento de estilos de gestão de conflito**

Pedro Cunha, Abílio Lourenço, Ricardo Bessa Monteiro & Ana Paula Monteiro (ID 72)

- **O verso e o reverso da GRH: breves considerações sobre a Gestão de conflitos e de emoções**

Ricardo Bessa Moreira (ID 104)

- **Gestão de Emoções na Mediação Familiar**

Pedro Cunha & Carla Lopes (ID 74)

- **Inteligência emocional e estilos de gestão do conflito numa autarquia**

Ana Paula Monteiro, Daniela Maciel & Elisete Correia (ID 73)

- **Criatividade e valores de vida em líderes e não líderes: o que faz a diferença?**

Leonor Almeida, Matilde Andrade, Carol Netreba, Carmo Ramalho & Monica Rodrigues (ID 91)

- **A inteligência emocional no setor segurador**

Vitor Manso (ID 119)

23 fevereiro – sábado

11h00 – 12h00 – Sessão de Comunicações VI – Olhar, Ver e Intervir (Auditório Alcínio Miguel)

Moderação: Manuel Brás, Luísa Jorge

- **A Coragem é Contagiante! – Lynn Lott Encouragement Consultant Program**

Danielle Capella (ID 81)

- **Motivações, comportamentos e consequências das festas académicas nos estudantes cabo-verdianos**

José Micael Pereira & Carlos Morais (ID 112)



- **Disciplina Positiva – Critérios, Ferramentas e Conceitos**
Danielle Capella (ID 82)
- **Resiliente – Um Olhar sobre uma Comunidade Cigana**
António Sérgio Strecht

Sessão de Posters (durante a pausa para café)

Coordenação/ Moderação: Filomena Pereira, Manuel Brás, Paulo Alves, Leonel Deusdado

Projeção dia 21, Quinta-feira

- **A educação emocional na primeira infância: perspetivas de um programa**
Paula Gomes & Sidónia Isabel Henriques (ID 75)
- **Educação emocional e formação em enfermagem: protocolo de revisão sistemática da literatura**
Lisa Gomes, João Manuel Caine, Rui Pereira & Ana Paula Macedo (ID 89)
- **The Role of Emotion Regulation on Female Sexual Pain: A Comparative Exploratory Analysis**
Priscila Vasconcelos, Cátia Oliveira & Pedro Nobre (ID 87)
- **“Endireita” – A intervenção Psicomotora na Promoção de Competências Sociais e Emocionais em jovens delinquentes**
Alice de Sousa, Margarida Santos, Carlota Gomes, Mariana Silva, Bárbara Paiva, Paula Lebre & Celeste Simões (ID 83)
- **Assessment of a training for families framed in the research project PSIWELL**
Agnès Ros-Morente, Judit Teixiné Baradad, Cèlia Moreno García & Gemma Filella Guiu (ID 86)
- **Quando as emoções se confundem com a vontade de comer: Dados preliminares**
Rita Garcia, Sónia Afonso, Filomena Pereira & Maria A. Veiga-Branco (ID 92)
- **Regulação Emocional e a sua relação com Índice de Massa Corporal**
Rita Garcia, Sónia Afonso, Filomena Pereira & M A. Veiga-Branco (ID 93)
- **“Comer o quê?” – Relação entre a vivência da afetivo – sexualidade e Índice de Massa Corporal**
Filomena Pereira, Ricardo de Castro & Maria A. Veiga-Branco (ID 94)

Projeção dia 22, Sexta-feira

- **Afetivo-sexualidade e Compulsão Alimentar: qual a relação?**
Filomena Pereira, Ricardo de Castro & Maria A. Veiga-Branco (ID 95)
- **Emotional Intelligence, positive emotions and burnout in teaching profession**
Aurora Adina Colomeischi & Tudor Colomeischi (ID 96)
- **Encouraging the career development possibilities of children with disabilities**
Diana Saveikiene (ID 101)
- **Inclusive Education: Promoting Teachers Engagement**
Ingrida Baranauskiene & Diana Saveikiene (ID 102)
- **Validação da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law em adolescentes**
Henrique Costa & Helder Miguel Fernandes (ID 106)
- **A satisfação com a imagem corporal influencia o bem-estar psicológico dos estudantes do ensino superior**
Carina Domingos da Silva, Hermínio da Costa Almeida Mesquita, Carina Rodrigues, Cristina Teixeira, Filomena Sousa (ID 123)



- **Novos e velhos desafios da educação Inclusiva/ New and old challenges of Inclusive Education**
Natália Cordeiro Vara (ID 108)
- **Implementação de um programa de competências de estudo: desafios de uma prática baseada na inclusão**
Natália Cordeiro Vara (ID 109)
- **Alterações Auto percebidas no envelhecimento: Gestão das emoções**
Eugénia Anes (ID 115)
- **Sentimentos e emoções da pessoa com ostomia intestinal: Revisão sistemática**
Eugénia Anes (ID 116)
- **Recursos internos do Healthy Kids Resilience: estudo de validação em crianças/adolescentes Portugueses**
Graça Aparício (ID 118)
- **Sentimentos relativos à Imagem corporal após cirurgia bariátrica**
Rita Miranda, Ana Maria Pereira & António Fernandes (ID 107)



Comissão Científica

Chair: **Maria Augusta Romão da Veiga Branco**, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Agnès Ros Morente, Universidade de Lleida, Espanha
Alcina Nunes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Paula Monte, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Wagner-Jakab, Universidade de Zagreb, Croácia
Ana Maria Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Meireles, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Aurora Adina Colomeischi, Universidade Stefan cel Mare, Suceava, Roménia
Carina Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Celeste Simões, Universidade Lisboa, Portugal
Elsa Ramalhosa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Eugénia Anes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Florencio Vicente, Universidade de Extremadura, Espanha
Gemma Filella Guiu, Universidade de Lleida, Espanha
Ingrida Baranauskienė, Universidade de Klaipeda, Lituânia
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Leonel Deusdado, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luísa Jorge, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Augusta Mata, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Miguel Monteiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mine Gol-Guven, Universidade Bogazici, Istambul, Turquia
Nalan Babur, Universidade Bogazici, Istambul, Turquia
Natalija Lisak, Universidade de Zagreb, Croácia
Paula Lebres, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Lisboa, Portugal
Sofia Bergano, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sonja Alimovic, Universidade de Zagreb, Croácia
Teresa Correia, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Zélia Caçador Anastácio, Universidade Minho, Portugal



Comissão Organizadora

Chair: **Maria Augusta Romão da Veiga Branco**, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Alcina Nunes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Ana Isabel Correia, ISPA, Lisboa, Portugal

Ana Maria Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Ana Paula Lebre, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Lisboa, Portugal

Ana Paula Monte, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

António Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Atilano Suarez, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Carina Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Celeste Antão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Elisete Afonso, Centro Formação da Associação de Escolas Bragança Norte, Portugal

Elsa Ramalhosa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Eugénia Anes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Evandro Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Filomena Grelo de Sousa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Filomena Pereira, Universidade do Porto, Portugal

Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Lara Pires, PAIDEIA, Portugal

Leonel Deusdado, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Luisa Jorge, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Maria José Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Maria José Gomes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Maria Raquel Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Paulo Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Teresa Raquel Pinho, CURARTE, Braga, Portugal



Scientific Programme

February 21st – Thursday

12h00 – Registration

Documentation delivery

13h00 – **WORKSHOP** (in Spanish) (Room 114)

Chair: António Nogueira, Augusta Mata, Teresa Correia

Emotions Management – Controlled Virtual Experience (Laptop needed)

Gemma Filella Guiu – Lleida University, Spain

14h30 – Solemn Session – Opening Event (Alcínio Miguel Auditorium)

Musical Moment – Isabel Castro

15h30 – Keynote (in English) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Augusta Veiga Branco

Building bridges – promoting social inclusion and wellbeing for families of children with special needs (SN)

Aurora Adina Colomeischi, Stefan cel Mare University, Suceava, Romania

16h00 – Coffee break

16h30 – Expert Panel Conference I – Emotion, Spirituality and Inclusion (in English) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Alcina Nunes

- **The effect of spirituality on relationship quality and satisfaction among parents of children with disabilities**
Ana Wagner-Jakab, Zagreb University (UZb), Croatia
- **Emotional and behavioural problems of children with visual impairment and intellectual disability**
Sonja Alimovic, Zagreb University (UZb), Croatia
- **Support for inclusion of families with children with disabilities: predictors for satisfaction within partner's relationship**
Natalija Lisak, Zagreb University (UZb), Croatia

Musical Moment – Isabel Castro

17h30 – Coffee break

17h50-18h50 – Communications Session I – Educere (in Portuguese and English) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Sofia Bergano



8h30 – Registration

Documentation delivery

9h00 – Parallel sessions

Communications Session II – Intervention to development (Paideia room)

Chair: Isabel Chumbo, Teresa Correia

Communications Session III – Emotion in clinical context (Farmácia Atlântico room)

Chair: Manuel Brás, Filomena Grelo de Sousa

10h30 – Coffee break

Dance Moment – Let’s Dance! Free Participation

11h00 – Expert Panel Conference II – Windows of a body - Resources and Resilience (in Portuguese and English) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Cristina Mesquita

- **Promoção da Resiliência em Portugal**

Celeste Simões, Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa

- **A Economia da Felicidade**

Alcina Nunes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

- **O Corpo e a Inteligência emocional**

Paula Lebre, Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa, Portugal

- **Life satisfaction and general self-efficacy in assessment situation**

Otilia Clipa & Diana-Sinziana Duca, University Stefan cel Mare, Suceava, Roménia) (ID 84)

12h00 – Lunch

13h45 – Parallel sessions

Communications Session IV – Emotional education (Paideia room)

Chair: Isabel Lopes, , Filomena Pereira

Communications Session V – Emotions, conflicts and contexts (Room 115 - Farmácia Confiança)

Chair: Teresa Raquel Pinho, António Nogueira

15h30 – Expert Panel Conference III – There are no perfect worlds, only relevant interventions (in English) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Elsa Ramalhosa

- **Children with disabilities and emotional difficulties in the medical care system**

Ingrida Baranauskiene, Klaipeda University, Faculty of Health Sciences, Lithuania

- **Setting up a positive emotional climate in a school: why is it important and how can it be done?**

Mine Gol-Guven, Bogazici University (UB), Istanbul, Turkey

16h15-17h00 – Coffee break

Dance Moment – Let’s Dance! Free Participation



17h00 – WORKSHOPS

Workshop 1 (in Portuguese, limited registration) (**Room 117**)

Chair: Maria José Gomes and Leonel Deusdado

Managing Emotions in Work Teams

Ana Isabel Correia, ISPA, Mind Balance Leader Coach, Lisboa, Portugal

Workshop 2 (in Portuguese, limited registration) (**Room 120**)

Chair: Eugénia Anes and Paulo Alves

Positive Discipline for Parents

Danielle Capella

18h00 – Musical moment – Isabel Castro

February 23rd – Saturday

8h30 – Registration

Documentation delivery

9h00 – WORKSHOPS

Workshop 1 (in Portuguese, limited registration) (**Room 117**)

Chair: Carina Rodrigues, Matilde Martins

Positive Discipline in Classroom

Danielle Capella

Workshop 2 (in Portuguese, limited registration) (**Room 120**)

Chair: Ana Maria Pereira, Miguel Monteiro

Managing Emotions in Educational Context

Ana Isabel Correia, ISPA, Mind Balance Leader Coach, Lisboa, Portugal

10h30 – Coffee break

11h00 – Communications Session VI – Looking, Seeing and Intervening (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Eugénia Anes, Luísa Jorge

12h00 – Keynote (in Spanish) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Celeste Antão

- **O Poder das Emoções Positivas**

Florêncio Vicente, University of Extremadura, Spain

12h20 – Keynote (in Portuguese)

Chair: Ana Paula Monte

Competência Emocional em Pais de Crianças com Necessidades Especiais (CNE) – uma realidade portuguesa

Maria Augusta Romão da Veiga Branco, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Musical moment

12h40 – Solemn Session – Closure session (Alcínio Miguel Auditorium)

Musical Moment – Isabel Castro and Academic Tune

Communications and Posters Programme

21st February – Thursday

18h30 – 19h30 – Communications Session I – Educere (in Portuguese) (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Sofia Bergano

- **Relação entre inteligência emocional e gestão do conflito em sala de aula**
Sabina Valente, Ana Paula Monteiro & Abílio Lourenço (ID 70)
- **Neuroeducação: uma nova abordagem na educação, nas atividades de enriquecimento curricular, recriando recreios escolares e jogos tradicionais**
Rosa Pinto & Albino Pereira (ID 79)
- **As universidades seniores como fator emocional para os seniores**
Luís Jacob, RUTIS, Ricardo Pocinho (ID124)
- **Valores e contravalores na utilização da Internet por estudantes do ensino superior**
Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais (ID122)

22nd February – Friday

9h00 – 10h30 – Parallel sessions

Communications Session II – Intervention to development (Paideia room)

Chair: Isabel Chumbo, Teresa Correia

- **Relação entre a inteligência emocional (EI) e a resiliência dos professores**
Mara Silva & Paula Lebre (ID 80)
- **Atitudes em relação ao amor: estudo empírico numa amostra de estudantes do ensino secundário e superior, distrito do Porto**
Sónia Cabral (ID 113)
- **Como educar hoje: existe um segredo que faz magia?**
Teresa Pinho & Brazelina Marques (ID 114)
- **11 Passos para a Transformação – Uma Metodologia de Intervenção Psicossocial em Famílias**
Gabrielle Vasconcelos (ID 71)
- **APPACDM de Mirandela a voz da diferença em Trás-os-Montes**
Sofia Morais & Samuel Almeida (ID 103)
- **Desenvolvimento socioemocional de crianças brasileiras: intervenção escolar à luz da Psicologia Positiva**
Angélica Ribeiro & Camelia Murgo (ID 78)

Communications Session III – Emotion in clinical context (Farmácia Atlântico room)

Chair: Manuel Brás e Filomena Grelo de Sousa

- **A supervisão clínica e o impacto nas competências emocionais dos enfermeiros**
Cristina Augusto, Cristina B. Pinto & António Luís Carvalho (ID 117)
- **Resiliência em enfermeiros: inaudita capacidade de construção humana**
Ana Galvão, A. Veiga-Branco, Marco Pinheiro & Maria José Gomes (ID 111)
- **Competência emocional do enfermeiro no cuidado à pessoa em situação crítica**
Ana Marques & Patrícia Coelho (ID 77)
- **Gravidez e competência emocional: emoções inerentes à curiosidade infantil**
Zélia Anastácio (ID 99)



- **Empatia e traços de personalidade em enfermeiros**

Ana Galvão, Augusta Veiga-Branco, Marco Pinheiro & Maria José Gomes (ID 90)

13h00 – 15h30 – Parallel sessions

Communications Session IV – Emotional education (Paideia room)

Chair: Isabel Lopes, Filomena Pereira

- **Educação Emocional – Uma forma de intervir**

Nathalie Marques (ID 121)

- **Programa de literacia emocional com cuidadores familiares de pessoas com doença mental**

Francisca Manso (ID 120)

- **A Educação Emocional na Formação dos Professores Cooperantes**

Dulce Noronha-Sousa, Vitorino Costa & Liliana Neto (ID 76)

- **Programa de educação sócio emocional em alunos do ensino básico: “os mochinhos da sabedoria”**

Sandra Costa (ID 85)

- **Programa de intervenção para desenvolvimento de competências emocionais, com enfermeiros de uma unidade de cuidados coronários**

Ana Paula Macedo, João Manuel Cainé, Lisa Gomes & Rui Pereira (ID 88)

- **Da emoção em Música, Movimento e Dança na Idade Sénior**

João Cunha (ID 105)

Communications Session V – Emotions, conflicts and contexts (room 115 - Farmácia Confiança)

Chair: Teresa Raquel Pinho, António Nogueira

- **Conflitos em contexto de saúde: um instrumento de estilos de gestão de conflito**

Pedro Cunha, Abílio Lourenço, Ricardo Bessa Monteiro & Ana Paula Monteiro (ID 72)

- **O verso e o reverso da GRH: breves considerações sobre a Gestão de conflitos e de emoções**

Ricardo Bessa Moreira (ID 104)

- **Gestão de Emoções na Mediação Familiar**

Pedro Cunha & Carla Lopes (ID 74)

- **Inteligência emocional e estilos de gestão do conflito numa autarquia**

Ana Paula Monteiro, Daniela Maciel & Elisete Correia (ID 73)

- **Criatividade e valores de vida em líderes e não líderes: o que faz a diferença?**

Leonor Almeida, Matilde Andrade, Carol Netreba, Carmo Ramalho & Monica Rodrigues (ID 91)

- **A inteligência emocional no setor segurador**

Vitor Manso (ID 119)



11h00 – 12h00 – Communications Session VI – Looking, Seeing and Intervening (Alcínio Miguel Auditorium)

Chair: Manuel Brás, Luísa Jorge

- **A Coragem é Contagiate!** – Lynn Lott Encouragement Consultant Program
Danielle Capella (ID 81)
- **Motivações, comportamentos e consequências das festas académicas nos estudantes cabo-verdianos**
José Micael Pereira & Carlos Morais (ID 112)
- **Disciplina Positiva – Critérios, Ferramentas e Conceitos**
Danielle Capella (ID 82)
- **Resiliente – Um Olhar sobre uma Comunidade Cigana**
António Sérgio Strecht

Posters Session (during the coffee break)

Coordination / Chair: Filomena Pereira, Manuel Brás, Paulo Alves, Leonel Deusdado

Projection Thursday, 21st

- **A educação emocional na primeira infância: perspetivas de um programa**
Paula Gomes & Sidónia Isabel Henriques (ID 75)
- **Educação emocional e formação em enfermagem: protocolo de revisão sistemática da literatura**
Lisa Gomes, João Manuel Caine, Rui Pereira & Ana Paula Macedo (ID 89)
- **The Role of Emotion Regulation on Female Sexual Pain: A Comparative Exploratory Analysis**
Priscila Vasconcelos, Cátia Oliveira & Pedro Nobre (ID 87)
- **“Endireita” – A intervenção Psicomotora na Promoção de Competências Sociais e Emocionais em jovens delinquentes**
Alice de Sousa, Margarida Santos, Carlota Gomes, Mariana Silva, Bárbara Paiva, Paula Lebre & Celeste Simões (ID 83)
- **Assessment of a training for families framed in the research project PSIWELL**
Agnès Ros-Morente, Judit Teixiné Baradad, Cèlia Moreno García & Gemma Filella Guiu (ID 86)
- **Quando as emoções se confundem com a vontade de comer: Dados preliminares**
Rita Garcia, Sónia Afonso, Filomena Pereira & Maria A. Veiga-Branco (ID 92)
- **Regulação Emocional e a sua relação com Índice de Massa Corporal**
Rita Garcia, Sónia Afonso, Filomena Pereira & M A. Veiga-Branco (ID 93)
- **“Comer o quê?” – Relação entre a vivência da afetivo – sexualidade e Índice de Massa Corporal**
Filomena Pereira, Ricardo de Castro & Maria A. Veiga-Branco (ID 94)

Projection Friday, 22nd

- **Afetivo-sexualidade e Compulsão Alimentar: qual a relação?**
Filomena Pereira, Ricardo de Castro & Maria A. Veiga-Branco (ID 95)
- **Emotional Intelligence, positive emotions and burnout in teaching profession**
Aurora Adina Colomeischi & Tudor Colomeischi (ID 96)



- **Encouraging the career development possibilities of children with disabilities**
Diana Saveikiene (ID 101)
- **Inclusive Education: Promoting Teachers Engagement**
Ingrida Baranauskiene & Diana Saveikiene (ID 102)
- **Validação da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law em adolescentes**
Henrique Costa & Helder Miguel Fernandes (ID 106)
- **A satisfação com a imagem corporal influencia o bem-estar psicológico dos estudantes do ensino superior**
Carina Domingos da Silva, Hermínio da Costa Almeida Mesquita, Carina Rodrigues, Cristina Teixeira, Filomena Sousa (ID 123)
- **Novos e velhos desafios da educação Inclusiva/ New and old challenges of Inclusive Education**
Natália Cordeiro Vara (ID 108)
- **Implementação de um programa de competências de estudo: desafios de uma prática baseada na inclusão**
Natália Cordeiro Vara (ID 109)
- **Alterações Auto percebidas no envelhecimento: Gestão das emoções**
Eugénia Anes (ID 115)
- **Sentimentos e emoções da pessoa com ostomia intestinal: Revisão sistemática**
Eugénia Anes (ID 116)
- **Recursos internos do Healthy Kids Resilience: estudo de validação em crianças/adolescentes Portugueses**
Graça Aparício (ID 118)
- **Sentimentos relativos à Imagem corporal após cirurgia bariátrica**
Rita Miranda, Ana Maria Pereira & António Fernandes (ID 107)



Scientific Committee

Chair: **Maria Augusta Romão da Veiga Branco**, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Agnès Ros Morente, Universidad de Lleida, Spain
Alcina Nunes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Paula Monte, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Wagner-Jakab, Universidade de Zagreb, Croatia
Ana Maria Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Meireles, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Aurora Adina Colomeischi, Universidade Stefan cel Mare, Suceava, Romania
Carina Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Celeste Simões, Universidade Lisboa, Portugal
Elsa Ramalhosa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Eugénia Anes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Florencio Vicente, Universidade de Extremadura, Espanha
Gemma Filella Guiu, Universidade de Lleida, Espanha
Ingrida Barauskienė, Universidade de Klaipeda, Lithuania
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Leonel Deusdado, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luísa Jorge, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Augusta Mata, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Miguel Monteiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mine Gol-Guven, Universidade Bogazici, Istanbul, Turkey
Nalan Babur, Universidade Bogazici, Istanbul, Turkey
Natalija Lisak, Universidade de Zagreb, Croatia
Paula Lebres, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Lisboa, Portugal
Sofia Bergano, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sonja Alimovic, Universidade de Zagreb, Croatia
Teresa Correia, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Zélia Caçador Anastácio, Universidade Minho, Portugal



Organizing Committee

Chair: **Maria Augusta Romão da Veiga Branco**, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alcina Nunes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Isabel Correia, ISPA, Lisboa, Portugal
Ana Maria Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Paula Lebre, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Lisboa, Portugal
Ana Paula Monte, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Atilano Suarez, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carina Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Celeste Antão, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elisete Afonso, Centro Formação da Associação de Escolas Bragança Norte, Portugal
Elsa Ramalhosa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Eugénia Anes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Evandro Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Filomena Grelo de Sousa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Filomena Pereira, Universidade do Porto, Portugal
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Lara Pires, PAIDEIA, Portugal
Leonel Deusdado, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luisa Jorge, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Raquel Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Raquel Pinho, CURARTE, Braga, Portugal



Abstracts - Resumos



Satisfação com a vida e autoeficácia geral em situação de avaliação

Life satisfaction and general self-efficacy in assessment situation

Otilia Clipa
Diana-Sinziana Duca
Stefan cel Mare University, Romania

Resumo

Diversas investigações têm sido propostas para explicar a relação entre ansiedade nos exames e desempenho acadêmico. Alguns autores sugerem que a ansiedade do exame pode consumir recursos cognitivos (ou seja, atenção e recursos de memória de trabalho), evitando assim que os alunos se concentrem no exame. A identificação de fatores pessoais e situacionais que afetam o desempenho acadêmico dos alunos é de considerável interesse e importância para os gestores de educação. A investigação concentrou-se nos potenciais previsores positivos do desempenho acadêmico. Especificamente, os investigadores descobriram que o desempenho acadêmico é influenciado em vários graus por traços de personalidade, diferentes tipos de orientação por objetivos e várias estratégias cognitivas relacionadas. O objetivo deste estudo é testar o papel mediador da Autoeficácia Geral (GSE) e Satisfação com a Vida (SWL) na associação entre ansiedade antes e depois do exame, através do modelo de equações estruturais (SEM). Os participantes deste estudo formam uma amostra de conveniência de 77 estudantes universitários. Os alunos que se voluntariaram para participar deste estudo. Os indivíduos foram medidos para níveis de ansiedade antes e após o exame. Além disso, um conjunto de escalas foi concluído para avaliação da Autoeficácia Geral e Satisfação com a Vida. Os resultados mostram que o nível de ansiedade antes do exame ($M = 41,70$) é significativamente maior do que o nível de ansiedade após o exame ($M = 36,64$), $t(76) = 4,251$, $p < 0,001$. Além disso, analisando algumas variáveis que desempenham um papel nesse contexto, descobrimos que a autoeficácia geral e a satisfação com a vida são mediadores parciais entre o nível de ansiedade antes do exame e o nível de ansiedade após o exame.

Palavras-chave: Exame de ansiedade, autoeficácia geral, satisfação com a vida.

Abstract

Several kinds of research have been proposed to explain the relationship between test anxiety and academic achievement. Some authors suggest that test anxiety may consume cognitive resources (i.e., attention and working memory resources), thus preventing students from concentrating on the exam. Identification of personal and situational factors that affect students' academic performance is of considerable interest and importance to management educators. Also, research has focused on the potential positive predictors of academic performance. Specifically, researchers have found academic performance to be influenced in various degrees by personality traits, different types of goal orientation and various related cognitive strategies. The aim of this study is to test the mediating role of General Self-Efficacy

(GSE) and Satisfaction with Life (SWL) in the association between anxiety before and after an exam, through structural equation modelling (SEM). Participants in this study were a convenience sample of 77 university students. The students volunteered to take part in this study. Subjects were measured for anxiety levels before and after the exam. Also, a set of scales was completed for evaluation of General Self-Efficacy and Satisfaction with Life. The results show that the level of anxiety before the exam ($M = 41.70$) is significantly higher than the level of anxiety after the exam ($M = 36.64$), $t(76) = 4.251$, $p < .001$. Also, analyzing some variables that play a role in this context, we find that general self-efficacy and satisfaction with life are partial mediators between the level of anxiety before an exam and the level of anxiety after an exam.

Keywords: Exam anxiety, general self-efficacy, satisfaction with life.



Crianças com deficiência e dificuldades emocionais no sistema de assistência médica

Children with disabilities and emotional difficulties in the medical care system

Ingrida Baranauskiene
University of Klaipeda, Lithuania

Resumo

Quase dez por cento dos residentes da Lituânia e da União Europeia têm uma deficiência inata ou adquirida. Em comparação com a população em geral, as pessoas com deficiência utilizam o sistema de cuidados de saúde com mais frequência, mas muitas vezes enfrentam a desumanização dentro deste sistema. O paradigma da desumanização da deficiência ainda existe em algumas políticas públicas da Lituânia. A investigação identificou várias instâncias de desumanização: fotografar e tocar na genitália de mulheres com deficiências, leitos que são pequenos demais para crianças com paralisia cerebral ou expressar repulsa pelo paciente. Três vezes mais do que os outros, as pessoas com deficiência são recusadas pela ajuda médica e quatro vezes mais recebem tratamento inadequado nas instituições de saúde. Esses factos são chocantes pela sua falta de humanidade; no entanto, eles são bastante fragmentados. A fim de humanizar o sistema de saúde, é necessária uma análise profunda do tratamento das deficiências dentro deste sistema. O fenómeno da desumanização é inseparável das pessoas que trabalham no sistema de saúde e que muitas vezes não têm as competências necessárias para fornecer ajuda holística para pessoas com deficiências. Esta falta de competências sugere um problema mais profundo na formação dos especialistas em saúde; no entanto, investigações sobre formação de especialistas para ajudar pessoas com deficiências são fragmentadas, estudam momentos e experiências estáticos, ou expressam opiniões unilaterais. A fim de humanizar o tratamento e as experiências das pessoas com deficiência no sistema de saúde, é necessário compreender a educação dos profissionais de saúde: como eles são formados e como a sua formação pode ser melhorada. As crianças com necessidades especiais de saúde, ou seja, aquelas que têm ou estão em risco aumentado para uma variedade de condições crônicas, e que requerem serviços de saúde além daqueles requeridos pelas crianças, em geral, tipicamente experimentam maior utilização e gastos com cuidados de saúde do que a população pediátrica média.

Palavras-chave: crianças com necessidades especiais de cuidados de saúde, cuidados de saúde.

Abstract

Almost ten percent of the Lithuanian and European Union residents have an innate or an acquired disability. Compared to the general population, people with disabilities utilize the health care system more often, yet they often face dehumanization within this system. Disability dehumanization paradigm still exists in some of the Lithuanian policies. Research has identified multiple dehumanization instances: photographing and touching the genitalia of

women with disabilities, beds that are too small for children with cerebral palsy, or expressing disgust with the patient. Three times as often as others, people with disabilities are refused medical help and four times as often receive poor treatment in health care institutions. These facts are shocking in their lack of humanity; however, they are rather fragmented. In order to humanize the health care system, a deep analysis of the treatment of disabilities within this system is necessary. The phenomenon of dehumanization is inseparable from the people who work in the health care system and who often lack necessary competencies to provide holistic help for people with disabilities. This lack of competencies suggests a deeper problem in the training of the health care specialists; however, research on specialist training to help people with disabilities are fragmented, study one-shot, static moments and experiences, or express one-sided opinions. In order to humanize the treatment and experiences of people with disabilities in the health care system, it is necessary to understand the education of health care workers: how they are trained and how their training can be improved. Children with special health care needs , i.e. those who have or are at increased risk for a variety of chronic conditions, and who require health services beyond those required by children generally, typically experience higher health care utilization and expenditures than the average pediatric population.

Keywords: children with special health care needs, health care.



Relação entre inteligência emocional e gestão do conflito em sala de aula

Relation between emotional intelligence and conflict management in the classroom

Sabina Valente

Ana Paula Monteiro

Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, Portugal

Abílio Afonso Lourenço

Centro de Investigação em Psicologia e Educação do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Portugal

Resumo

Inerente à condição humana, o conflito com o outro, com o próprio e com a instituição está no âmago da relação educativa, onde as diferenças de cultura, personalidade, valores, necessidades, interesses e poder se acumulam. Assim, a sala de aula integra um espaço onde o conflito se manifesta de modo inevitável, assumindo destaque no atual contexto educativo. Diversos estudos mostraram que os professores emocionalmente inteligentes possuem mais capacidades para gerir de forma eficaz os distintos desafios da vida quotidiana, construindo relacionamentos positivos com os alunos e desenvolvendo um processo de ensino e aprendizagem mais construtivo em sala de aula. Deste modo, o objetivo desta investigação consiste em analisar a relação entre a inteligência emocional dos professores e as estratégias de gestão do conflito que usam em sala de aula, na presença de conflitos. Foram aplicados os instrumentos: o Questionário de Competências Emocionais, o Rahim Organizational Conflict Inventory-II-Portuguese Version in School Context e um Questionário de Dados Pessoais e Profissionais, numa amostra de 745 professores do Ensino Básico e Secundário, pertencentes a escolas do norte e centro de Portugal. Os índices de ajustamento global do modelo de equações estruturais proposto são muito robustos, confirmando a hipótese que representa as relações entre as variáveis existentes na matriz empírica. Os resultados indicam que os professores que possuem maior inteligência emocional utilizam estratégias de gestão do conflito mais integrativas e níveis de compromisso mais coesos na resolução dos conflitos com os alunos, através da aplicação das estratégias de gestão do conflito integração e compromisso, recorrendo menos às estratégias de dominação, evitação e anuência. Confirma-se que a inteligência emocional dos professores melhora a relação com os alunos, na presença de conflitos em sala de aula, através da utilização de estratégias construtivas para gerir os mesmos. Discutem-se, também, as implicações dos resultados desta investigação na prática docente e na formação dos professores.

Palavras-chave: inteligência emocional; gestão do conflito; professor; alunos.



Abstract

Inherent to the human condition, the conflict with himself, with the other and the institution is at core of the educational relationship, where differences in culture, personality, values, needs, interests and power accumulate. Thus, the classroom integrates a space where the conflict manifests itself in an inevitable way, assuming prominence in the current educational context. Several studies have shown that emotionally intelligent teachers have more skills to effectively manage the different challenges of everyday life, building positive relationships with learners, and developing a more constructive teaching and learning process in the classroom. The objective of this research is to analyze the relationship between teachers' emotional intelligence and the conflict management strategies they use in the classroom in the presence of conflicts. The following instruments were applied: the Emotional Competency Questionnaire, the Rahim Organizational Conflict Inventory-II-English Version in School Context, and a Personal and Professional Data Questionnaire, in a sample of 745 basic and secondary school teachers from schools in the north and central Portugal. The global adjustment indices of the proposed structural equation model are very robust, confirming the hypothesis that represents the relationships between the existing variables in the empirical matrix. The results indicate that teachers with higher emotional intelligence use more integrated conflict management strategies and more cohesive levels of commitment in solving conflicts with students, through the application of conflict management strategies integration and commitment, less resorting to strategies of domination, avoidance and consent. It is confirmed that emotional intelligence of teachers improves the relationship with the students in presence of conflicts in the classroom, by using constructive strategies to manage them. We also discuss the implications of the results of this research on teaching practice and teacher training.

Keywords: Emotional intelligence; conflict management; teacher; students.



Neuroeducação: uma nova abordagem na educação, nas atividades de enriquecimento curricular, recriando recreios escolares e jogos tradicionais.

Neuroeducation: a new approach in education, in curriculum enrichment activities, recreating school playgrounds and traditional games.

Rosa Maria Araújo Pinto
Albino Martins Nogueira Pereira
Agrupamento de Escolas de Vilela, Portugal

Resumo

O presente artigo apresenta como proposta, primeiramente, refletir sobre o contributo da Neurociência Cognitiva para a Educação, mais concretamente no que respeita às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), facultando um novo entendimento nesta matéria e, de seguida, uma abordagem à forma de vivenciar os espaços e os tempos dos recreios escolares. Trata-se de um novo conceito educacional, implementado no primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas de Vilela, no âmbito das AEC. Com o intuito de proporcionar aos alunos uma nova dinâmica nas aprendizagens, fazendo com que, através de jogos e brincadeiras, a aprendizagem seja mais perceptível e eficaz. Neste sentido, pretendemos avaliar a eficácia desta intervenção, através de um estudo de natureza quantitativa e de carácter descritivo/comparativo. Este estudo foi conduzido com os seguintes objetivos: 1º implementar e planificar as atividades lúdicas de animação (ALA) no recreio escolar e em contexto de sala de aula; 2º descrever e comparar as atividades lúdicas de animação realizadas com a literatura especializada, mencionando o contributo e a importância da Neurociência e da Psicologia no novo conceito de Educação para todos; e por último, descrever, avaliar analisar e refletir, apresentando os resultados acerca da intervenção realizada e produzida nos alunos ao longo do ano letivo 2018/2019. Esta pesquisa será realizada em três escolas do primeiro ciclo do ensino básico, nas aulas de ALA, no 1º e 2º ano com 5h00 semanais e o 3º e 4º ano com 3h00 semanais. Neste estudo recorreremos a uma ficha de avaliação das atividades onde os diversos atores intervenientes darão a sua opinião sobre o desenvolvimento das mesmas, assim como do seu interesse e participação, no final de cada período letivo. Este trabalho contempla ainda uma apreciação dos autores acerca do tema. Nas considerações finais efetuamos uma reflexão, com o intuito de vincar a importância e os benefícios da adoção/implementação das novas práticas lúdicas de animação.

Palavras-chave: Neurociência. Neuroeducação. Estimulação Cognitiva. Aprendizagem. Atividades Lúdicas de Animação. Recreios escolares. Jogos tradicionais e lúdicos.



Abstract

This article presents as a proposal, firstly, to reflect on the contribution of cognitive neuroscience to education, more specifically with regard to Curricular Enrichment Activities (AEC), providing a new understanding in this and then an approach to how to experience the spaces and times of school recreating. This is a new educational concept, implemented in the first cycle of the group of schools of Vilela, within the framework of the AEC. In order to give students a new dynamic in learning, making learning more noticeable and effective through games and pranks. In this sense, we intend to evaluate the efficacy of this intervention, through a study of a quantitative nature and descriptive/comparative character. This study was conducted with the following objectives: 1 ° implement and plan the playful activities of animation (ALA) in the school playground and in the classroom context; 2 ° Describe and compare the ludic activities of animation performed with the specialized literature, mentioning the contribution and importance of neuroscience and psychology in the new concept of education for all; and lastly, to describe, to evaluate and to reflect, presenting the results about the intervention performed and produced in the students during the academic year 2018/2019. This research will be held in three schools of the first cycle of basic education, in ALA classes, 1st and 2nd year with 5:00 Weekly and 3rd and 4th year with 3:00 Weekly. In this study we will turn to an evaluation form of activities where the various intervening actors will give their opinion on the development of them, as well as their interest and participation at the end of each school period. This work also contemplates an appreciation of the authors about the theme. In the final considerations, we make a reflection, with the aim of creating the importance and benefits of adopting/implementing the new recreational practices of animation.

Keywords: Neuroscience. Neuroeducation. Cognitive stimulation. Learning. Playful animation activities. School playgrounds. Traditional and playful games.



As universidades seniores como factor emocional para os seniores

Senior universities as an emotional factor for seniors

Luis Jacob
IPB/RUTIS, Portugal

Ricardo Pocinho
ARS Centro, Portugal

Resumo

Atendendo ao grande crescimento do número de universidades seniores em Portugal, julgamos importante conhecer o público que frequenta estas instituições, quais as suas motivações e avaliar o seu impacto na qualidade de vida dos seniores. Existiam em 2018 em Portugal 335 Universidades Seniores e perto de 50.000 alunos com mais de 50 anos e 6.500 professores voluntários. A Universidade Sénior, é a “ resposta socioeducativa que visa criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio, a partir dos 50 anos de idade, prosseguidas por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos”, segundo a Resolução do Conselho de Ministros nº 76/2016. Era importante agora quantificar estes resultados. E foi esse o objectivo deste trabalho, feito pelo autor no âmbito do seu doutoramento na Universidade de Salamanca, que envolveu inquiridos a 1016 alunos seniores de todo o país. Concluiu-se, entre outros dados, que: (i) Os alunos são essencialmente mulheres (71,95), com idades entre os 65-74 anos (57,1%). A amostra é caracterizada por escolarização e rendimento intermédios; (ii) as possibilidades de continuar ativo, de aprender e adquirir novos conhecimentos e de permanecer ocupado são as razões mais importantes para os inquiridos terem começado a frequentar a Universidade Sénior; (iii) Houve uma melhoria muito notória na saúde mental e autoestima por parte dos alunos; (iv) O nível de satisfação com a Universidade/Academia Sénior é muito elevado. Apenas 2,1% dos inquiridos manifestaram estar pouco satisfeitos; (v) quando questionado sobre o seu estado de saúde, mais de metade dos inquiridos (51,7%) respondeu que melhorou após estar na universidade sénior e (vi) foi no escalão etário '75 anos ou mais' onde se verificou uma melhoria significativamente superior no estado de saúde. A mesma constatação aplica-se aos inquiridos de gênero feminino, aos viúvos, às domésticas e para os grupos com menos grau de escolaridade; (vii) 25% das seniores que tomavam medicação ansiolítica ou antidepressiva diminuiu ou parou o consumo destes medicamentos após entrar na Universidade Sénior; (viii) na aplicação de uma escala geriatria da depressão, a percentagem de alunos seniores com depressão era de 5%. A média nacional de idosos com depressão leve ou grave é de 35%. Os resultados deste estudo indicam e confirmam que a frequência das universidades seniores contribui decididamente para a melhoria da qualidade de vida dos mais velhos, assim com os permite manter activos.

Palavras-chave: Universidade sénior, envelhecimento, qualidade de vida.



Abstract

In view of the great growth in the number of senior universities in Portugal, we believe it is important to know the public that attends these institutions, which are their motivations and how to evaluate their impact on the quality of life of seniors. There were 335 Senior Universities in Portugal, in 2018, and close to 50,000 students over 50 and 6,500 volunteer teachers. The Senior University is the “socio-educational response that aims to create and dynamize regularly activities in the social, cultural, knowledge, and social areas, from the age of 50, pursued by public or private entities, with or without profitable”, according to the Resolution of the Council of Ministers nº 76/2016. It was important now to quantify these results. And this was the objective of this work, made by the author in the scope of his doctorate at the University of Salamanca, which involved inquiries of 1016 senior students from all over the country. It was concluded, among other data, that: (i) the students are essentially women (71.95), aged 65-74 years (57.1%). The sample is characterized by intermediate schooling and income; (ii) the possibilities to remain active, to learn and acquire new knowledge and to remain occupied are the most important reasons for the respondents to have started attending the Senior University; (iii) there was a marked improvement in mental health and self-esteem among students; (iv) the level of satisfaction with the University/Senior Academy is very high. Only 2.1% of the respondents said they were not satisfied; (v) when asked about their state of health, more than half of the respondents (51.7%) answered that they improved after being in the senior university, and (vi) were in the age group ‘75 years or more’ where there was an improvement significantly higher in health status. The same finding applies to female respondents, widowers, domestic workers and less educated groups; (vii) 25% of seniors taking anxiolytic or antidepressant medications decreased or stopped using these medications after entering the Senior University; (viii) in applying a geriatric scale of depression, the percentage of senior students with depression was 5%. The national average for the elderly with mild or severe depression is 35%. The results of this study indicate and confirm that the frequency of senior universities contributes decisively to the improvement of the quality of life of the elderly, thus allowing them to maintain their activity.

Keywords: Senior universities, aging, quality of life.



Valores e contravalores na utilização da Internet por estudantes do ensino superior

Values and counter-values in the use of the Internet by undergraduates

Luísa Miranda

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Paulo Alves

Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Carlos Morais

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
CIEC-Universidade do Minho, Portugal

Resumo

A internet tornou-se um modo de estar e de viver em sociedade. Pode-se assumir que constitui um meio de relacionamento entre as pessoas, independentemente do país, da situação social ou de qualquer outra restrição que durante séculos condicionaram a forma de estar das pessoas e das organizações se relacionarem. Assim, numa época em que muitos dos valores condicionam a forma de estar e de evoluir das pessoas e das organizações, como investigadores e professores do ensino superior, questionámo-nos sobre os valores e os contravalores que os estudantes do ensino superior percecionam quando utilizam a internet no seu dia a dia. Neste sentido, foi desenvolvido um estudo numa instituição portuguesa de ensino superior público que teve como principais objetivos: avaliar a promoção de valores pela Internet, nomeadamente os valores amizade, cooperação, criatividade, honestidade, igualdade, liberdade, respeito, responsabilidade e solidariedade; avaliar a atenção dada aos valores pelos estudantes quando comunicam com colegas, amigos e familiares através da Internet; avaliar a perceção de contravalores na Internet; avaliar a atenção dada aos contravalores na comunicação dos estudantes através da internet com colegas, amigos e familiares. O estudo é de natureza mista, com características de investigação qualitativa e de investigação quantitativa. Os principais instrumentos de recolha de dados foram o questionário e a entrevista, com o tratamento de dados a partir de uma abordagem descritiva e interpretativa. Os resultados desta investigação foram obtidos a partir de dados obtidos no ano letivo de 2016/2017. Das perceções dos estudantes sobre a promoção, na Internet, dos valores amizade, cooperação, criatividade, honestidade, igualdade, liberdade, respeito, responsabilidade e solidariedade, verificou-se que a maioria dos estudantes considera que o uso da Internet promove muitas vezes os valores referidos. Os estudantes privilegiam mais os valores quando comunicam através da Internet com os amigos ou familiares do que quando comunicam com os colegas. A perceção de contravalores é mais elevada na comunicação com os colegas do que com os amigos e também é mais elevada na comunicação com os amigos do que com os familiares

Palavras-chave: Internet, valores, contravalores, comunicação online.

Abstract

The internet has become a way of living in society. It can be assumed that it constitutes a means of relationship between people, regardless of country, social situation or any other constraint that for centuries have conditioned the way people and organizations are related. Thus, at a time when many of the values condition the way people are and evolve, as researchers and teachers of higher education, we questioned the values and counter-values that higher education students perceive when using internet in your day to day. In this sense, a study was developed in a Portuguese institution of public higher education and the main objectives were: evaluate the promotion of values through the Internet, namely the values of friendship, cooperation, creativity, honesty, equality, freedom, respect, responsibility and solidarity; assess students' attention to values when communicating with colleagues, friends and family through the Internet; evaluate the perception of counter-values on the Internet; evaluating the attention given to the counter-values in the communication of students through the internet with colleagues, friends and family. The study is of mixed nature, with characteristics of qualitative research and quantitative research. The main instruments of data collection were the questionnaire and the interview, with the treatment of data from a descriptive and interpretive approach. The results of this research were obtained in the academic year 2016/2017. From the students' perceptions of the values of friendship, cooperation, creativity, honesty, equality, freedom, respect, responsibility and solidarity, it was found that most students consider that Internet use often promotes values referred to. Students give more importance to values when communicating in the Internet with friends or family than when communicating with colleagues. The perception of counter-values is higher in communication with colleagues than with friends and is also higher in communication with friends than with relatives.

Keywords: Internet, values, counter-values, online communication.



Relação entre inteligência emocional (IE) e resiliência do professor

Relationship between emotional intelligence (EI) and teacher resilience

Mara Silva
Paula Lebre

Faculdade de Motricidade Humana, Portugal

Resumo

Considerando a Resiliência como uma trajetória estável de funcionamento saudável após eventos adversos, o crescente interesse na resiliência do professor decorre do facto de que ela pode ser entendida como um fator de proteção para o stress, que é regularmente sinalizado nesta profissão. Por sua vez, a Inteligência Emocional (IE) consiste na capacidade de resolver problemas, reconhecendo e gerindo o significado das emoções e do relacionamento interpessoal, sendo considerado fundamental para a superação de adversidades no contexto da prática profissional dos professores. Este estudo teve como objetivo rever a literatura, com o objetivo de identificar estudos que apontem para a relação entre os conceitos de IE e a resiliência e como esta relação está a ser utilizada em investigação em relação à profissão docente. Desta forma, pretende-se, no futuro, apontar um conjunto de estratégias para melhorar as habilidades desses profissionais diante do contexto escolar.

Palavras-chave: Stress, inteligência emocional de resiliência, professores.

Abstract

Considering Resilience as a stable trajectory of healthy functioning after adverse events, the growing interest in teacher resilience stems from the fact that it can be understood as a protective factor for stress, it is regularly signaled in this profession. In turn, EI consists of the ability to solve problems, recognizing and managing the meaning of emotions and interpersonal relationship, being considered as fundamental to overcome adversities in the context of the professional practice of teachers. This study aimed to review the literature, in order to identify studies that point out the relationship between EI concepts and resilience and how they are being used in research as regards the teaching profession. In this way, it is intended in the future to point out strategies to improve the skills of these professionals in the face of the school context.

Keywords: stress, resilience emotional intelligence, teachers.



Atitudes em relação ao amor: estudo empírico com uma amostra de estudantes do ensino secundário e superior do distrito do Porto

Attitudes towards Love: Empirical study with a sample of secondary and higher education students from the Porto district

Sonia Cabral
Portugal

Resumo

A literatura sobre o amor tem pouca relevância em Portugal, logo este trabalho surge no âmbito da ampliação do leque de conhecimentos neste domínio. Analisa as diferentes atitudes em relação ao amor e como ele se manifesta na amostra, levando em consideração variáveis demográficas, género, idade, nível educacional e estar apaixonado ou não. Depois de analisar os modelos teóricos de Amor, Atitudes e Adolescência, apresenta o estudo empírico com uma amostra de 200 alunos, dos quais 100 pertenciam ao ensino secundário e 100 ensino superior. O instrumento utilizado foi traduzido e adaptado para português. Lealdade, subescalas e escala completa apresentaram os alfas de Cronbach com valores entre 0,68 e 0,72 revelando consistência interna satisfatória. Em relação à validade, foi realizada uma análise fatorial com os principais componentes da rotação varimax, onde foram obtidos seis fatores, sendo estes responsáveis por 40,28% da variância total explicada. Sensibilidade, a escala tem uma boa sensibilidade, os valores médios e medianos são bastante próximos e os coeficientes de assimetria e curtose não excedem a unidade, sendo sensíveis na discriminação dos sujeitos. Os resultados obtidos demonstraram a existência de diferenças nos diferentes estilos de amor de acordo com as variáveis sociodemográficas estudadas. Nos testes de diferenças de médias realizadas, algumas diferenças significativas foram evidenciadas em alguns estilos de amor, devido a variáveis como género, grau de escolaridade e se estão ou não apaixonados. Na análise de variância, a hipótese também foi confirmada, razão pela qual se acredita que tenha atingido a maioria dos objetivos propostos: verificar a influência de certas variáveis sociodemográficas nas atitudes em relação ao amor em estudantes do ensino médio (Escola Boa Nova, Leça da Palmeira) e superior (UFP).

Palavras-chave: Atitudes, adolescência, amor, ensino médio, ensino superior.

Abstract

The literature on Love has little relevance in Portugal, this work arises in the scope of broadening the range of knowledge in this field. It analyzes the different attitudes towards love, and how it manifests itself in the sample, taking into account demographic variables, gender, age, educational level and being in love or not. After reviewing the theoretical models of Love, Attitudes and Adolescence, presents the empirical study with a sample of 200 students, of whom 100 belonged to secondary education and 100 higher education. The instrument used was translated and adapted for Portuguese. Loyalty, subscales, and full scale presented Cronbach's alphas with values between .68 and .72 revealing satisfactory internal consistency. Regarding the validity, a factorial analysis was carried out with varimax

rotation main components, where six factors were obtained, being those responsible for 40.28% of the total variance explained. Sensitivity, the scale has a good sensitivity, mean and median values are quite close and the coefficients of asymmetry and kurtosis do not exceed unity, being sensitive in the discrimination of subjects. Results obtained demonstrated the existence of differences in the different styles of love according to the socio-demographic variables studied. In the tests of differences of means performed, some significant differences were evident in some styles of love, due to variables such as gender, degree of schooling and whether or not they are in love. In the analysis of variance, the hypothesis was also confirmed, which is why it is thought to have reached most of the proposed objectives: to verify the influence of certain socio-demographic variables on attitudes towards love in secondary school students (Boa Nova School- Leça da Palmeira and higher (UFP).

Keywords: Attitudes, adolescence, love, high school, higher education.

Como educar hoje: existe um segredo que faz magia?

How to educate today: is there a secret that makes magic?

Teresa Raquel Pinho
Brazelina Marques
Educar Hoje, Portugal

Resumo

Somos únicos na forma como nos conectamos uns com os outros, sendo que o nosso conhecimento de como somos e como nos relacionamos com os outros se desenvolve à medida que as pessoas ao nosso redor se relacionam, nos contam e nos ajudam a construir um senso de nós mesmos e das nossas experiências. Os primeiros relacionamentos criam um mapa que nos guia à medida que crescemos e aprendemos a nos relacionar. Relacionamentos saudáveis permitem-nos sentir seguros e confiantes - é aí que a magia acontece: expandimos o nosso potencial e desenvolvemo-nos. A criança tem o direito de crescer neste ambiente saudável e equilibrado, protegida da violência física e psicológica, tantas vezes gerada por problemas de comunicação, para que possam atingir níveis educacionais adequados para viver com harmonia na sociedade. A família é primordial nesse papel, mas as entidades com competência no campo da infância e juventude, incluindo a escola, têm uma responsabilidade cada vez maior na prevenção, porque crianças e adolescentes desenvolvem, nesse contexto, mentiras de afeto com os seus pares e com os adultos, dos quais eles esperam apoio, orientação e proteção. O ensino explícito das habilidades sociais e emocionais e da regulação comportamental promove o desenvolvimento relacional, proporcionando aos alunos a oportunidade de falar sobre sentimentos e situações difíceis num ambiente seguro e de apoio. Os programas socioemocionais provaram ser eficazes para melhorar a qualidade do ambiente e dos relacionamentos, proporcionando aos alunos um vocabulário emocional mais amplo, uma capacidade mais avançada de conectar emoções a experiências pessoais, um entendimento mais avançado dos sinais emocionais e maior confiança de que podem gerir os seus sentimentos. Todos esses fatores são elementos essenciais para facilitar a conexão que potencializa os relacionamentos positivos e transformadores. Neste sentido, esta apresentação pretende refletir sobre a importância da qualidade das relações e analisar os benefícios de abordagens baseadas na prática da Atenção Plena em adultos, crianças e jovens, sob a premissa de que, como educadores e professores, podemos orientar as crianças para descobrir as suas forças inatas e imperecíveis.

Palavras-chave: Educação consciente, mindfulness, inteligência emocional, conexão, florescimento.



Abstract

We are unique in the way we connect with each other, and our knowledge of how we are and how we relate to others develops as people around us relate, and contact us, and help us, build a sense of ourselves and our experiences. The first relationships create a map that guides us as we grow and we learn how to relate. Healthy relationships allow us to feel safe and confident – this is where magic happens: we expand our potential and we flourish. The child has the right to grow in this healthy, balanced environment, protected from physical and psychological violence, so often generated by communication problems, so that it can achieve adequate educational levels to live with harmony in society. The family is paramount in this role, but the entities with competence in the field of childhood and youth, including the school, have an increased responsibility for prevention because children and adolescents develop, in this context, ties of affection with their peers and with adults, of whom they expect support, guidance and protection. The explicit teaching of social and emotional skills and behavioural regulation promotes relational development, providing students with the opportunity to talk about feelings and difficult situations in a safe and supportive environment. Socio-emotional programs have proven effective in enhancing the quality of climate and relationships, providing students with a broader emotional vocabulary, a more advanced ability to connect emotions to personal experiences, a more advanced understanding of emotional signs and more confidence that they can manage their feelings. All these factors are essential elements to facilitate a connection that potentiates positive and transformers relationships. In this sense, this presentation intends to reflect on the importance of the quality of relations and analyze the benefits of approaches based on the practice of Mindfulness in adults, children and young people, under the premise that as educators and teachers we can guide the children to discover their innate and imperishable forces.

Keywords: Conscious education, mindfulness, emotional intelligence, connection, flourishing.



11 passos para a transformação - uma metodologia de intervenção psicossocial em famílias

11 steps to transformation - a methodology of psychosocial intervention in families

Gabriella Vasconcelos Ferreira
Universidade do Minho, Portugal

Resumo

As famílias em situação de vulnerabilidade e risco social são vítimas das mais variadas expressões da desigualdade social. Por isso, apresentam demandas complexas e fenômenos que merecem ser analisados criticamente para intervenções eficazes. É nesta perspectiva que se deve pensar e repensar que o atendimento psicossocial e o acompanhamento sociofamiliar de crianças e adolescentes requer formas e estratégias eficientes e alinhadas com a complexidade das exigências do mundo contemporâneo para lidar com a dinâmica da família de forma sistêmica e efetiva. Muito se têm discutido os processos de intervenção psicossocial, as metodologias, e estratégias do trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade social bem como sua centralidade dentro do contexto das políticas públicas de assistência social. Deve-se começar a pensar a ideia de família em um novo cenário atual, sendo agora a protagonista em seus processos de construção de autonomia, exercendo um papel fundamental na superação das suas vulnerabilidades vivenciadas. Para tanto, o método 11 Passos para Transformação surgiu a partir destas reflexões contextualizadas com as demandas do cenário atual. A ideia é provocar na família questionamentos diante de sua realidade e o seu lugar enquanto papel protetor. São construções e desconstruções junto à família de novas alternativas para lidar com conflitos intrafamiliares e nas formas de educar a criança, valorizando o positivo em detrimento do negativo, o diálogo saudável em detrimento da agressão verbal e não verbal, os direitos e também os deveres. Sabe-se que as famílias possuem ativos que precisam ser trabalhados, que são as potencialidades e fonte de superação de suas dificuldades e é neste processo que a construção da autonomia se dá. Processo metodológico: contém um jogo de cartas lúdicas para facilitar a abordagem dos assuntos com a criança. O Módulo A é realizado somente com o adulto São os três primeiros passos. Buscarão provocar o olhar para si mesmo contribuindo para desconstruir padrões violentos e de ausência de diálogo no processo educativo. Desta forma, serão trabalhadas as seguintes temáticas: 'Ontem e Hoje', 'Punições', 'Avaliação- o que preciso mudar em mim.' O Módulo B é realizado com o adulto juntamente com a criança, nos oito passos a seguir. A abordagem é por isso diferenciada, sendo tratada de forma leve, lúdica, procurando envolver a criança a todo momento. O objetivo nesta fase é envolver todos a fim de desconstruir formas negativas de convivência compreendendo a importância de adotar novas formas sadias e positivas além de envolver a criança no processo de corresponsabilidade nas novas alternativas das famílias. Além disso, buscar fortalecer o afeto, os vínculos familiares, fazendo com que o adulto compreenda a criança como um sujeito que está em construção de sua identidade, que tem necessidades e que precisa de um ambiente sadio e acolhedor para viver.

Palavras-chave: família, criança, vínculo, educação positiva, conflito, autonomia.

Abstract

Families in situations of vulnerability and social risk are victims of the most varied expressions of social inequality. Therefore, they present complex demands and phenomena that deserve to be analyzed critically for effective interventions. It is in this perspective that we must think and rethink that the psychosocial care and the social-family support of children and adolescents requires efficient forms and strategies and in line with the complexity of the demands of the contemporary world to deal with the dynamics of the family in a systemic and effective way. Much has been discussed about the processes of psychosocial intervention, methodologies, and strategies of working with families in situations of social vulnerability as well as their centrality within the context of public social assistance policies. One must begin to think of the idea of family in a new current scenario, being now the protagonist in its processes of building autonomy, playing a fundamental role in overcoming their vulnerabilities. To that end, the 11 Steps to Transformation Method emerged from these reflections contextualized with the demands of the current scenario. The idea is to provoke in the family questions about their reality and their place as a protective role. They are constructions and deconstructions with the family of new alternatives to deal with intra-family conflicts and ways of educating the child, valuing the positive to the detriment of the negative, healthy dialogue to the detriment of verbal and non-verbal aggression, rights and also duties. It is known that families have assets that need to be worked, which are the potentialities and source of overcoming their difficulties and it is in this process that the construction of autonomy takes place. Methodological process: it contains a game of play cards to facilitate the approach of the subjects with the child. Module A is conducted only with the adult These are the first three steps. They will seek to provoke self-esteem by helping to deconstruct violent patterns and lack of dialogue in the educational process. In this way, the following themes will be worked out: 'Yesterday and Today', 'Punishments', 'Evaluation - what I need to change in me.' Module B is carried out with the adult along with the child in the eight steps below. The approach is therefore differentiated, being treated in a light, playful way, seeking to involve the child at all times. The objective in this phase is to involve all in order to deconstruct negative forms of coexistence, understanding the importance of adopting new healthy and positive forms, besides involving the child in the process of co-responsibility in the new alternatives of families. In addition, seek to strengthen affection, family bonds, making the adult understand the child as a subject that is in the construction of their identity, needs and needs a healthy and welcoming environment to live.

Keywords: family, child, bond, positive education, conflict, autonomy.



APPACDM de Mirandela: a voz da diferença em Tras-os-Montes

APPACDM of Mirandela: the voice of difference in Trás-os-Montes

Sofia Morais
APPACDM Mirandela, Portugal

Resumo

A APPACDM-Mirandela tem o quociente emocional como uma das suas principais pedras angulares. Quem somos nós? Viajando de volta no tempo, um grupo de pessoas percebe que não há estrutura ou empresa para apoiar jovens deficientes mentais em Mirandela. Então, em 1997, esses pais, amigos e educadores decidiram criar uma estrutura que respondesse às necessidades desse grupo-alvo específico. O grupo fundador contactou diversas entidades, promovendo a consciencialização sobre o assunto e investigando o número de possíveis clientes, bem como os benefícios por incapacidade da Previdência Social recebidos. Alguns protocolos de cooperação foram estabelecidos com instituições locais e com o município de Mirandela. Esses acordos foram fundamentais para a fundação e o sucesso do projeto. No ano 2000, a APPACDM de Mirandela não é mais um site - torna-se uma associação autónoma, com os seus próprios estatutos. O seu objetivo e missão é intervir e ajudar os seus clientes, promover atividades para incentivar a sua autonomia, sustentar as suas famílias e aumentar a sua participação em todos os aspetos da vida das pessoas portadoras de deficiência mental. A APPACDM deseja ser uma referência nacional. Para isso, apresenta serviços e intervenções sociais de qualidade certificada, explorando novos caminhos para o futuro. Atualmente, é a resposta para pessoas com deficiência mental, com duas estruturas: CAO - um centro de terapia ocupacional que recebe 30 clientes e uma instalação residencial para 24 clientes. Os clientes com deficiências mentais são o coração pulsante desta instituição. O seu compromisso diário é fornecer a resposta mais adequada a cada um deles. Como uma organização humana, as emoções são uma parte natural das nossas vidas. O seu empoderamento compreende a habilitação da participação do cliente em todas as atividades promovidas: exercício físico, hidroterapia, snoezelen, refeições, transporte, consultas médicas, visitas domiciliares, tomada de medicamentos, assessoria jurídica, terapia ocupacional, atendimento higiénico pessoal, reuniões periódicas, socialmente relevantes atividades e ... amor incondicional. A APPACDM de Mirandela está ciente de que um ambiente que facilita a autonomia e o empoderamento de seus clientes é fundamental para garantir o acesso à igualdade de oportunidades, reduzindo ou deixando sem importância as limitações do cliente. Só assim é possível garantir o reconhecimento real do valor efetivo da pessoa. Os clientes são encorajados a desenvolver as suas habilidades para diminuir as suas necessidades futuras. A nossa organização visa, continuamente, promover a autonomia, a autoestima, o respeito mútuo e a igualdade de direitos das pessoas com deficiências mentais. Como parte da organização, servimos como um espelho e não podemos desapontá-los. Isso é um trabalho agradável aos olhos de quem vê? Nós não sabemos, mas é para nós que trabalhamos com eles. Emoções comunicam-se. Quando olhamos nos seus olhos, tornamos-nos conscientes de seus sentimentos internos: preocupações, frustrações ou felicidade. Nós mediamos através da positividade, através de emoções positivas e otimismo. A nossa inteligência emocional é uma ferramenta poderosa para ajudar pessoas com deficiência mental a atingir o seu potencial. Este é o nosso escudo

invisível. O nosso esforço diário é mantido intensamente vivo, dia após dia. E essa força permanece quando todos voltamos para casa no final do dia, sentindo que o nosso dever está cumprido.

Palavras-chave: APPACDM, Mirandela, inclusão, deficiência mental, emoções.

Abstract

APPACDM-Mirandela has the emotional quotient as a major cornerstone. Who are we?

Traveling back in time, a group of people realises there is no structure or company to support young mentally disabled citizens in Mirandela. So in 1997, these parents, friends and educators decided to create a structure that answered to the needs of this specific target-group. Its founding group contacted several entities, promoting awareness on the matter and investigating the number of possible clients, as well as Social Security disability benefits received. Some protocols of cooperation were established with local institutions and with Mirandela's municipality. These agreements were fundamental to the project's foundation and success. In year 2000, Mirandela's APPACDM is no longer a site – it becomes an autonomous association, with its own statutes. Its Goal and Mission is to intervene and help its clients, to promote activities to encourage their autonomy, support their families and increase their participation in all aspects of the mentally disabled's life. APPACDM desires to be a national reference. For that it presents services and social interventions of certified quality, exploring new paths into the future. Presently it is the answer to mentally disabled people, and bestowing two structures: CAO - a Centre for occupational therapy receiving 30 clients and a residential facility for 24 clients.

The mentally disabled clients are the beating heart of this institution. Its daily pledge is to provide the most adequate answer to each one of them. As a human organisation, emotions are a natural part of our lives. Their empowerment comprises the enabling of the client's participation in all the activities promoted: physical exercise, hydrotherapy, snoezelen, meals, transportation, medical appointments, house calls, medicine intake, legal advice, occupational therapy, personal hygienic care, periodic meetings, socially relevant activities and...unconditional love.

Mirandela's APPACDM is aware that an environment that facilitates their client's autonomy and empowerment is fundamental to ensure the access to equal opportunities, reducing or making unimportant the client's limitations. Only this way it can be ensured the real acknowledgement of the person's effective value. Clients are encouraged to develop their skills in order to diminish their future needs. Our organization aims continuously to promote the mentally disabled's autonomy, self-esteem, mutual respect and equal rights.

As part of the organisation, we serve as a mirror and we cannot disappoint them. Is this a pleasant work on the eyes of the beholder? We do not know, but it is so for us, who work with them. Emotions communicate. As we look into their eyes, we become aware of their inner feelings: worries, frustrations or happiness. We mediate through positivity, through positive emotions and optimism. Our emotional intelligence is a powerful tool for helping mentally disabled people reach their potential.

This is our invisible shield. Our daily effort is kept intensely alive, day after day. And this

strength remains as we all come back home at the end of the day, feeling our duty is fulfilled.

Keywords: APPACDM, Mirandela, inclusion, mental deficiency, emotions.



Desenvolvimento socioemocional de crianças brasileiras: intervenção escolar à luz da Psicologia Positiva

Socio-emotional development of Brazilian children: school intervention in the light of Positive Psychology

Angélica Ribeiro

Camelia Murgo

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Brasil

Resumo

A Psicologia Positiva é apresentada como uma nova perspectiva de investigação e intervenção, que se ocupa da compreensão das condições e processos que contribuem para a promoção do bem-estar subjetivo das pessoas, dos grupos e das instituições. Especificamente, este estudo abordará a aplicação da Psicologia Positiva no contexto escolar, defendendo que, o desenvolvimento socioemocional pode ser favorecido por meio do fortalecimento das forças de caráter, importante construto desta perspectiva. Entende-se por forças de caráter, características positivas que impulsionam o desenvolvimento social, pessoal e cognitivo. Dessa forma, o estudo teve como objetivo realizar uma intervenção para o desenvolvimento das forças de caráter de crianças estudantes do ensino fundamental do Brasil. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso. Os participantes foram 27 crianças, sendo 12 meninas e 15 meninos, de uma escola brasileira de educação básica, com idades entre 9 e 11 anos. A intervenção constou de oito encontros com periodicidade semanal e foram abordadas as forças de caráter humor, autorregulação emocional e autorregulação da aprendizagem. As atividades aplicadas nos recontros foram contação de histórias, apresentação de imagens, produção do mapa mental de cada força, reflexões sobre poesias e dramatizações. Como instrumento para coleta de dados, foi utilizado o diário de registro, denominado caderno da felicidade, no qual após cada encontro interventivo, as crianças registravam situações do cotidiano nas quais vivenciavam as forças. Os resultados foram organizados em categorias a partir das representações das crianças sobre cada força. No que diz respeito à força humor referiram-se a brincar, contar piadas e rir. Termos como não ficar nervoso, não ter vergonha, não se esquecer de fazer a lição de casa, apareceram nas anotações da criança como representativos da força autorregulação. Espera-se que a intervenção seja eficaz no desenvolvimento das forças dos estudantes, e que favoreça a elaboração de estratégias a serem utilizadas em sala de aula para o desenvolvimento socioemocional. Almeja-se igualmente, que esta pesquisa possa ampliar as possibilidades de aplicação da psicologia positiva no contexto escolar.

Palavras-chave: Psicologia Positiva. Desenvolvimento Socioemocional. Forças de Caráter..



Abstract

Positive Psychology is presented as a new perspective of investigation and intervention, which deals with the understanding of conditions and processes that contribute to the promotion of the subjective well-being of individuals, groups and institutions. Specifically, this study will address the application of Positive Psychology in the school context, arguing that, social-emotional development can be favoured through the strengthening of character forces, an important construct of this perspective. It is understood by forces of character, positive characteristics that impel social, personal and cognitive development. Thus, the study aimed to carry out an intervention for the development of the character forces of elementary school children in Brazil. This is a qualitative study, in the case study modality. The participants were 27 children, 12 girls and 15 boys, from a Brazilian school of basic education, between 9 and 11 years old. The intervention consisted of eight meetings with weekly periodicity and the forces of humour character, emotional self-regulation and self-regulation of the learning were approached. The activities applied in the meetings were storytelling, presentation of images, production of the mental map of each force, reflections on poetry and dramatizations. As a tool for data collection, the logbook was used, called the Happiness Notebook, in which after each intervention, the children recorded situations of everyday life in which they lived. The results were organized in categories from the representations of the children on each force. With regard to mood strength, they talked about playing, telling jokes and laughing. Terms such as not being nervous, not being ashamed, not forgetting to do homework, appeared in the child's notes as representative of self-regulation strength. It is hoped that the intervention will be effective in the development of the student's forces and that it will favour the elaboration of strategies to be used in the classroom for social-emotional development. It is also hoped that this research may expand the possibilities of applying Positive Psychology in the school context.

Keywords: Positive Psychology. Socioemotional Development. Character Strengths.



A supervisão clínica e o impacto nas competências emocionais dos enfermeiros

Clinical Supervision and the impact on nurses' emotional competencies

Cristina Augusto

Cristina Barroso Pinto

António Luís Carvalho

Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

Resumo

A supervisão clínica é um processo formal de suporte onde os enfermeiros partilham experiências num ambiente seguro, de reflexão, contribuindo para o seu desenvolvimento. Com este estudo, integrado no projeto de investigação SAFECARE, pretendemos relacionar a supervisão clínica com o desenvolvimento de competências emocionais dos enfermeiros, com impacto nos profissionais, nas organizações de saúde e nos doentes. Apresentamos um estudo descritivo, quantitativo e correlacional, com a finalidade de avaliar as competências emocionais dos enfermeiros antes (2016) e após (2018) a implementação de um modelo de Supervisão Clínica em Enfermagem Contextualizado (MSCEC) através da Escala Veiga de Competência Emocional (EVCE). A avaliação da implementação do MSCEC através das competências emocionais (score total e dimensões da EVCE) foi efetuada com recurso ao teste t para amostras emparelhadas. A quantificação da associação linear entre o score total das escalas e suas dimensões foi obtida com recurso ao coeficiente de correlação de Pearson. Foram ainda construídos modelos de regressão para a EVCE, para as duas fases do SAFECARE. Todas as análises foram elaboradas no software SPSS. Obtivemos 47 participantes no estudo com idade média de 35,4 anos (dp 6.9), sendo 80,9% do género feminino. O tempo médio de exercício profissional é de 12 anos (dp=6.5). Em todas as dimensões, o valor da média da EVCE apresentou um aumento quando comparados os resultados do antes e após a implementação do SAFECARE. Contudo, analisando os valores médios do score total e das dimensões da EVCE antes e após a implementação do SAFECARE, não se verificam diferenças estatisticamente significativas em nenhuma das dimensões ($p > 0.05$ para todos os pares avaliados). Salienta-se que os homens apresentam score mais elevado da escala total de EVCE quando comparado com as mulheres. Pretende-se com esta investigação demonstrar os contributos da supervisão clínica em enfermagem para o desenvolvimento de competências emocionais. A implementação de um modelo de supervisão clínica teve impacto nas dimensões da EVCE, quando numa análise pormenorizada às mesmas. É de referir que durante a implementação do projecto foram manifestadas, pelos participantes, várias dificuldades como falta de pessoal nos serviços, sobrecarga de trabalho, conduzindo a cansaço e desânimo.

Palavras-chave: Supervisão Clínica; Competência Emocional; Enfermeiros.



Abstract

Clinical supervision is a formal support process where nurses share experiences in a safe, reflective environment, contributing to their development. With this study, integrated in the SAFECARE research project, we intend to relate clinical supervision with the development of nurses' emotional competencies, with impact on professionals, health organizations and patients. We present a descriptive, quantitative and correlational study with the purpose of evaluating nurses' emotional competencies before (2016) and after (2018) the implementation of a Nursing Clinical Supervision Contextualized Model (MSCEC) through the Veiga Scale of Emotional Competence (EVCE). The evaluation of the MSCEC' implementation through the emotional competencies (total score and EVCE dimensions) was made using the t-test for paired samples. The quantification of the linear association between the total score of the scales and their dimensions was obtained using the Pearson correlation coefficient. Regression models were also constructed for EVCE for the two phases of SAFECARE. All analyses were elaborated in SPSS software. We obtained 47 participants in the study with a mean age of 35.4 years (SD 6.9), with 80.9% being female. The average time of professional exercise is 12 years (SD = 6.5). In all dimensions, the EVCE mean value presented an increase when compared to the results of before and after the SAFECARE implementation. However, analyzing the mean values of the total score and the dimensions of EVCE before and after the implementation of SAFECARE, there were no statistically significant differences in any of the dimensions ($p > 0.05$ for all pairs evaluated). It should be noted that men score is higher on the total score of EVCE when compared to women. This research intends to demonstrate the contributions of nurses' Clinical Supervision for the development of emotional competencies. The implementation of a clinical supervision model had an impact on the dimensions of the EVCE, when in a detailed analysis. We must say that during the implementation of the project the participants expressed several difficulties, such as lack of personnel in the services, work overload, leading to fatigue and discouragement.

Keywords: Clinical supervision; emotional competence, nurses.



Resiliência em enfermeiros: inaudita capacidade de construção humana

Resilience in nurses: unprecedented ability of human construction

Ana Galvão

Augusta Veiga-Branco

Marco Pinheiro

Maria José Gomes

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A resiliência tem sido investigada há décadas, analisando-se este fenómeno de diferentes perspetivas: psicanalítica, desenvolvimental e comportamental. A resiliência, está associada às premissas: o enfrentamento de uma situação adversa; e, uma resposta positiva face ao sofrimento causado. Assim, a resiliência não é um catálogo de qualidades que um indivíduo possui, sendo sim, um processo de dinâmica interativa com os contextos que nos rodeiam ao longo do ciclo vital. No campo da saúde os profissionais lidam com desafios e adversidades diárias, emergindo assim a necessidade de conhecer e desenvolver a resiliência. Objetivou-se: identificar os níveis de resiliência e os traços de personalidade dos enfermeiros; e, relações entre as variáveis socioprofissionais e as dimensões sob estudo. Trata-se de um estudo exploratório, transversal, descritivo, correlacional e inferencial. Amostra de 232 enfermeiros: 186 (80.2%) do sexo feminino; 149 (64.5%) com mais de cinco anos de tempo de serviço. Utilizou-se um questionário online, constituído por duas partes: questões socioprofissionais; a Escala de Resiliência Connor-Davidson, questionário de autorrelato de 25 itens, medindo a resiliência numa escala de 25 a 100; e o Big-Five Inventory (BFI-44), medindo os cinco grandes traços de personalidade: Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade, Neuroticismo, e Abertura para Experiências. Os valores de resiliência são ligeiramente acima da média teórica ($M=68.63$; $DP=19.466$). Os traços de personalidade: Extroversão ($M=3.55$; $DP=.613$); Amabilidade ($M=3.95$; $DP=.504$); Conscienciosidade ($M=3.95$; $DP=.531$); e Abertura ($M=3.43$; $DP=.620$), pontuam igualmente acima da média e a dimensão neuroticismo, pontua abaixo ($M=2.43$; $DP=.504$). Identificaram-se correlações positivas, moderadas e estatisticamente significativas, entre todas as dimensões sob estudo, com exceção do traço de personalidade neuroticismo, que apresenta correlações negativas e fracas, estatisticamente significativas, com as restantes dimensões. Testes de Mann-Whitney revelaram diferenças estatisticamente significativas para a dimensão extroversão, para a variável Sexo, pontuando valores superiores os respondentes do sexo masculino. Do presente estudo, concluímos que esta amostra de enfermeiros apresenta níveis de resiliência ligeiramente acima da pontuação média teórica, mas abaixo do que vários estudos apontam para populações similares. Podemos assim, afirmar que se justifica a implementação de programas de desenvolvimento de resiliência, devendo ser realizados logo na fase de formação académica dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: resiliência, personalidade, enfermeiros.

Abstract

Resilience has been investigated for decades, analysing this phenomenon from different perspectives: psychoanalytic, developmental and behavioural. Resilience is associated with the premises: coping with an adverse situation; and, a positive response to the suffering caused. Thus, resilience is not a catalogue of qualities that an individual possesses, but rather a process of interactive dynamics with the contexts that surround us throughout the life cycle. In the field of health, professionals deal with daily challenges and adversities, thus emerging the need to understand and develop resilience. The objective was: to identify the levels of resilience and personality traits of nurses; and, relations between the socio-professional variables and the dimensions under study. It is an exploratory, transversal, descriptive, correlational and inferential study. Sample of 232 nurses: 186 (80.2%) female; 149 (64.5%) with more than five years of service. An online questionnaire was used, consisting of two parts: socio-professional issues; the Connor-Davidson Resilience Scale, a 25-item self-report questionnaire, measuring resilience on a scale of 25 to 100; and the Big-Five Inventory (BFI-44), measuring the five major personality traits: Extroversion, Amicability, Conscientiousness, Neuroticism, and Openness to Experiences. The resilience values are slightly above the theoretical average ($M=68.63$, $SD=19.466$). The personality traits: Extroversion ($M=3.55$, $SD=.613$); Amicability ($M=3.95$, $SD=.504$); Conscientiousness ($M=3.95$, $SD=.531$); and Openness ($M=3.43$, $SD=.620$), also score above the mean, and the neuroticism dimension scores below ($M=2.43$, $SD=.504$). Positive, moderate and statistically significant correlations were identified between all dimensions under study, except for the personality trait neuroticism, which presented statistically significant negative and weak correlations with the remaining dimensions. Mann-Whitney tests revealed statistically significant differences for the extraversion dimension, for the variable gender, with higher values for the male respondents. From the present study, we conclude that this sample of nurses presents levels of resilience slightly above the theoretical average score, but below what several studies conclude for similar populations. Thus, we can affirm that the implementation of resilience development programmes is justified and should be carried out as soon as possible in the academic training of future nurses.

Keywords: resilience, personality, nurses.



Competência emocional do enfermeiro no cuidado à pessoa em situação crítica

Emotional abilities of the nurse in the care of the person in critical situation

Ana Marques

Enfermeira no serviço de Cirurgia Geral da USLMatosinhos, Universidade Católica, do Instituto de Ciências da Saúde do Porto, Portugal

Patrícia Coelho

Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde do Porto, Portugal

Resumo

Da evolução dos contextos da prática dos cuidados de enfermagem emergiu a necessidade do desenvolvimento de competências emocionais. O objetivo desta pesquisa é identificar as atitudes e comportamentos mais frequentemente vivenciados pelos enfermeiros que exercem funções num serviço de medicina intensiva, num hospital do norte de Portugal.

Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por 21 enfermeiros de um Serviço de Medicina Intensiva. Os critérios de inclusão foram enfermeiros em situação laboral ativa de um hospital a norte de Portugal e no cuidado direto à pessoa em situação crítica que previamente ingressaram no estudo após solicitação de consentimento informado e explicação dos objetivos e procedimentos inerentes ao estudo,

Após obtenção do consentimento e autorização da Comissão de Ética da instituição, os enfermeiros preencheram um questionário em formato de papel, com um código atribuído pelos investigadores, de forma, a assegurar a confidencialidade, anonimato e sigilo dos dados. A fase de colheita de dados foi durante o mês de Dezembro de 2018.

Instrumento de Recolha de Dados:

Para a colheita de dados foi utilizada a Escala Veiga da Competência Emocional (EVCE) previamente autorizada pela autora que traduziu e validou para Portugal. Os participantes deveriam responder a um questionário constituído por duas partes: a primeira relativa aos dados sociodemográficos, composta por questões abertas e de resposta curta; a segunda parte foi utilizada a EVCE.

A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o software SPSS-24.0. Foram utilizados testes não paramétricos.. Para correlacionar as dimensões em estudo foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. Para comparar as dimensões foi utilizado o teste de Mann-Withney. A amostra total foi constituída por 21 enfermeiros, verificando-se a maioria era do sexo masculino (n=12; 57%), não sendo esta diferença estatisticamente significativa (p=0,513). Quanto às habilitações académicas, aproximadamente metade dos participantes tinha apenas Licenciatura (n=10; 47,6%); quanto aos restantes tinham também Especialidade (n=8; 38,1) e com Mestrado (n=3; 14,3%) No que concerne às questões da situação profissional, a totalidade dos participantes gosta do seu local de trabalho e sente que o seu chefe reconhece o seu trabalho; apenas 1 participante

sente que as suas ideias não são escutadas e reconhecidas e 3 participantes não se sentem realizados a nível profissional. Da correlação da Competência Emocional e subdimensões verificamos que à exceção da Gestão das Emoções, todas as subdimensões apresentam correlações positivas fortes, estatisticamente significativas, com a Competência Emocional. Auto-Consciência apresenta uma correlação positiva forte com a Auto-Motivação ($r=,812$) e correlações positivas moderadas com a Empatia ($r=,435$) e com a Gestão das Emoções em Grupo ($r=,488$). A Auto-Motivação apresenta correlações positivas moderadas com a Empatia ($r=,524$) e com a Gestão das Emoções em Grupo ($r=,438$). A Empatia apresenta uma correlação positiva forte com a Gestão das Emoções em Grupo ($r=,716$). A Gestão das Emoções em Grupo é a única subdimensão que não apresenta correlações estatisticamente significativas com as restantes subdimensões.

Apesar de a amostra não ser representativa, verificou-se que o enfermeiro no cuidado à pessoa em situação crítica apresenta capacidade de automotivação, empatia, gestão de emoções e autoconsciência, uma vez que os dados indicam a forte correlação positiva destas capacidades com a Competência emocional. No que concerne, à Gestão de emoções em grupo seria uma capacidade a trabalhar com os participantes, através de formação em serviço, com um autor de referência na área da Competência Emocional.

Palavras-chave: Competência Emocional; Enfermeiro; Pessoa em situação crítica.

Abstract

From the evolution of the contexts of the practice of nursing care emerged the need to develop emotional abilities the objective of this research is to identify the attitudes and behaviors most frequently experienced by nurses who work in an intensive care unit in a hospital in the north of Portugal.

Descriptive and exploratory study with a quantitative approach. The study population consisted of twenty-one nurses from an Intensive care unit the inclusion criteria in the research were nurses in an active labor situation of a hospital in the north of Portugal and there are also in the direct care of person in a critical situation, who previously entered the study after a requesting informed consent and explanation of the objectives and procedures inherent to it.

After obtaining the consent and authorization of the Ethics Committee of the institution, the nurses filled a questionnaire, in paper format, with a code assigned by the researchers, to ensure the confidentiality, anonymity and secrecy of the data. The data collection phase was made during the month of December 2018.

The Emotional Competence Veiga Scale (EVCE) was used to collect data, but previously was authorized by the author who translated it and validated it for Portugal. Participants should answers to questionnaire with two parts: the first one concerned with sociodemographic data, with open and short answer questions; and the second part using the EVCE.

Data analysis was performed through descriptive and inferential statistics using the software SPSS-24.0.

There were used non- parametric tests. It was also used the Spearman correlation coefficient to correlate the study dimensions. To compare the dimensions it was used the Mann-Whitney

test. The total sample consisted by twenty-one nurses, most of them male (n=12; 57%) even though this difference wasn't statistically significant ($p=0,513$). Regarding academic qualifications, approximately half of the participants had only a normal graduation (n=10; 47,6%), and the others obtained a speciality (n=8; 38,1) and a master's degree (n=3; 14,3%).

Concerning their professional situation, all of them like their workplace and feel their's boss recognition; only one participant feels that this ideas aren't heard and recognized and other three don't feel fulfilled at the professional level.

Through the interconnection of Emotional abilities and sub-dimensions we found that, except the Emotional Management, all the sub-dimensions present strong and positive correlations with the Emotional Competence. Self-consciousness present a strong connection with self-motivation ($r=,812$), and moderate positive correlations with Empathy ($r=,435$) and also with Group Emotion Management ($r=,488$). Empathy has also a strong positive correlation with Group Emotion Management is the only sub-dimension which doesn't present statistically significant correlations with the remaining ones.

Besides the sample wasn't representative, it was verified that the nurse in the care of a person in a critical situation present ability of self-motivation, empathy, emotions management and self-consciousness, because the data shows a strong positive correlation of this abilities with Emotional Competence.

Concerning the Management Emotion in a Group, it would be an ability to still work with the participants, through a service training, with a reference author in the area of Emotional Competence.

Keywords: Emotional Competence; Nurse; Person of critical situation.



Gravidez e competência emocional: emoções inerentes à curiosidade infantil

Pregnancy and emotional competence: emotions inherent in childlike curiosity

Zélia Anastácio
Universidade do Minho, Portugal

Resumo

As crianças têm grande curiosidade sobre a gravidez, nomeadamente no que toca à concepção, à gestação e ao parto. Essa curiosidade é manifestada por meio de perguntas que dirigem aos pais e até outros familiares aquando da observação da gravidez, sobretudo da sua mãe. Por sua vez, os adultos sentem falta de competências de resposta e algum desconforto quando confrontados com a curiosidade das suas crianças. Este trabalho teve como objetivo registar as manifestações de curiosidade das crianças sobre o nascimento de um irmão, bem como de analisar as competências emocionais e de resposta por parte das mães. O estudo seguiu uma metodologia qualitativa, tendo sido aplicado um questionário entrevista (todas as questões abertas) individualmente a 7 mães, cujo critério era terem dois filhos, pedindo-se-lhes que recordassem as perguntas que o filho mais velho fazia durante a sua segunda gravidez. Os questionários foram enviados e devolvidos por e-mail. A amostra foi de conveniência. Os dados recolhidos por meio do questionário entrevista foram alvo de análise de conteúdo, com categorização feita a posteriori. Utilizou-se como recurso para tratamento e análise dos dados recolhidos o programa NVivo, versão 12.0. Os resultados revelaram que embora as progenitoras reconheçam a necessidade de responder objetivamente, munindo-se de conhecimento científico e de materiais de apoio, manifestam desconforto, ansiedade e necessidade de rodear o assunto com metáforas ou analogias. Tratando-se de um aspeto bastante importante em termos educação para a sexualidade, focando quer o tema das emoções, quer o da reprodução e do desenvolvimento humano, entende-se assim ser necessário um trabalho de desenvolvimento de competências emocionais com estas mães, para responderem cabalmente às perguntas legítimas das suas crianças.

Palavras-chave: Crianças, mães, gravidez, curiosidade infantil, competências emocionais.

Abstract

The children have great curiosity about pregnancy, especially with regard to conception, gestation and childbirth. This curiosity is manifested through questions that direct parents and even other family members when observing their pregnancy, especially their mother. In turn, adults experience a lack of response skills and some discomfort when faced with the curiosity of their children. This study aimed to record the manifestations of children's curiosity about the birth of a sibling, as well as to analyze the emotional and response skills of the mothers. The study followed a qualitative methodology, and an interview questionnaire (all open questions) was applied individually to 7 mothers, whose criterion was to have two children,



asking them to remember the questions the eldest son asked during his second pregnancy. The questionnaires were sent and returned by email. The sample was of convenience. The data collected through the interview questionnaire were the subject of content analysis, with a posteriori categorization. The NVivo program, version 12.0 was used as a resource for the treatment and analysis of the collected data. The results revealed that although the progenitors recognize the need to respond objectively, with scientific knowledge and supporting materials, they manifest discomfort, anxiety and need to surround the subject with metaphors or analogies. Being a very important aspect in terms of education for sexuality, focusing both on the theme of emotions and on reproduction and human development, it is understood that it is necessary to develop emotional skills with these mothers to respond the legitimate questions of their children.

Keywords: Children, mothers, pregnancy, childlike curiosity, emotional skills.



Empatia e traços de personalidade em enfermeiros

Empathy and personality traits of nurses

Ana Galvão

Augusta Veiga-Branco

Marco Pinheiro

Maria José Gomes

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Assistimos a vários debates sobre competências humanitárias em enfermagem, tais como o cuidar, a compaixão e a empatia. Continuam a existir dúvidas sobre se essas competências são inatas ou se podem ser ensinadas. Há também o interesse por parte dos profissionais do ensino da enfermagem sobre como desenvolver estas competências nos estudantes. Assim, torna-se indispensável identificar qual o estado atual destas competências.

Objetivou-se identificar: os níveis de empatia e dos traços de personalidade dos enfermeiros; e, relações entre as variáveis socioprofissionais e as dimensões sob estudo. Estudo exploratório, transversal, descritivo, correlacional e inferencial. Amostra de 232 enfermeiros: 186 (80.2%) do sexo feminino; 149 (64.5%) mais de cinco anos de tempo de serviço. Utilizou-se um questionário online, constituído por duas partes: questões socioprofissionais; o Jefferson Scale of Physician Empathy, medindo as dimensões: Compaixão, Tomada de perspetiva do doente e Capacidade de colocar-se no lugar do doente; e o Big-Five Inventory (BFI-44), medindo os cinco grandes traços de personalidade: Extroversão, Amabilidade, Conscienciosidade, Neuroticismo, e Abertura para Experiências.

Verificou-se que os respondentes do presente estudo apresentam níveis altos nas três dimensões da empatia analisadas: Compaixão ($M=6.00$; $DP=.899$); Perspetiva ($M=5.47$; $DP=1.486$); e Colocar ($M=5.55$; $DP=.955$). Também nos traços de personalidade as pontuações são acima da média: Extroversão ($M=3.55$; $DP=.613$); Amabilidade ($M=3.95$; $DP=.504$); Conscienciosidade ($M=3.95$; $DP=.531$); e Abertura ($M=3.43$; $DP=.620$); com exceção da dimensão neuroticismo, onde a pontuação média é relativamente baixa ($M=2.43$; $DP=.504$).

Identificaram-se correlações (Spearman) positivas, moderadas e estatisticamente significativas, entre as dimensões: tomada de perspetiva do doente; extroversão; amabilidade; conscienciosidade; e abertura. Testes de Mann-Whitney revelaram diferenças estatisticamente significativas para as dimensões extroversão e compaixão, para a variável socioprofissional Sexo, pontuando os respondentes do sexo masculino superior na extroversão ($M=3.73$; $DP=.501$) e as do sexo feminino na compaixão ($M=6.05$; $DP=.903$).

Conclui-se que os enfermeiros demonstram níveis altos nas dimensões da empatia. A empatia é uma competência multidimensional, permitindo ao enfermeiro compreender sentimentos, necessidades e perspetivas dos doentes. No campo da saúde, a empatia é essencial na prática profissional. Propomos a inclusão de um programa específico para a capacitação dos estudantes e consequentemente para a qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave: empatia, personalidade, enfermeiros.

Abstract

We have seen a number of debates on humanitarian skills in nursing, such as caring, compassion and empathy. There are still doubts as to whether these competencies are innate or can be taught. There is also interest on the part of nursing education professionals about how to develop these skills in students. It is therefore essential to identify the current state of these competencies.

The objective was to identify: empathy levels and personality traits of nurses; relationships between the socio-professional variables and the dimensions under study. Exploratory, transversal, descriptive, correlational and inferential study. Sample of 232 nurses: 186 (80.2%) female; 149 (64.5%) with more than five years of service. An online questionnaire was used, consisting of two parts: socio-professional questions; the Jefferson Scale of Physician Empathy (JSPE), measuring the dimensions: Compassion, Taking a Patient's Perspective, and Ability to put oneself in the patient's shoes; and the Big-Five Inventory (BFI-44), measuring the five major personality traits: Extroversion, Agreeableness, Conscientiousness, Neuroticism, and Openness to Experiences.

It was verified that the respondents of the present study present high levels in the three dimensions of empathy: Compassion ($M=6.00$; $SD=.899$); Perspective ($M=5.47$; $SD=1.486$); and Placing ($M=5.55$; $SD=.955$). Also, in what concerns the personality traits the scores are above average: Extroversion ($M=3.55$; $SD=.613$); Agreeableness ($M=3.95$; $SD=.504$); Conscientiousness ($M=3.95$; $SD=.531$); and Openness ($M=3.43$; $SD=.620$); with the exception of the dimension Neuroticism, where the mean score is relatively low ($M=2.43$; $SD=.504$).

Positive, moderate and statistically significant correlations (Spearman) were identified, between the dimensions: patient perspective; extroversion; agreeableness; conscientiousness; and openness.

Mann-Whitney tests revealed statistically significant differences for the dimensions extroversion and compassion, for the socio-professional variable Gender, with male respondents higher in extroversion ($M=3.73$; $SD=.501$) and female subjects in compassion ($M=6.05$; $DP=.903$).

It is concluded that the nurses demonstrate high levels in the dimensions of empathy. Empathy is a multidimensional competence, allowing the nurse to understand the patient's feelings, needs and perspectives. In the field of health, empathy is essential in professional practice. We propose the inclusion of a specific program for the training of students and consequently for the quality of care provided.

Keywords: empathy, personality, nurses.



Educação emocional - uma forma de intervir

Emotional education - a way of intervention

Nathalie Marques

Trabalhadora Independente, Colégio Pião Mágico, Portugal

Resumo

A Educação Emocional surge com o intuito de ajudar as crianças a lidarem com as suas dificuldades emocionais, por forma a agir preventivamente e/ou na resolução dos seus problemas. Através de sessões semanais, com actividades lúdicas, são transmitidas estratégias, minimizando o impacto das situações negativas e potenciando as experiências positivas. Desta forma, este programa tem-se revelado uma alternativa para intervir em relação às emoções ou fazer encaminhamentos para a consulta de psicologia, servindo de ponte entre as dúvidas dos cuidadores e a intervenção necessária.

Palavras-chave: Educação Emocional, Desenvolvimento pessoal, Competência Emocional, Resolução de Problemas, Prevenção de Saúde Mental.

Abstract

Emotional education is born with the purpose of helping young children deal with their emotional handicaps, acting preventively in the resolution of their conflicts. Through weekly sessions, with the use of playful ludic activities, we teach strategies to minimize the impact of negative experiences and boosting of positive experiences. This way, this program has revealed itself as an alternative in the intervention of emotional subjects or avoiding psychology appointments, serving as a bridge between the caregivers and the necessary interventions.

Keywords: Emotional Education, Personal Development, Emotional Habilities, Problem Solving, Mental Health Prevention.



Programa de literacia emocional com cuidadores familiares de pessoas com doença mental

Emotional literacy program with family caregivers of people with mental illness

Francisca Manso
Escola Superior Enfermagem de Lisboa, Portugal

Céu Monteiro
UCCI - Póvoa Santo Adrião, Portugal

Maria Manuel Alves
Clínica Psiquiátrica São José, Portugal

Resumo

A doença psiquiátrica afeta o funcionamento da pessoa e da sua família. A literacia emocional aumenta o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Estas promovem a capacidade de compreender, expressar e gerir as suas próprias emoções e responder adequadamente às emoções do outro (Goleman, 1995, 2010). Contribuem para uma melhor adaptação à doença e a um relacionamento interpessoal mais profícuo. Foi realizado um estudo quase-experimental com base num programa comunitário para cuidadores da pessoa com doença mental. Objetivos Desenhar, implementar e avaliar um programa de literacia emocional para cuidadores familiares de pessoas com doença mental na comunidade. A amostra, foi constituída por 12 cuidadores da pessoa com doença mental, seis no grupo experimental e seis no grupo controle (sem aplicação do programa). Foi selecionada a partir dos ficheiros da consulta do CHPL de Lisboa. Constituído por 8 sessões com intervenções psicoterapêuticas e psicoeducacionais. Cada sessão durou cerca de 120 minutos e foi realizada entre setembro de 2017 e fevereiro de 2018. A avaliação foi realizada antes e depois da implementação do programa. Integrou diversos instrumentos: uma entrevista semiestruturada com familiares, com questões sobre fatores protetores e stressores, notas de campo, escala de competência emocional de Veiga Branco (2010), enfatizando três competências Emocional: autoconsciência, regulação emocional e competência de relacionamentos em grupo. Teve o apoio de duas enfermeiras especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria e uma enfermeira a realizar a especialidade. Resultados e discussão: A maioria dos participantes era do género feminino (66,7%), com média de idade de 68 anos. O programa foi avaliado positivamente. Os resultados da avaliação (Pos-test) mostram um ligeiro aumento nos valores médios das três competências emocionais, particularmente na autoconsciência para o grupo experimental. No grupo de comparação, os resultados não foram significativos nestas capacidades. Pode tornar-se mais eficaz através da formação e treino da expressão e gestão de sentimentos e emoções, se for continuado. Para alcançar a literacia emocional, é necessário mais tempo para desenvolver estas capacidades. Palavras-chave: competências emocionais, literacia emocional, intervenção de enfermagem, pessoa com doença mental, cuidadores familiares.

Palavras-chave: competências emocionais, literacia emocional, intervenção de enfermagem, pessoa com doença mental, cuidadores familiares.

Abstract

Psychiatric illness affects the functioning of the person, but also of his family. Emotional literacy enhances the development of communication skills. These promote the ability to understand, express and manage their own emotions and respond appropriately to the emotions of the other (Goleman, 1995, 2010). They contribute to a better adaptation to the disease and a more fruitful interpersonal relationship. A quasi-experimental study was conducted based on a community program for caregivers of the person with mental illness. Goals: Design, implement and evaluate an emotional literacy program for family caregivers of people with mental illness in the community. This program was made up of family caregivers of the person with mental illness, in the community. The sample was selected from the CHPL. Lisbon, inpatient files, consisting of twelve caregivers, 6 in the experimental group and 6 in the control group (comparison group, without program application). It consists of 8 sessions with psychotherapeutic and psychoeducational interventions. Each session took about 120 minutes, and was held between September 2017 and February 2018. The evaluation was carried out before and after the implementation of the program. It integrated several instruments: a semi-structured interview with family members, with questions about protective factors and stressors, field notes, emotional competence Scale of Veiga Branco (2010), emphasizing three competences Emotional: self-awareness, emotional regulation and competence of group relations. She had the support of two nurses specializing in Mental Health and Psychiatry and a nurse performing the specialty. Results and discussion: Most participants were females (66.7%), with a mean age of 68 years. The program was evaluated positively. The results of the evaluation (Pos-test) show a slight increase in the mean values of the three emotional competences, particularly in self-awareness for the experimental group. In the comparison group, the results were not significant in these capacities. It can become more effective through training and expression training and managing feelings and emotions if it is continued. To achieve emotional literacy, more time is needed to develop these skills. Key words: emotional skills, emotional literacy, nursing intervention, person with mental illness, Family Caregivers

Keywords: emotional competence, emotional literacy, nursing intervention, person with mental illness, family caregivers.



A educação emocional na formação dos professores cooperantes

Emotional education in the training of cooperating teachers

Dulce Noronha-Sousa

Vitorino Costa

Liliana Neto

IESF, Portugal

Resumo

A Educação Emocional apresenta-se hoje como uma das vertentes ancoradoras da formação pessoal, social e profissional da docência, num paradigma da educação do futuro. Tal importância, no entanto, está longe de ser uma realidade na perceção e consciência de grande parte dos docentes. A fim de os consciencializar para as sinergias advindas de uma efetiva educação emocional, o IESF desenvolveu o 'Projeto Fenómeno Fénix', enquanto projeto de Inovação Educacional, estruturado a partir do trabalho colaborativo dos docentes das didáticas'. Alicerçado na reflexão sobre a ação, o projeto desenvolveu um conjunto de atividades que levaram os docentes a refletir sobre a importância da educação emocional, enquanto 'scaffold' transversal dos saberes e práticas socioeducativas.

Palavras-chave: educação emocional, trabalho colaborativo, inovação educacional.

Abstract

Emotional education presents itself today as one of the anchoring aspects of the personal, social and professional training of teaching, in a paradigm of the education of the future. Such importance, however, is far from being a reality in the perception and awareness of most teachers. In order to raise awareness of the synergies arising from an effective emotional education, the IESF developed the ' Fénix Phenomenon Project ', as a project of educational innovation, structured from the collaborative work of teaching professors '. Based on the reflection on the action, the project developed a set of activities that led professors to reflect on the importance of emotional education, while ' scaffold ' transversal of knowledge and socio-educational practices. The results showed the importance of these actions, since most professors do not have the necessary bases for the development of appropriate strategies in the field of emotional education.

Keywords: emotional education, collaborative work, educational innovation.



Aplicação a alunos do ensino básico do programa de educação sócio emocional “os mochinhos da sabedoria”

Application to elementary school students of the socio-emotional education program “the little wisps of wisdom”

Sandra Costa

Mochinhos da Sabedoria/Sandra Costa, Portugal

Resumo

O reconhecimento das emoções tornou-se um fator chave, pois elas estão envolvidas nos processos de raciocínio, ajudando o indivíduo a ajustar-se melhor aos contextos em que vive. A emoção assume um estatuto notável, tanto no nível científico quanto no nível das várias áreas de trabalho, nomeadamente na saúde, educação e gestão organizacional. O objetivo é aplicar o programa de educação socioemocional “Os Mochinhos da Sabedoria” aos alunos do ensino fundamental. Foi realizado um estudo de investigação-ação realizado numa amostra de conveniência de 101 crianças/adolescentes, 58,4% raparigas com idade média de 11,96 anos (DP = 1,73), do 4º ao 9º ano, de um grupo escolar da região de Viseu. Verificou-se que o reconhecimento das emoções aumenta com a idade, é maior no sexo feminino e as emoções positivas são mais facilmente identificadas que as negativas e/ou neutras. É indubitavelmente comprovado que os atores educacionais e os pais têm à sua disposição atividades que podem permitir que crianças e adolescentes desenvolvam as suas habilidades socioemocionais. O programa de Educação Social-Emocional “Os Mochinhos da Sabedoria” tem como objetivo estimular as habilidades em questão, uma vez que a evidência científica afirma que melhora a qualidade de vida, a saúde mental, as relações interpessoais e o sucesso educacional.

Palavras-chave: Educação socioemocional, programa, emoções, crianças, adolescentes.

Abstract

The recognition of emotions has become a key factor as they are involved in the processes of reasoning, helping the individual to better adjust to the contexts in which he/she lives in. Emotion assumes a remarkable status, both at the scientific level and at the level of the various fields of work, namely in health, education and organizational management. The objective to apply the social-emotional education program “Os Mochinhos da Sabedoria” to students of primary education. A research-action study carried out on a convenience sample of 101 children/teenagers, 58.4% girls with a mean age of 11.96 years (SD = 1.73), from the 4th to 9th grade, from a school group in the region of Viseu. It was verified that the recognition of emotions increases with age, it is higher in females, and positive emotions are more easily identified than negative and/or neutral ones. It is undoubtedly substantiated that educational players and parents have at their disposal activities, which can allow children and teenagers to develop their social-emotional skills. The Social-Emotional Education program “Os Mochinhos da Sabedoria” aims to stimulate the skills at hand, since the scientific evidence states that it improves the quality of life, mental health, interpersonal relationships and educational success.

Keywords: Social-emotional education, program, emotions, children, teenagers.

Programa de intervenção para desenvolvimento de competências emocionais, com enfermeiros de uma unidade de cuidados coronários

Intervention program for the development of emotional competences with nurses from a coronary care unit

Ana Paula Macedo
João Manuel Cainé
Lisa Gomes
Rui Pereira
UM, Portugal

Resumo

Introdução: A permanência dos indivíduos, por cada vez mais anos, no mercado de trabalho, exige que lhes sejam proporcionadas oportunidades de educação e formação ao longo da vida, fazendo parte de um mesmo processo de atualização de conhecimentos, e de desenvolvimento de competências emocionais. Estas últimas tornam-se importantes para os enfermeiros que prestam cuidados em ambientes geradores de emoções, stress e cansaço, colocando à prova as suas capacidades de autorreconhecerem e controlarem as suas próprias emoções. O presente estudo está focalizado numa unidade de cuidados coronários, pretendendo-se conhecer formas pelas quais estes cuidadores formais tentam resolver os seus problemas e necessidades educativas. Por outro, intervir com ações de educação e formação de tipo não formal, utilizando formas inovadoras de conceber, de iniciar e de realizar a formação, nas quais os participantes envolvidos se auto-organizam ou, pelo menos, assumem uma intervenção ativa em termos de seleção de objetivos e de conteúdos. Nesta dinâmica entra o serious games como elemento capaz de produzir a atenção, a memória e a motivação aos participantes, proporcionando-lhes experiências efetivas e afetivas. Um scoping review sobre o tema releva o potencial do serious games no desenvolvimento do afeto, na atenção, na memória e na motivação em relação à aprendizagem, mas existem outros fatores que devem ser considerados, como sejam os ambientes de aprendizagem colaborativos. O objetivo é assim, promover o desenvolvimento de competências emocionais aos profissionais de enfermagem que lhes permitam ultrapassar os obstáculos à sua intervenção com doentes do foro cardíaco. Este é um estudo de cariz participativo, de abordagem qualitativa, cujos métodos são as oficinas de educação e formação interativas, utilizando-se um serious games construído com conteúdos de saúde pertinentes e adaptados às necessidades e ao contexto onde estes profissionais de saúde atuam. O dispositivo permite a deteção e reconhecimento de emoções; modelagem e expressão de emoções pelos personagens do jogo e jogadores. De acordo com os objetivos do estudo a amostra é de oportunidade, tomando como princípio a inclusão de todos os enfermeiros da unidade de cuidados coronários. A robustez do desenho permitirá avaliar, com rigor, a eficácia de um programa de intervenção. Prevê-se a sustentabilidade no decorrer do tempo, e com efeitos além do horizonte temporal do programa de intervenção, na medida em que o dispositivo serious games poderá ser utilizado

noutros contextos similares. Os ganhos estão relacionados com a preparação dos enfermeiros capacitando-os para o desenvolvimento de competências emocionais, contribuindo para o empowerment de autocuidado no doente pós- Enfarte Agudo do Miocárdio durante o período de internamento.

Palavras-chave: Profissionais de enfermagem, desenvolvimento pessoal, capacitação profissional, competência Emocional, Unidade de Cuidados Coronários, jogos sérios.

Abstract

The permanence of individuals in the labour market for an increasing number of years requires that they are provided with lifelong education and training opportunities, as part of the same process of updating knowledge and developing emotional skills. These skills become important for nurses who provide care in environments that generate emotions, stress, and fatigue, testing their ability to self-recognize and control their own emotions. The present study is focused on a coronary care unit context, aiming to know the methods in which these formal caregivers try to solve their problems and educational needs and, also, to intervene with non-formal education and training, using innovative forms of designing, initiating and conducting training, in which the participants involved are self-organizing or, at least, take an active part in the selection of objectives and contents. In this dynamic comes serious games as an element capable of producing attention, memory and motivation of the participants, providing them with effective and affective experiences. A scoping review on the subject highlights the potential of serious games in developing affection, attention, memory and motivation in relation to learning, but there are other factors that must be considered, such as collaborative learning environments. The objective of this study is to promote the development of emotional skills for nurses to overcome obstacles and improve care quality for cardiac patients. It has been applied a participatory, qualitative approach with interactive education methods such as serious games with pertinent health contents and adapted to the context where these health professionals work and training workshops. The device allows the detection and recognition of emotions, modelling and expression of emotions by the characters of the game and players. According to the objectives of the study, the sample is an opportunity, taking as a principle the inclusion of all the nurses of the coronary care unit. The robustness of the design will allow a rigorous evaluation of the effectiveness of an intervention program. Sustainability is predicted over time, and with effects beyond the timeframe of the intervention program, to the extent that the serious games device can be used in other similar contexts. The gains are related to the preparation of nurses, training them to develop emotional skills contributing to the empowerment of self-care in patients with acute myocardial infarction during hospitalization.

Keywords: Nursing professionals, Personnel development, Professional training, emotional skills, care unit, coronary, serious games.



Da emoção em música, movimento e dança na idade sénior

Emotion in music, movement and dance in the senior age

João Cunha

INET-md | Universidade de Aveiro, Portugal

Resumo

Entendendo a Música como elemento essencial ao desenvolvimento integral (e integrado) da Pessoa Humana, tendo presente que esta é um meio privilegiado na ampliação de competências emocionais, de inclusão social e cultural, a presente comunicação visa apresentar uma perspetiva prática alicerçada em experiências pedagógico-musicais desenvolvidas em contexto sénior de Educação Musical Não Formal. Através de aulas semanais de 'Música, Movimento e Danças Sociais', desenvolvidas com base na abordagem Orff-Schulwerk, alunos de uma Universidade Sénior do interior Norte de Portugal experienciaram momentos de criação e fruição musical e coreográfica, que potenciaram a vivência de emoções positivas e, simultaneamente, de inclusão social e cultural. Epistemologicamente alicerçado na Flow Theory, desenvolvida no seio da Psicologia Positiva, o estudo piloto aqui apresentado indica relevantes aspetos emocionais vivenciados na idade sénior (inerentes ao 'Eu Musical'), bem como indicadores de inclusão social, cultural e de desenvolvimento humano. No sentido de averiguar as emoções que os participantes (N=84) vivenciaram no decurso das referidas aulas, foi implementado um inquérito por questionário, previamente adaptado do AFIMA - Adapted Flow Indicators in Musical Activity.

Em suma, a presente comunicação reforça a importância da Música (Movimento e Dança) na aprendizagem ao longo da vida e sua relevância no defendido (e desejável) envelhecimento ativo, positivo, produtivo e saudável, indicando a abordagem Orff-Schulwerk como forte estimuladora da vivência de relevantes aspetos emocionais positivos, pensamentos, sentimentos e ações que, no seu conjunto, assumem grande valor na ampliação da saúde, da felicidade e, por conseguinte, do desenvolvimento holístico (e contínuo) da Pessoa Humana.

Palavras-chave: Eu Musical, emoção, idade sénior, inclusão social e cultural, abordagem Orff-Schulwerk.

Abstract

Understanding music as an essential element for the integral (and integrated) development of the Human Person, bearing in mind that this is a privileged medium in the expansion of emotional competences, social and cultural inclusion, this communication aims to present a practical perspective based on pedagogical- musical instruments developed in a non-formal musical education senior context. Through weekly "Music, Movement and Social Dances" classes, developed on the basis of the Orff-Schulwerk approach, students from a senior university in the northern interior of Portugal experienced moments of creation and musical and choreographic enjoyment that enhanced the experience of positive emotions and, at the same time, social and cultural inclusion. Epistemologically based on Flow Theory, developed within Positive Psychology, the pilot study presented here indicates relevant emotional

aspects experienced in the senior years (inherent to the 'Musical I'), as well as indicators of social, cultural and human development inclusion. In order to ascertain the emotions that the participants (N = 84) experienced in the course of these classes, a questionnaire survey was carried out, previously adapted from the AFIMA - Adapted Flow Indicators in Musical Activity.

Keywords: Musical I, emotion, senior age, social and cultural inclusion, Orff-Schulwerk approach.



Conflitos em contexto de saúde: um instrumento de avaliação de estilos de gestão de conflito

Conflicts in health context: an instrument for evaluating styles of conflict management

Pedro Cunha
Univ. Fernando Pessoa, Portugal

Ricardo Moreira
Universidade Lusófona- Porto, Portugal

Ana Paula Monteiro
UTAD, Portugal

Abílio Afonso Lourenço
Centro de Investigação em Psicologia e Educação- CIPE, Portugal

Resumo

A gestão de conflitos é um fator fundamental para oferecer cuidados de saúde de alta qualidade, ou seja, gerir eficazmente os conflitos é importante para lidar com diferentes situações, como por exemplo cuidados insatisfatórios concedidos ao doente e a não observância de políticas e procedimentos. Por conseguinte, as diferentes organizações na área da saúde sentem, com cada vez mais frequência, a necessidade dos seus profissionais possuírem instrumentos eficazes para gerir conflitos, de forma a responderem à cada vez a maior pluralidade de personalidades e de situações de divergência interpessoal e à necessidade imperiosa de construção da paz nos diferentes contextos que constituem a saúde.

Assim, a presente comunicação expõe uma investigação que teve como objetivo adaptar e validar um instrumento de avaliação de estilos de gestão do conflito, o Dutch Test for Conflict Handling, para o contexto da saúde. Depois da tradução para português, a escala foi aplicada a 364 sujeitos de ambos os sexos, estudantes e profissionais da saúde. Recolheu-se informação sobre dados sociodemográficos dos participantes. Na administração dos questionários explicou-se aos participantes o objetivo do estudo e foi dada a garantia de anonimato. A análise fatorial exploratória indicou, como na estrutura original, a existência de cinco fatores que apresentaram boa consistência interna robusta para a escala total ($\alpha = 0,82$). Recorrendo a modelos de equações estruturais, o modelo apresentou coeficientes de ajustamento adequados [$\chi^2(160) = 298,9$; $p < 0,001$; $\chi^2/gf = 1,87$; $GFI = 0,927$; $AGFI = 0,904$; $CFI = 0,942$; $TLI = 0,931$; $RMSEA = 0,049$] e vai ao encontro dos pressupostos de base do instrumento. A versão portuguesa de DUTCH revela características psicométricas que o qualificam como fiável para avaliar os estilos de gestão de conflito. Considerarmos que a sucessiva aplicação do DUTCH-PV facultará uma vasta e diversificada recolha de dados facilitadora da compreensão do funcionamento deste instrumento, assim como dos processos que concorrem para uma gestão construtiva de conflitos na área da saúde.

Palavras-chave: Conflito, estilos de gestão de conflito, saúde.



Abstract

Conflict management is a key factor in delivering high-quality health care. In other words, managing conflicts effectively is important in dealing with different situations, such as unsatisfactory care given to the patient and non observance of policies and procedures. As a result, the different health organizations are increasingly aware of the need for their practitioners to have effective conflict management tools in order to respond to the increasing diversity of personalities and situations of interpersonal divergence and imperative need to build peace in the different contexts that constitute health. Thus, the present paper presents an investigation that aimed to adapt and validate an instrument for assessing styles of conflict management, the Dutch Test for Conflict Handling, in the context of health. After the translation into Portuguese, the scale was applied to 364 subjects of both sexes, students and health professionals. Information on sociodemographic data of participants was collected. In the administration of the questionnaires, the participants were explained the purpose of the study and the guarantee of anonymity was given. The exploratory factor analysis indicated, as in the original structure, the existence of five factors that presented good robust internal consistency for the full scale ($\alpha = 0.82$). Using models of structural equations, the model presented adequate adjustment coefficients [$\chi^2 (160) = 298.9$; $p < 0.001$; $\chi^2 / gl = 1.87$; GFI = 0.927; AGFI = 0.904; CFI = 0.942; TLI = 0.931; RMSEA = 0.049] and meets the basic assumptions of the instrument. The Portuguese version of DUTCH reveals psychometric characteristics that qualify it as reliable to assess conflict management styles. We consider that the successive application of DUTCH-PV will provide a wide and diversified collection of data facilitating the understanding of the operation of this instrument, as well as the processes that contribute to constructive management of conflicts in the health area.

Keywords: Conflicts, conflict management styles, health.



O verso e o reverso da Gestão de Recursos Humanos: gestão de emoções e conflitos

The reverse side of HRM: Conflict Management and Emotions

Ricardo Bessa Moreira
ULP, UM e CEPESE, Portugal

Resumo

Numa abordagem pós-moderna, aplicada a uma sociedade dita de consumo e sob a égide de um certo pensamento lipovetskiano, em que novo e velho são, amiúde, percebidos de forma indistinta, e em que o conceito de inovação parece ter-se esvaziado, de tantas vezes repetido, torna-se premente, numa lógica dialéctica, (des e re) construir as relações humanas nas organizações. Parece plausível haver menos controlo e maior flexibilidade. Na era da informação, o poder é muito negociado e em rede. Transformar informação em conhecimento é um dos desafios do gestor de pessoas, importando compaginar qualificações e competências (sobretudo transversais). É necessário que o gestor de pessoas actue como uma espécie de mediador negocial. Com a fragmentação de identidades culturais e a desregulamentação dos mercados, gerir recursos humanos com poder implica transcender uma racionalidade limitada, pressupondo modelos de grande envolvimento. A máxima do “existo logo sinto” deve coabitar com uma gestão mais pós-taylorista que caracteriza muito das nossas PME’S. Ter uma visão de negócio é, igualmente, saber ler e aplicar inputs emocionais.

É um ensaio, que assenta em múltiplas leituras sobre o estado da arte actual que cruza gestão de conflitos e emoções na óptica da gestão de pessoas, que tem na sua génese a tese de doutoramento do autor sobre Poder e Gestão de Recursos Humanos em Portugal: análise sobre a importância da negociação inter e intra-departamental, e que se insere no eixo temático Competência Emocional e Negócios, Local de Trabalho e Configurações Organizacionais. Tentar-se-à uma breve reflexão sobre a importância das emoções na gestão de conflitos, observando-se o importante papel de (inter)mediação da Gestão de Recursos Humanos nesta confluência, em que o saber-fazer se alimenta do saber ser e estar.

Observa-se que, num ambiente impulsionado pela necessidade de eficiência, o gestor de recursos humanos deve desempenhar, particularmente, o papel de “parceiro estratégico”, que advém de alguém que representa a empresa. O gestor de pessoas não pode ser considerado um mediador neutro de conflitos. Para ter poder informal terá de saber, igualmente, gerir emoções.

Palavras-chave: Gestão de Conflitos; Gestão de Emoções; Gestão de Pessoas.

Abstract

In a postmodern approach, applied to a society of consumption and in line with the idea of a certain lipovetsky thinking, in which new and old are often perceived indistinctly, and in which the concept of innovation seems to have been emptied, it becomes urgent, in a dialectical logic, to rebuild human relations in organizations. It seems plausible to have less control and

more flexibility. In the information age, power is highly negotiated and network. Transforming information into knowledge is one of the challenges of the human resources manager, and it is important to combine qualifications and skills (mainly transversal). It is necessary that the human resources manager acts as a kind of negotiating mediator. With the fragmentation of cultural identities and the deregulation of markets, managing human resources with power implies transcending a limited rationality, assuming models of great commitment. The maxim of the "I exist I feel" must cohabit with a more post-Taylorist management that characterizes much of our SMEs. Having a business vision is, equally, knowing how to read and apply emotional inputs.

This essay is based on multiple readings about the current state of art that crosses management of conflicts and emotions from the perspective of people management, which has in its genesis the doctoral thesis of the author on Power and Human Resource Management in Portugal: analysis on the importance of inter- and intra-departmental negotiation, which falls within the thematic axis Emotional Competence and Business, Workplace and Organizational Settings. A brief reflection will be made on the importance of emotions in conflict management, observing the important role of (inter) mediation of Human Resources Management at this confluence, where know-how feeds on being.

It is observed that, in an environment driven by the need for efficiency, the human resources manager must, in particular, play the role of "strategic partner" that comes from someone who represents the company and is not a neutral mediator of conflicts. To have informal power, this manager must also know how to manage emotions.

Keywords: Conflict Management; Emotion Management; People management.



Gestão de emoções na mediação familiar

Management of emotions in family mediation

Carla Lopes
Portugal

Pedro Cunha
Universidade Fernando Pessoa, Portugal

Resumo

O conflito conjugal apresenta custos emocionais que se intensificam mediante a sua duração e intensidade. As diferentes manifestações deste conflito estão diretamente relacionadas com o tipo de problemas e estilos conjugais dos intervenientes. Para um conhecimento aprofundado da conflitualidade conjugal é crucial ponderar, entre outras, as variáveis emocionais e cognitivas e a particular importância que adquirem na sua gestão construtiva. Os conflitos não se suscitam, apenas, pela pretensão de objetivos diferentes, pois muitas emoções e sentimentos são suscitados com a própria dinâmica conjugal.

Neste sentido o conflito conjugal que antecede a rutura é vivido geralmente com grande intensidade emocional. O objetivo principal da investigação consistiu em analisar como alguns fatores emocionais influenciam a rutura conjugal e o processo subsequente (designadamente a mediação), considerando as diferenças entre homens e mulheres. A forma como os cônjuges reagem ao conflito que surge entre eles é muita diversificada, indo da externalização emocional extrema até à camuflagem e passividade da agressividade. A manutenção de um conflito implica acentuar a emocionalidade negativa e diminuir a capacidade de resolução de problemas. Quando um casal toma a decisão de se separar enfrenta uma das mais difíceis decisões, na medida em que é geralmente acompanhada por dor e sofrimento, experienciados por sentimentos de frustração, abandono, engano, culpa, ansiedade e, simultaneamente, em alguns casos por sensações de libertação. De modo a existir uma solução construtiva para os conflitos e desacordos aquando da rutura do casal é imperioso considerar os aspetos emocionais e afetivos, a par dos económicos e os legais (até porque estes dois últimos estão sempre condicionados por uma base relacional e afetiva), razão pela qual se justifica a inadequabilidade do procedimento contencioso para resolver esta disputa. É aqui que a prática da mediação em casos de separação e divórcio, enquanto processo colaborativo de resolução de conflitos familiares, tem vindo a demonstrar eficácia na re-significação das situações litigiosas e como processo promotor de uma co-construção de todos os (direta ou indiretamente) envolvidos. Os resultados apontam, por um lado, para que o conflito conjugal que antecede a rutura seja vivenciado geralmente com grande intensidade emocional e, por outro lado, para que a intensidade do conflito após rutura influencie a viabilidade positiva da mediação.

Palavras-chave: Conflito, Emoções, Mediação Familiar.



Abstract

As in all kinds of conflict, litigation in the couple has emotional costs that intensify through their duration and intensity. The different manifestations of this conflict are directly related to the type of problems and marital styles of the actors. For an in-depth knowledge of the conjugal conflict, it is crucial to consider, among other things, the emotional and cognitive variables and the particular importance they acquire in their constructive management. Conflicts are not only raised by the pretension of different goals since many emotions and feelings are aroused by the conjugal dynamics itself. In this sense, the conjugal conflict that precedes the rupture is usually lived with great emotional intensity. The main objective of the research was to analyse how some emotional factors influence marital breakdown and the subsequent process (especially mediation), considering the differences between men and women. The way the spouses react to the conflict between them is very diverse, ranging from extreme emotional externalization to the camouflage and passivity of aggressiveness. Maintaining a conflict involves accentuating negative emotionality and diminishing problem-solving ability. When a couple makes the decision to separate, it faces one of the most difficult decisions, as it is usually accompanied by pain and suffering, experienced by feelings of frustration, abandonment, deception, guilt, anxiety and, in some cases, by feelings of liberation. In order to have a constructive solution to the conflicts and disagreements when the couple breaks up, it is imperative to consider the emotional and affective aspects, along with the economic and legal aspects (because the latter two are always conditioned by a relational and affective basis), which justifies the inadequacy of the contentious procedure to resolve this dispute. It is here that the practice of mediation in cases of separation and divorce, as a collaborative process of resolving family conflicts, has shown effectiveness in re-signification of the litigious situations and as a process promoting a co-construction of all indirectly involved. The results point, on the one hand, so that the conjugal conflict that precedes the rupture is generally experienced with great emotional intensity and, on the other hand, so that the intensity of the conflict after rupture influences the positive viability of the mediation.

Keywords: Conflict, Emotions, Family Mediation.



Inteligência emocional e estilos de gestão de conflitos numa autarquia

Emotional intelligence and conflict management styles in an autarchy

Ana Paula Monteiro
Daniela Maciela
Elisete Correia
UTAD, Portugal

Resumo

O conflito está subjacente a qualquer organização humana. Devido à grande diversidade de relações sociais que se estabelecem dentro das organizações, esses locais mostram-se favoráveis ao surgimento de conflitos, resultantes de diferentes interesses e visões dos indivíduos. No decorrer do conflito, as características pessoais dos atores desempenham um papel fundamental, como no caso dos estilos de gestão de conflitos. A escolha de estilos pode estar relacionada com a inteligência emocional do indivíduo, na medida em que o estado emocional das partes em conflito influenciará a forma como aborda o conflito. A inteligência emocional afeta a eficácia e a eficiência da comunicação durante o processo de conflito. Durante o conflito, a comunicação é o meio de compartilhar as perspectivas de ambas as partes e a inteligência emocional afetará diretamente essa comunicação, positiva ou negativamente, levando a uma melhor comunicação, e melhorando a relação entre os atores. As emoções desempenham um papel fundamental na gestão de conflitos e na escolha de diferentes estilos de gestão. Assim, o presente estudo tem como objetivo principal analisar a influência da inteligência emocional nos estilos de gestão de conflitos num contexto organizacional, utilizando uma amostra de 138 funcionários de um município. Para medir as variáveis em estudo, o Inventário de Conflitos Organizacionais II de Rahim (ROCI-II) foi utilizado para avaliar os estilos de gestão de conflitos, e o Questionário de Competências Emocionais (QCE) para avaliar a inteligência emocional. Os principais resultados indicam que existe uma relação entre a inteligência emocional e o uso de estilos de integração e compromisso. Quanto aos estilos de gestão - evitação, dominação e submissão - eles não tinham relação com a inteligência emocional. Os aspetos mais importantes resultantes do estudo empírico são discutidos e sugestões para futuras investigações são oferecidas.

Palavras-chave: Conflito, Estilos de Gestão de conflitos, Inteligência emocional.

Abstract

The conflict is the underlying any human organization. Due to the great diversity of social relations that are established within organizations, these sites are shown favorable to the emergence of conflicts, derived from different interests, views of individuals. In the course of the conflict, the personal characteristics of the actors play a key role, as in the case of conflict management styles. The choice of styles may be related to the individual's emotional intelligence, to the extent that the emotional state of the warring parties will influence the

way it addresses the conflict. Emotional intelligence affects the effectiveness and efficiency of communication during the conflict process. During the conflict, communication is the means of sharing the perspectives of both parties and emotional intelligence will directly affect this communication, either positively or negatively, leading to the better the communication, the better the relationship between the actors. Emotions play a key role in conflict management and in the choice of different management styles. Thus, the present study has as main objective to analyze the influence of emotional intelligence in the styles of conflict management in an organizational context, using a sample of 138 employees of a City Hall. To measure the variables under study, the Rahim Organizational Conflict Inventory II (ROCI-II) was used to evaluate conflict management styles, and the Emotional Competency Questionnaire (QCE) to evaluate emotional intelligence. The main results indicate that there is a relationship between emotional intelligence and the use of integration styles and commitment. As for the styles of management - avoidance, domination and submission - they had no relation to emotional intelligence. The most important aspects resulting from the empirical study are discussed and suggestions for future investigations are offered.

Keywords: Conflict, Conflict Management Styles, Emotional Intelligence.



Criatividade e valores de vida em líderes e não líderes: o que faz a diferença?

Creativity and Life Values among Leaders and Non Leaders: What makes the difference?

Leonor Almeida

Matilde Andrade

Carol Netreba

Carmo Ramalho

Monica Rodrigues

Universidade Católica, Portugal

Resumo

A presente investigação pretende caracterizar e comparar o sistema de Valores de Vida e os níveis de Criatividade de uma amostra de trabalhadores portugueses, analisar as diferenças entre grupos com base nas variáveis: sexo, idade, habilitações literárias, estatuto profissional e tipo de função desempenhada (de líder e não líder), bem como analisar uma possível correlação entre valores e criatividade. A amostra é composta por 347 indivíduos trabalhadores, dos quais 82 participantes líderes e 265 participantes não líderes. Para a operacionalização das variáveis, foram aplicados o Test for Creative Thinking-Drawing Production e o Inventário de Valores de Vida. Entre os principais resultados, destacamos a correlação positiva entre o valor Criatividade e o nível de Criatividade, e a correlação negativa entre os Valores Lealdade à Família e Grupo e Responsabilidade e o nível de Criatividade. Quando consideradas as variáveis sexo e idade, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para os valores.

Palavras-chave: Criatividade, Valores de Vida, Líderes, Não líderes.

Abstract

The present research had a main objective, to characterize and compare the Life Value system and Creativity levels of a sample of Portuguese workers, such as analyzing the differences between groups based on the variables: gender, age, literacy, professional status and type of role performed (leader and non-leader), as well as to analyze a possible correlation between both. The sample consisted of 347 working individuals, of whom 82 were leaders and 265 were non-leaders. For the operationalization of the variables, the Test for Creative Thinking Drawing Production and the Inventory of Life Values were applied. Among the main results, it is possible to highlight the positive correlation between the value of Creativity and the level of Creativity, and the negative correlation between the values Loyalty to Family and Group and Responsibility and the level of Creativity. When considering the variable sex and age, statistically significant differences were found for these values.

Keywords: Creativity, Life Values, Leaders, Non-Leaders.



A inteligência emocional no setor segurador

Emotional intelligence in the insurance industry

Vitor Manso
Portugal

Resumo

O setor segurador tornou-se mais exigente quer ao nível da preparação dos seus profissionais, na formação técnica, como na gestão do próprio negócio. As organizações emocionalmente inteligentes podem utilizar o talento dos seus membros, para enfrentar os desafios de uma forma mais eficaz. Objetivo: Analisar a perceção dos profissionais do setor segurador relativamente às Competências da Inteligência Emocional: Reconhecimento Emocional das Expressões Faciais, Empatia e Gestão de Relacionamentos em Grupo. Método: Estudo exploratório, descritivo, realizado em 2013. A amostra é não probabilística e intencional. Na dimensão emocional, foram utilizados dois tipos de instrumentos: o reconhecimento das expressões faciais, com três imagens de expressões faciais que integram 3 emoções em pessoas caucasianas (surpresa), negras (tristeza) e asiáticas (medo), adaptado de Kidwell (2010) - Emotional Intelligence in Marketing Exchanges. Foram também utilizadas duas subescalas: a empatia e a gestão dos relacionamentos em grupo da Escala Veiga Branco das Capacidades da Inteligência Emocional. Resultados e Discussão: Participaram neste estudo 183 profissionais de empresas do setor segurador, que operam em Portugal. Do total da amostra 114 são do género masculino, (62,3%) e 69 do género feminino (37,7%). Recorreu-se a técnicas estatísticas descritivas, paramétricas com análise de variância. Houve reconhecimento emocional dos participantes. A surpresa foi a emoção com maior percentagem (44%) de respostas corretas. A tristeza, apresenta igualmente valores muito semelhantes entre os géneros. Este reconhecimento é considerado um indicador de maturidade e equilíbrio que tem efeitos positivos sobre as relações interpessoais. As duas subescalas relativas às Capacidades da Inteligência Emocional: Empatia e a Gestão de Relacionamentos em Grupo, foram submetidas a uma Análise Fatorial em Componentes Principais (AFCP), com rotação variMax. Relativamente à Empatia os dados revelam identificadores de Consciência Social. A análise da gestão de relacionamentos em grupo revelou haver Perceção Emocional e Estabilidade Pessoal e Relacional na relação com os outros. Os profissionais da atividade seguradora com elevados níveis de Inteligência Emocional não são apenas geradores de receita superiores, mas também são melhores na relação e fidelização de clientes, numa ótica de longo prazo (Guerra, 2010).

Palavras-chave: Competências emocionais, reconhecimento das expressões faciais, empatia, gestão de relacionamentos em grupo, setor segurador.

Abstract

Background: The insurance industry has become more demanding both in the preparation of its professionals, both in technical training and in the management of the business itself. Emotionally intelligent organizations can use the talents of their members to tackle challenges more effectively. Goals: Analyze the perception of professionals in the insurance industry regarding the competencies of Emotional Intelligence (IE): Emotional recognition of facial

expressions, empathy and management of group relationships. Method This Exploratory, descriptive study conducted in 2013. The sample is non-probabilistic and intentional. In the emotional dimension, two types of instruments were used: the recognition of facial expressions, with three images of facial expressions that integrate 3 emotions in people: Caucasian (surprise), Black (sadness) and Asian (Fear), adapted from Kidwell (2010)- Emotional Intelligence in Marketing Exchanges-Two subscales were used: empathy and management of group relationships of the Veiga Branco Scale of emotional intelligence capacities. Results and discussion: 183 professionals from insurance companies operating in Portugal participated in this study. Of the total sample 114 are males, (62.3%) and 69 females (37.7%). Descriptive, parametric statistical techniques with analysis of variance were used. There was emotional recognition of participants. The surprise was the emotion with the highest percentage (44%) of correct answers. Sadness also presents very similar values between genders. This recognition is considered an indicator of maturity and balance that has positive effects on interpersonal relationships. The two subscales relating to the capacities of emotional intelligence: empathy and the management of relationships were subjected to a factor analysis in principal components (AFCP) with VariMAX rotation. Regarding Empathy, the data reveal Social Consciousness. The analysis of group relationships management revealed that Emotional Perception and Personal and Relational Stability in relation to others. Insurance professionals with high levels of emotional intelligence are not only superior revenue generators, but are also better in the relationship and loyalty of customers, in a long-term perspective (Guerra, 2010).

Keywords: Emotional skills, recognition of facial expressions, empathy, group relationship management, insurance industry.



"A Coragem é Contagiate!" - Lynn Lott Encouragement Consultant Program

"Courage is Contagious!" - Lynn Lott Encouragement Consultant Program

Danielle Capella
Portugal

Resumo

"With courage a person can do anything." Lott, Kentz & West

Baseada nos princípios fundamentais da psicologia adleriana e nas ferramentas da Disciplina Positiva Plus (PD +), a formação profissional avançada e intensiva do programa internacional Lynn Lott Encouragement Consultant oferece aos participantes a oportunidade de, através de metodologia e atividades experienciais, focar na sua autoconsciência e aceitação assim como delinear planos de ação na direção da mudança e do movimento. Nesta comunicação iremos apresentar as bases do programa assim como a metodologia "Encouragement Model".

Palavras-chave: Encorajamento, princípios adlerianos, psicologia Adleriana, criança interior.

Abstract

"With courage, a person can do anything." Lott, Kentz and West

Based on the fundamental principles of Adler's psychology and the tools of Positive Discipline Plus (PD +), the advanced and intensive professional training of the international Lynn Lott Encouragement Consultant offers participants the opportunity to focus on their self-awareness through methodology and experiential activities and acceptance as well as outlining action plans in the direction of change and movement. In this communication, we will present the bases of the program as well as the "Encouragement Model" methodology.

Keywords: Encouragement, Adlerian principles, Adlerian psychology, inner child.



Motivações, comportamentos e consequências das festas académicas nos estudantes cabo-verdianos

Motivations, behaviours and consequences of student parties in Cape Verdean students

José Micael Pereira

Carlos Morais

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A internacionalização do ensino superior trouxe alterações na forma de estar e de viver dos estudantes que se deslocam dos seus países para outros, para poderem adquirir formação académica superior, e das localidades que os recebem. Como exemplo desta situação destaca-se a cidade de Bragança com um elevado número de estudantes estrangeiros, sendo Cabo Verde o país com maior número de estudantes a frequentar o Instituto Politécnico de Bragança. Como este número de estudantes é superior a sete centenas, com presença assídua na cidade sete dias por semana, e alguns deles, doze meses por ano, faz com que estes estudantes se organizem e tenham as suas realizações próprias, entre as quais, a realização ou frequência de festas estudantis em locais públicos e privados. No contexto da atividade académica extracurricular apresenta-se como questão de investigação: qual a perceção dos estudantes cabo-verdianos sobre as festas académicas em que participam? Neste sentido, constitui preocupação dos investigadores compreender a perceção que os estudantes cabo-verdianos têm destas festas, das suas motivações, dos seus comportamentos e das suas consequências. Assim, os principais objetivos a atingir com esta investigação são: identificar qual o tipo de festa que os estudantes cabo-verdianos frequentam e quais são as suas motivações; identificar quais os comportamentos dos estudantes cabo-verdianos nas festas académicas; identificar quem organiza as festas e quais são os seus custos; compreender as consequências destas festas para a vida dos estudantes nos estudos, e nas suas relações com os colegas, os amigos e os familiares. A investigação é de natureza predominantemente qualitativa e os resultados foram obtidos por questionário, a partir de questões essencialmente abertas. As conclusões foram obtidas a partir da análise das respostas de 50 estudantes ao questionário, construído e validado para o efeito e da análise qualitativa dos dados a partir da definição de unidades de análise, construção de categorias e respetiva análise e interpretação. Dos resultados destaca-se que os estudantes participam em maior número de festas em locais públicos do que em locais privados, as principais motivações para frequentar estas festas são o convívio e hábitos culturais, os comportamentos mais comuns estão associados ao consumo de álcool, e as consequências mais evidenciadas estão associadas a desentendimentos e ao aumento de relações intrapessoais.

Palavras-chave: motivação, comportamento, festa académica, ensino superior, Cabo Verde.



Abstract

The internationalization of higher education has brought changes in the way students live and move from one country to another, in order to acquire higher academic education, and in the localities that receive them. An example of this situation is the city of Braganza with a large number of foreign students, with Cape Verde being the country with the highest number of students attending the Polytechnic Institute of Braganza. As this number of students is more than seven hundred with a regular presence in the city seven days a week, and some of them twelve months a year, these students are organized and have their own achievements, among which, the achievement or frequency of academic festivals in public and private places. In the context of extracurricular academic activity, it is a question of investigation: what is the perception of Cape Verdean students about the academic festivals in which they participate? In this sense, it is the researchers' concern to understand the perception that Cape Verdean students have of these parties, their motivations, their behaviours and their consequences. Thus, the main objectives to be achieved with this research are: to identify what kind of party Cape Verdean students attend and what their motivations are; to identify the behaviours of Cape Verdean students at academic festivals; identify who organizes the parties and what their costs are; understand the consequences of these parties for students' lives in school, and their relationships with colleagues, friends and family. The research is predominantly qualitative in nature and the results were obtained by questionnaire, based on essentially open questions. The conclusions were obtained from the analysis of the responses of 50 students to the questionnaire, constructed and validated for the purpose and from the qualitative analysis of the data from the definition of units of analysis, construction of categories and respective analysis and interpretation. The results show that students participate in a greater number of parties in public places than in private places, the main motivations for attending these parties are the social and cultural habits, the most common behaviours are associated with alcohol consumption, and the consequences are associated with disagreements and increased intrapersonal relationships.

Keywords: motivation, behaviour, academic feast, higher education, Cape Verde.



Disciplina positiva - critérios, ferramentas e conceitos

Positive discipline - criteria, tools and concepts

Danielle Capella
Portugal

Resumo

A Disciplina Positiva é uma abordagem não permissiva e não punitiva da parentalidade que ajuda as famílias a resolver problemas de forma eficaz e sustentável, fortalecendo as relações entre os seus membros e ajudando as crianças a assumir responsabilidade e aprender habilidades para a vida. Nesta comunicação apresentaremos os critérios, ferramentas e conceitos da Disciplina Positiva assim como evidências científicas da sua aplicação.

Palavras-chave: Disciplina positiva, Rudolf Dreikurs, Alfred Adler, conexão, Gemeinschaftsgefühl.

Abstract

Positive Discipline is a non-permissive, non-punitive approach to parenting that helps families solve problems effectively and sustainably, strengthening relationships among their members, and helping children take responsibility and learn life skills. In this communication, we will present the criteria, tools and concepts of Positive Discipline as well as scientific evidence of its application.

Keywords: Positive discipline, Rudolf Dreikurs, Alfred Adler, connection, Gemeinschaftsgefühl.



A educação emocional na primeira infância: perspectivas de um programa

Early childhood emotional education: perspectives of a programme

Paula Gomes

USC-Universidade de Santiago de Compostela, Spain

Sidónia Isabel Henriques

IESF-Instituto de Estudos Superiores de Fafe, Portugal

Resumo

Antigamente desprezadas, as emoções assumem, hoje, um papel cada vez mais importante na construção da identidade de cada indivíduo, no desenvolvimento e consolidação do seu autoconceito.

Autores há, que afirmam mesmo irá mesmo, que a inteligência emocional, é um dos fatores decisivos pelo sucesso individual e social, efetivo suporte de uma vida alicerçada em saudáveis interações, de uma vida voltada para o equilíbrio e bem-estar.

E se, como comprovam inúmeros estudos, a inteligência cognitiva se desenvolve e consolida até finais da juventude, a inteligência emocional pode ser permanentemente educada, desenvolvida ao longo de todo o ciclo vital.

Tendo em consideração que é na infância que o ser humano mais aprende e se desenvolve, natural se torna que seja também nesta fase de desenvolvimento que comece a sua educação emocional; natural se torna que os responsáveis educativos se preocupem com a educação emocional da criança, preparando-a, assim, para uma cada vez maior autoconsciência emocional; para uma progressiva acurada regulação das emoções; para o desenvolvimento efetivo e prático de uma empatia, base de uma bio ecológica interação da pessoa, no contexto e tempo específicos em que se desenvolve. No sentido de promover a educação emocional no contexto educativo da educação pré-escolar, temos vindo a implementar nos jardins de infância de um agrupamento de escolas no norte do país, um conjunto de práticas e estratégias de desenvolvimento sócio emocional, no sentido de delinear as linhas orientadoras de um programa de educação emocional para a infância de modo a sustentar um desenvolvimento equilibrado e de sucesso pessoal e social. O Poster aponta tais atividades e estratégias enquadradas por uma breve fundamentação teórica.

Descritores: educação; educação emocional. Propósito do estudo: implementação de um programa de educação emocional para o pré-escolar. Metodologia: relato de experiência de implementação. Conclusões: percepção positiva por parte de educadores implicados no projeto.

Palavras-chave: Educação Emocional, primeira infância, programa.



Abstract

Formerly despised, emotions nowadays play an increasingly important role in the construction of the identity of each individual, in the development and consolidation of their self-concept. There are authors who even affirm that emotional intelligence is one of the decisive factors for individual and social success, the effective support of a life based on healthy interactions, a life focused on balance and well-being.

And if, as numerous studies prove, cognitive intelligence develops and consolidates until the end of youth, emotional intelligence can be continuously educated, developed throughout the life cycle.

Taking into account that it is in childhood that the human being learns the most and develops, it is natural that it is also at this stage of development that he begins his emotional education; it is natural for educators to be concerned with the emotional upbringing of the child, thus preparing them for an ever greater emotional self-awareness; for a progressive accurate regulation of the emotions; for the effective and practical development of an empathy, basis of a bio ecological interaction of the person in the specific context and time in which it develops.

In order to promote emotional education in the educational context of pre-school education, we have been implementing a set of practices and strategies for socio-emotional development in the kindergartens of a group of schools in the north of the country, in order to delineate the guidelines for an emotional education program for children in order to sustain a balanced development and personal and social success. The Poster points out such activities and strategies framed by a brief theoretical foundation.

Descriptors: education; emotional education. Purpose of the study: implementation of an emotional education program for the preschool. Methodology: report of implementation experience. Conclusions: positive perception by educators involved in the project.

Keywords: Emotional Education, early childhood, programme.



Educação emocional e formação em enfermagem: protocolo de revisão sistemática da literatura

Emotional education and nurse training: a systematic review of the literature

Lisa Gomes
João Manuel Caine
Rui Pereira
Ana Paula Macedo
UM, Portugal

Resumo

A inteligência emocional enquanto variável que determina a capacidade de reconhecer, compreender e expressar emoções e sentimentos é estruturante na conceção e implementação dos cuidados de enfermagem e da prática clínica. Pretendemos apresentar um protocolo de revisão sistemática da literatura relativamente às competências de educação emocional dos estudantes de enfermagem e o relevo que lhe é conferido na formação inicial em enfermagem.

Para este efeito, apresentaremos o protocolo de revisão de acordo com o modelo proposto pela Joanna Briggs Institute. Em termos operativos serão descritos: a questão de revisão, os seus objetivos e enquadramento da temática; os critérios de inclusão incluindo: tipos de participante, tipos de intervenção e o fenómeno em estudo, tipos de resultados e desenhos dos estudos; estratégia de busca nomeadamente em bases de dados; avaliação da qualidade metodológica com recurso aos instrumentos disponibilizados pela Joanna Briggs Institute de acordo com os diferentes tipos de estudos selecionados; a recolha e seleção dos dados; a síntese dos dados e a respetiva apresentação em formato de relatório de revisão incluindo as referências bibliográficas.

As revisões da literatura permitem através da aplicação de métodos reprodutíveis, válidos e rigorosos agregar conhecimento, promovendo as sínteses de estudos relativamente a questões específicas, neste caso permitindo analisar a relação existente entre a educação emocional e a formação inicial dos enfermeiros. Paralelamente, no âmbito das designadas competências transversais, a educação emocional deverá ser alvo de particular atenção e interesse nos currícula, valorizando a importância das emoções no desenvolvimento de competências, capacidades e habilidades dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: Educação emocional; Formação em Enfermagem; Protocolo de revisão sistemática da literatura; Síntese de evidências.

Abstract

The quality of nursing care is an imperative of contemporary health systems. In this context, it is pertinent to explore its relationship with emotional intelligence as a variable that determines the ability to recognize, understand and express emotions and feelings, dimensions that



are structuring in the design and implementation of nursing care and clinical practice. Our purpose is to present a protocol of systematic literature review regarding the relevance of emotional intelligence in the professional practice of nurses.

For this purpose, we will present the revision protocol according to the model proposed by the Joanna Briggs Institute (JBI). In operational terms we describe: the issue of revision, its objectives and framework of the theme; the inclusion criteria including: types of participants, types of intervention and the phenomenon under study, types of results and study designs; search strategy in databases; evaluation of the methodological quality using the instruments available by the JBI according to the different types of selected studies; collection and selection of data; the synthesis of data and their presentation in a review report format including bibliographic references.

The area of expertise in the methodology of evidence-based clinical practice is imperative for the provision of high-quality health care. Teaching and learning to improve the development of these skills, and in this case, the synthesis of evidence is essential to ensure competence. Considering these facts, we advocate multifaceted and clinically integrated approaches that take into account the practices and contexts in which professionals are inserted. Literature reviews allow the application of reproducible, valid and rigorous methods to aggregate knowledge, promoting the synthesis of studies regarding specific issues, in this case allowing to analyze the relationship between nurses' clinical practice and emotional intelligence.

Keywords: Emotional intelligence; Nursing care; Systematic review protocol.

O papel da regulação da emoção na dor sexual feminina: Uma análise exploratória comparativa

The role of emotion regulation on female sexual pain: a comparative exploratory analysis

Priscila Vasconcelos

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

Cátia Oliveira

Universidade Lusófona do Porto, Portugal

Pedro Nobre

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

Resumo

A dor sexual é um fenómeno multi-determinado, resultante da interação entre as dimensões biopsicossociais. Investigações sugerem que a autocompaixão desempenha um papel protetor na saúde mental através da capacitação de estratégias adaptativas de regulação de emoções, e que ambas contribuem para facilitar a experiência da dor crónica. No entanto, pouco se sabe sobre o papel da autocompaixão e da regulação emocional na dor sexual feminina. O estudo visa identificar diferenças entre mulheres com dor sexual, mulheres com outras disfunções sexuais e mulheres sem queixas sexuais em relação à regulação emocional. Um total de 220 mulheres (Média = 27,73 anos, DP = 8,46) dividido em três grupos dada a sua condição clínica (isto é, dor sexual, outras disfunções sexuais ou ausência de dificuldades sexuais) completou medidas de funcionamento sexual (FSFI) e dificuldades na regulação emocional (DERS). Análises multivariadas de variância (MANOVA) com análises post-hoc foram realizadas. Os resultados indicaram que as mulheres com disfunções sexuais, e particularmente as mulheres com dor sexual, relatam mais dificuldades nos processos de regulação emocional quando comparados a mulheres sem problemas sexuais. Este é o primeiro estudo a abordar as diferenças entre os grupos clínicos em relação à regulação emocional. Além disso, aponta para a importância da regulação emocional na disfunção sexual. No entanto, a ausência de equidade na dimensão da amostra e a natureza correlacional do estudo são limitações a serem consideradas. A regulação da emoção desempenha um papel importante na dor sexual feminina, sugerindo a importância de integrar as abordagens de regulação emocional nos protocolos de avaliação e intervenção.

Palavras-chave: Dor sexual feminina, disfunção sexual, regulação emocional.

Abstract

Sexual pain is a multi-determinate phenomenon, resulting from the interplay between biopsychosocial dimensions. Research suggests that self-compassion plays a protective role on mental health through the enablement of adaptive emotion regulation strategies, and that they both contribute to ease chronic pain experience. However, little is known about the role played by self-compassion and emotion regulation on female sexual pain. The study aims to

identify differences between women with sexual pain, women with other sexual dysfunctions and women without sexual complaints regarding emotion regulation. A total of 220 women (Mage = 27.73 years, SD = 8.46) divided in three groups based on their clinical condition (i.e., sexual pain, other sexual dysfunctions, or no sexual difficulties) completed measures of sexual functioning (FSFI), and difficulties in emotion regulation (DERS). Multivariate analyzes of variance (MANOVA) with post-hoc analyses were performed. Findings indicated that women with sexual dysfunctions, and particularly women with

sexual pain, report more difficulties in emotion regulation processes when compared to women without sexual problems. This is the first study to address differences between clinical groups regarding emotion regulation. Furthermore it points out the importance of emotion regulation on sexual dysfunction. However, the absence of equity on sample dimension and the correlational nature of the study are limitations to be considered. Emotion regulation plays an important role on female sexual pain, suggesting the importance of integrating emotion regulation approaches into evaluation and intervention protocols.

Keywords: Female sexual pain, sexual dysfunction, emotion regulation.



“Endireita” - A intervenção psicomotora na promoção de competências sociais e emocionais em jovens delinquentes

“Endireita” - Psychomotor intervention in the promotion of socioemotional competences with delinquents youth

Alice de Sousa
Margarida Santos
Carlotia Gomes
Mariana Silva
Bárbara Paiva
Paula Lebre
Celeste Simões

Faculdade de Motricidade Humana/ Universidade de Lisboa, Portugal

Resumo

A delinquência juvenil é um tema recorrente por ser um fenómeno de problematização social. Os jovens com comportamentos delinquentes ou antissociais, apresentam frequentemente défices ao nível da comunicação interpessoal, autorregulação, e resolução de problemas. A intervenção compreendeu a implementação e avaliação do impacto do Programa que visa promover competências sociais e emocionais e contribuir para a redução da reincidência criminal. Essa intervenção psicomotora com recurso a atividades lúdicas e técnicas de relaxação, aliadas aos programas de treino de competências sociais, é dirigida a adolescentes e jovens adultos com comportamentos delinquentes, em acompanhamento no âmbito de medidas penais e tutelares educativas. O programa tem a duração de 6 meses, composto por 22 sessões semanais, com três domínios de intervenção: Comunicação Interpessoal, Autorregulação e Resolução de Problemas. Cada sessão tem a duração de 90 minutos, divididos em: diálogo inicial, atividades centrais, retorno à calma, e diálogo final. As atividades são preestabelecidas e a intervenção ocorreu em estruturas da comunidade. Desde a sua criação, em 2015, o programa tem sido aplicado anualmente, perfazendo um total de 40 participantes até à data, maioritariamente do género masculino (92,50%), com idades entre os 13 e os 29 anos. Dentro dos instrumentos de avaliação encontram-se: Beck Youth Inventories; Cantril Ladder; Checklist – Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais; Inventário de Resolução de Problemas Sociais; Sistema de Avaliação Comportamental da Habilidade Social; Inventário Psicológico de Estilos de Pensamento Criminal; Questionário de Autoavaliação- Inventário da Ansiedade EstadoTraço - STAI- Forma Y-1 e Forma Y-2; fichas de avaliação e relatórios de sessão; ficha de avaliação do impacto do programa; entrevistas finais a técnicos gestores de caso, participantes e encarregados de educação. Após a intervenção, verifica-se, de um modo geral, um aumento, embora na sua maioria não estatisticamente significativo, do autoconceito, autoconfiança, satisfação com a vida profissional, capacidade de reflexão, expressão de ideias/opiniões, melhorias na comunicação interpessoal, resolução de problemas; registando-se também uma diminuição na defensividade, timidez, depressão e ansiedade. Os resultados obtidos apontam para um aumento das competências



comportamentais, relacionais e emocionais dos participantes, indo ao encontro dos objetivos da intervenção. Porém, a manutenção, está dependente da continuidade da intervenção, da resiliência dos indivíduos, e dos fatores de risco e proteção.

Palavras-chave: competências sociais e emocionais, delinquência, comportamentos antissociais, intervenção psicomotora.

Abstract

Juvenile delinquency is a recurring theme because it is a significant social problem. Adolescents with delinquent or antisocial behaviour frequently show deficits on interpersonal communication, self-regulation and problem-solving. The intervention included the implementation and evaluation of the Program's impact, aimed to promote social and emotional competencies and to contribute to reducing recidivism. This psychomotor intervention, using ludic activities and relaxation techniques allied to the training of social skills, targets adolescents and young adults with delinquent behaviour, that were being followed-up in parole and probation teams. The Program has a duration of 6 months, comprising 22 weekly sessions, with three intervention domains: Interpersonal Communication; Self-regulation; and Problem Solving. Each session has 90 minutes and followed a common structure: initial dialogue; central activities; cool down; and final dialogue. The activities were preestablished and the intervention occurred in community facilities. Since its creation, in 2015, the program has been applied yearly, making a total of 40 participants until this date, mainly from the male gender (92,50%) with ages between 13 and 29 years. Regarding the assessment instruments, it were used: Beck Youth Inventories; Cantril Ladder; Checklist – Social Skills Structured Learning; Social Problem Solving Inventory; Social Skill Behavior Assessment System; Psychological Inventory of Criminal Thinking Styles; and Self-evaluation questionnaire - State-Trait Anxiety Inventory - STAI- Y-1 Form and Y-2 Form; evaluation forms for each session and session reports, evaluation forms of the programs impact; and final interviews with the parole and probation officers, participants and caregivers. After the intervention there is, in general, although mostly not statistically significant (in analysis by intervention year), an increase of self-concept, self-confidence, career satisfaction, reflexion capacity, expression of ideas/opinions, improvements in interpersonal communication, problem solving; and a reduction of defensiveness, shyness, depression and anxiety. The results obtained point to an improvement in the participants' behavioural, relational and emotional skills, meeting the purposes of the intervention. However, maintenance is dependent on the continuity of the intervention, individuals' resilience and risk and protection factors present in its lives.

Keywords: social and emotional competences, delinquency, antisocial behaviours, psychomotor Intervention.



Avaliação de um programa de formação para famílias enquadrado no projeto de investigação PSIWELL

Assessment of a training programme for families framed in the research project PSIWELL

Agnès Ros-Morente
Judith Teixiné Baradad
Cèlia Moreno García
Gemma Filella Guiu
Universitat de Lleida, Spain

Resumo

O projeto PSIWELL faz parte do programa europeu Erasmus+ KA2. O principal objetivo deste projeto é fornecer ferramentas e recursos para famílias com crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). O objetivo principal é criar um guia para as famílias e familiares, para que eles possam encontrar ferramentas e recursos para superar as dificuldades do quotidiano. Além disso, este guia é complementado com formação para desenvolver competências emocionais. A intervenção (curso de formação) consistiu em 20 horas, especificamente, ocorreram quatro sessões de cinco horas cada. Nessas sessões, trabalhamos em aspetos essenciais como regulação emocional, autoestima para os pais, expectativas e consciência entre outros. Durante a formação, tem havido uma ênfase especial no desenvolvimento e treino das competências emocionais do modelo pentagonal desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Orientação Psicopedagógica (GROP). Dentro deste modelo, as competências são divididas em: consciência emocional, regulação emocional, autonomia emocional, habilidades sociais e habilidades de vida e bem-estar. Todos eles juntos são uma ferramenta fundamental para enfrentar problemas quotidianos ou conflitos com assertividade. Para avaliar este treino, usamos dois tipos de avaliação; um de satisfação e outro sobre o nível de desenvolvimento das competências emocionais dos pais que passaram pela formação. Em relação à satisfação da avaliação da formação, existem duas partes; uma de natureza mais quantitativa e a outra de características qualitativas. Os resultados foram favoráveis, tendo em conta os seguintes dados. A primeira pergunta que nós perguntámos às famílias e parentes, foi “Como é que avalia a qualidade da formação?” Cerca de 48% dos participantes respondeu que a valorizou como um bom caminho, enquanto 52% indicaram que a consideraram excelente. A pergunta seguinte foi “Recebeu o tipo de formação que esperava?”. A maioria respondeu, com 61%, que em geral era o que eles esperavam e 39% afirmaram que era definitivamente o que esperavam. Continuando com a pergunta “Até que ponto a formação respondeu às suas necessidades?” As respostas foram menos específicas, 9% consideraram que cobriu apenas algumas das suas necessidades, 61% que cobriram a maioria e 30% dos participantes que satisfaz quase todas as suas necessidades. A quarta pergunta refere-se a “Se um amigo precisar de ajuda semelhante, você recomendaria a formação?” Dos participantes, 57% responderam sim, recomendariam definitivamente a formação e, por outro lado, 43% recomendariam, embora de forma mais geral. Continuando com as perguntas de avaliação, foi questionado “Está satisfeito com a quantidade de ajuda



que recebeu?” Dos participantes, 52% responderam que estavam satisfeitos, enquanto os outros 48% manifestaram que estavam muito satisfeitos. A próxima pergunta foi “A formação que recebeu ajudou-o a lidar com os seus problemas de maneira mais eficaz?” A resposta para cerca de 61% foi que consideraram a formação como útil, outros 30% consideraram que receberam uma pequena ajuda e, finalmente, 9% relataram que sentiram que a formação não ajudou. Para a pergunta “Em geral, quanto está satisfeito com a formação recebida?”. Verificaram-se três percentagens diferentes. Por um lado, 4% da população estudada manifestou insatisfação. Os outros 48% relataram estar satisfeitos, enquanto outros 48% ficaram muito satisfeitos. Finalmente, para a pergunta “Gostaria de mais formação? Apenas 4% manifestaram que provavelmente não gostariam de receber mais formação, enquanto mais de 83% indicaram que gostariam de receber mais formação. Por outro lado, Como parte da avaliação de satisfação, deve notar-se que para a pergunta: “Quais são os aspetos que você considera mais úteis na formação?” A maioria das respostas foram: compartilhar experiências com 33%, conscientização e aquisição de técnicas de regulação com 33%, realização de autoavaliação com 13%, empatia do formador com 13% e metodologia participativa com 8%. Todos os participantes concordaram (100%) que os aspetos trabalhados durante os dias de formação foram úteis e nenhuma fosse menos útil do que a outra. Finalmente, perguntamos quais as mudanças ou melhorias que recomendariam para melhorar o programa de formação, e as sugestões passaram por não gastar muito tempo preenchendo documentos e passar mais tempo a trabalhar em casos mais práticos.

Palavras-chave: educação emocional, competências emocionais, necessidades educacionais especiais, formação, famílias.

Abstract

PSIWELL project is part of the European Erasmus + KA2 program. The main purpose of this project is to provide tools and resources for families with children with Special Education Needs (SEN). The main objective is to create a guide for the families and relatives, so they can find tools and resources to overcome the difficulties of daily life. In addition, this guide is complemented with a training to develop emotional competencies. The intervention (training course) has consisted of 20 hours, specifically, four sessions of five hours each took place. In these sessions, we have worked on essential aspects such as emotional regulation, self-esteem for parents, expectations and awareness among others. During the training, there has been a special emphasis on the development and training of the emotional competences of the pentagonal model developed by the GROPE (Research Group on Psychopedagogical Orientation). Within this model, the competences are divided into emotional awareness, emotional regulation, emotional autonomy, social skills and life and wellbeing abilities. All of them together are a fundamental tool to face daily problems or conflicts with assertiveness. In order to evaluate this training, we have used two types of assessments; one of satisfaction and the other on the level of development of the emotional competences of the parents that have undergone the training. Regarding the assessment satisfaction of the training, it had two parts; one of a more quantitative nature and the other one of qualitative characteristics. The results have been favourable taking into account the following data. The first question that we families and relatives were asked was “How do you evaluate the quality of the training?” A 48% of the participants answered that it valued it in a good way, while 52% did



it in excellent form. The following question was “Did you get the type of training you were expecting?”, where most responded, with 61%, which in general was what they expected, and 39% stated that it was definitely what they expected. Continuing with the question “To what extent did training meet your needs?” The answers were less specific considering that 9% had only covered some of their needs, 61% who had covered the majority and one 30% of participants who had met almost all their needs. The fourth question refers to “If a friend needs similar help, would you recommend it?” 57% answered yes, they would definitely recommend training and, on the other hand, 43% would recommend it, although more generally. Continuing with the evaluation questions, they were asked: “Are you satisfied with the amount of help you received?” 52% responded that they were satisfied, while the other 48% manifested they were very satisfied. The next question was “The training you received has helped you deal with your problems more effectively?” The answer for about 61% was that they considered the training as helpful, another 30% considered they had received a little help, and finally, a 9% reported they felt the training did not help. To the question “In general, when are you satisfied with the training received?”, there were three different percentages. On the one hand, there was a 4% of the studied population who manifested a poor dissatisfaction. The other 48% reported they were satisfied, while another 48% very satisfied. Finally, to the question “Would you like more training? Only 4% manifested that they would probably not want to receive more training, while more than 83% indicated that they would definitely like to receive more training. On the other hand, the qualitative part of the satisfaction evaluation, it should be noted that for the question: “What are the aspects that you consider most useful in training?” Most of the answers were: share experiences with 33%, awareness and acquisition of regulation techniques with 33%, carry out a self-evaluation with 13%, the empathy of the trainer with 13% and participatory methodology with 8%. The next question, all the participants agreed (100%) that the aspects worked during the training days were useful and they did not find anyone that was less useful than another was. Finally, we asked what changes or improvements they would recommend to improve the training program, and the suggestions were mainly not spending so much time filling papers and working more practical cases.

Keywords: emotional education, emotional competencies, special educational needs, training, families.



Quando as emoções se confundem com a vontade de comer: dados preliminares

When emotions are mixed with the urge to eat: preliminary data

Rita Garcia

Sónia Afonso

Filomena Pereira

Universidade do Porto, Portugal

Maria Augusta Veiga-Branco

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A obesidade é apontada como a epidemia do Século XXI. É caracterizada como uma patologia multifatorial, envolvendo não só fatores genéticos, metabólicos mas também culturais, sociais, religiosos, comportamentais, entre outros. O comportamento alimentar envolve não só o ato da ingestão alimentar, mas também fatores psicossociais, culturais e emocionais. Por detrás da obesidade, existem uma série de comportamentos, que desencadeiam a ingestão excessiva de comida e o aumento do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo: os fatores externos, como o cheiro e a apresentação da comida; a restrição alimentar, a ingestão de alimentos em excesso após períodos de abstinência; a ingestão por fome emocional, emoções negativas e carência efetiva. Estes fenómenos em conjunto desencadeiam um aumento de ingestão alimentar onde a comida é vista como fonte de prazer. Assim, os objetivos deste trabalho passam por conhecer a relação entre o IMC e os três domínios do Comportamento Alimentar (Ingestão Emocional, Restrição Alimentar, Ingestão Externa). Foi realizado um estudo exploratório de carácter quantitativo. Os dados foram coletados em prática clínica de Nutrição, no Norte e Centro de Portugal. O Instrumento de recolha de dados foi um questionário sociodemográfico com recolha de dados antropométricos e o Questionário Holandês do Comportamento Alimentar (QHCA) traduzido e validado para a população portuguesa, cujas variáveis se expressam através de uma escala de Lickert (1=nunca e 5=muito frequente). Foram recolhidos questionários de 33 respondentes, dos quais 90,9% (N=30) são do género feminino e 9,1% (N=3) ao género masculino, com idades compreendidas entre os 18 e os 58 anos. No referente à categorização do IMC constatou-se que 33,3% dos participantes apresentavam normopeso; 33,3% apresentavam excesso de peso; 27,3% apresentavam obesidade Grau I e ainda 3,1% apresentavam Obesidade Grau II e III. No que concerne à análise descritiva do instrumento QHCA foram obtidos os seguintes valores para os três diferentes domínios: Restrição Alimentar ($X=3,50$; $DP=1,13$), Ingestão Externa ($X=2,65$; $DP=1,12$), Ingestão Emocional ($X=2,39$; $DP=1,41$). Com base nestes resultados preliminares do estudo, e nesta amostra inicial, pôde verificar-se que os participantes recorrem com mais frequência à Restrição Alimentar, seguindo-se a Ingestão Externa e por fim a Ingestão Emocional.

Palavras-chave: obesidade, comportamento alimentar, fome emocional.



Abstract

The obesity is pointed like the epidemic of the 21st Century. It is characterized like a multifactorial pathology, involving not only genetic, metabolic factors but also cultural, social, religious, behavioural, among others. The eating behaviour encompasses not only the act of the food ingestion but also psychosocial, cultural and emotional factors. Behind the obesity, there are series of behaviors, which unleash the excessive ingestion of food and the increase of the Body Mass Index (BMI), being: the extern factors, like the smell and the presentation of the food; the food restriction, the food ingestion in excess after abstinence periods; the ingestion for emotional hunger, negative emotions and lack of affection. These phenomena together unleash an increment in food ingestion where the food is seen as a source of pleasure. So, the objectives are to know the relation between the BMI and the three domains of the Food Behavior (Emotional Ingestion, Food Restriction, Extern Ingestion). It was carried an exploratory study of quantitative character. The data were collected in clinical Nutrition practice, in the North and Center of Portugal. The Instrument of gathering of data was a social-demographic questionnaire with anthropometric data gathering and the Dutch Questionnaire of the Behavior Food (DEBQ) translated and validated for the Portuguese population, whose variables if they express through a scale of Lickert (1=never and 5=very frequent). Gathered questionnaires of 33 respondents, of which 90,9 % (N=30) is of the feminine type and 9,1 % (N=3) of the masculine type, with ages understood between the 18 and 58 years. According to their BMI category was noted that 33,3 % of the participants was presenting normal weight; 33,3 % was presenting excess weight; 27,3 % was presenting obesity Degree I and still 3,1 % was presenting Obesity Degree II and III. In what concerns the descriptive analysis of the instrument QHCA the next values were obtained for three different powers: Food restriction (M=3,50; DP=1,13), Extern Ingestion (M=2,65; DP=1,12), Emotional Ingestion (M=2,39; DP = 1,41). On basis of these preliminary results of the study, and in this initial sample, one could check that the participants resort with more frequency to the Food Restriction, then the Extern Ingestion follows and lastly the Emotional Ingestion.

Keywords: obesity, food behaviour, emotional hunger.



Regulação emocional e a sua relação com o Índice de Massa Corporal

Emotional regulation and his relation with the Rate of Physical Mass

Rita Garcia

Sónia Afonso

Filomena Pereira

Universidade do Porto, Portugal

Maria Augusta Veiga-Branco

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Estudos atuais evidenciam que o sofrimento emocional e as emoções negativas desencadeiam o aumento da ingesta alimentar e diminuem a agradabilidade da comida principalmente em indivíduos com elevado Índice de Massa Corporal (IMC), o que pode ser explicado, como um modo inconsciente de aliviar o sofrimento. Indivíduos com Perturbações do Comportamento Alimentar apresentam igualmente dificuldades de expressão emocional, caracterizando-se pela dificuldade de distinguir e descrever as próprias emoções. Os objetivos deste trabalho de investigação passam por conhecer a relação entre o IMC e a Regulação emocional. Este é um estudo exploratório, quantitativo, com dados coletados em prática clínica de Nutrição no Norte e Centro de Portugal. O Instrumento de recolha de dados foi o questionário sociodemográfico e dados antropométricos e a Escala de Dificuldades de Regulação Emocional (EDRE) traduzida e validada para a população portuguesa. Foram recolhidos 33 questionários dos quais 90,9% (N=30) pertencentes a género feminino e 9,1% (N=3) ao género masculino, com idades compreendidas entre os 18 e os 58 anos. No referente à categorização do IMC constata-se que 33,3% dos participantes apresentavam normopeso; 33,3% apresentavam excesso de peso; 27,3% apresentavam obesidade Grau I e 3,1% apresentavam Obesidade Grau II e III. No que concerne à análise descritiva do instrumento EDRE, cujas variáveis se expressam através de uma escala de Lickert (1=quase nunca e 5=quase sempre). A análise descritiva revela os seguintes valores para os diferentes domínios, respetivamente: Falta de Consciência Emocional (M=3,85; DP=1,25); Falta de Clareza Emocional (x=2,78; DP=1,60); seguidamente, Dificuldades no Controlo de Impulsos (x=2,59; DP= 1,51); Dificuldades em Agir de Acordo com os Objetivos (M=2,59; DP= 1,46); Não aceitação das Respostas Emocionais (x= 2,48; DP= 1,48); e finalmente, com a frequência mais baixa, o Acesso Limitado as Estratégias de Regulação (x=2,36; DP=1,44). Os resultados preliminares do estudo, além de revelarem que os participantes sentem com frequência Falta de Consciência Emocional, e dificuldades em gestão emocional, considera-se pertinente a divulgação de ações em Educação Emocional nesta população, em especial, na população que apresenta alterações do comportamento alimentar.

Palavras-chave: regulação emocional, fome emocional, compulsão alimentar.



Abstract

Current studies show up that the emotional suffering and the negative emotions unleash the increase of the food ingestion and reduce the pleasantness of the food mainly in individuals with elevated Body Mass Index (BMI), which can be explained, like an unconscious way of relieving the suffering. Individuals with Perturbations of the Food Behavior present equally difficulties of emotional expression, being characterized for the difficulty of distinguishing and describing the emotions themselves. So, the objective is to know the relation between the BMI and the emotional Regulation. The current research is an exploratory study, quantitative, with data collected in clinical practice of Nutrition in the North and Center of Portugal. The Instrument of gathering of data was the social-demographic questionnaire with anthropometric data gathering and the Scale of Difficulties of Emotional Regulation (DERS) translated and validated for the Portuguese population.

Resulted: There were gathered 33 questionnaires of which 90,9 % (N=30) pertaining to feminine type and 9,1 % (N=3) to the masculine type, with ages, understood between the 18 and 58 years. According to their BMI category is noted by it what 33,3 % of the participants was presenting normopeso (normal weight); 33,3 % was presenting excess weight; 27,3 % was presenting obesity Degree I and 3,1 % was presenting Obesity Degree II and III. In what concerns the descriptive analysis of the instrument EDRE, whose variables if they express through a scale of Lickert (1=almost never and 5=almost always). The descriptive analysis reveals the next values for three different powers, respectively: Lack of Emotional Conscience (M=3,85; DP=1,25); Lack of Emotional Clarity (M=2,78; DP=1,60); continuously, Difficulties in the Control of Impulses (M=2,59; DP = 1,51); Difficulties in Acting of Agreement with the Objectives (M=2,59; DP = 1,46); Not acceptance of the Emotional Answers (x = 2,48; DP = 1,48); and finally, with the lowest frequency, the Access Limited the Strategies of Regulation (x=2,36; DP=1,44). The preliminary results of the study, besides they show that the participants miss frequently Emotional Conscience, and difficulties in emotional management, the actions spread is considered relevant in Emotional Education in this population, in special, in the population that presents alterations of the food behaviour.

Keywords: emotional regulation, emotional hunger, binge eating.



"Comer o quê?" - Relação entre a vivência afectivo-sexualidade e Índice de Massa Corporal

"Eating what?" - Relationship between affective-sexuality experience and Body Mass Index

Filomena Pereira
Universidade do Porto, Portugal

Ricardo de Castro
Maria Augusta Veiga-Branco
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A sexualidade apresenta-se como uma necessidade básica humana, sendo a iniciação e a frequência da atividade sexual, indicadores de desenvolvimento humano. A literatura aponta que pessoas obesas ou com excesso de peso, autoreportam menos parceiros sexuais, elevado Índice de Massa Corporal (IMC) relaciona-se com reduzida frequência de atividade sexual e menor probabilidade das pessoas se tornarem sexualmente ativas. Assim, o trabalho apresenta como objetivo conhecer a perspetiva epidemiológica relativamente ao início da atividade sexual, número de parceiros sexuais e o IMC. Foi realizado um estudo exploratório de carácter quantitativo envolvendo uma amostra de 218 pacientes de ambos os géneros (68,3% mulheres e 31,7% homens) com idade compreendidas 18 e 65 anos, com diferentes categorias de IMC. Os dados foram recolhidos em vários hospitais do centro e norte do país. Os resultados revelam uma correlação negativa com significado estatístico, entre a Idade da Primeira Relação Sexual e o número de parceiros sexuais ($\rho = -,176^{**}$; $\alpha = ,002$) e o número de parceiros sexuais e o IMC ($\rho = -,252^{**}$; $\alpha = ,000$). Por oposição, o número de parceiros sexuais apresenta correlação positiva e altamente significativa ($\rho = ,340^{**}$; $\alpha = ,000$) com o nível de Habilitações Literárias/Profissionais. Verifica-se que a variável IMC estabelece duas correlações negativas, que apesar de serem fracas são altamente significativas: estabelece uma correlação negativa com Número de parceiros sexuais ($\rho = -,252^{**}$; $\alpha = ,000$), e correlação negativa entre o IMC e o nível de Habilitações Literárias/Profissionais ($\rho = -,352^{**}$; $\alpha = ,000$). Corroborando a literatura apresentada, o número de parceiros sexuais tenderá a ser tanto menor quanto mais elevado for o IMC, pessoas com obesidade e excesso de peso auto reportarem menor número de parceiros sexuais em comparação com pessoas com normopeso. Pessoas com maior nível de habilitações literárias têm tendencialmente mais parceiros sexuais. É igualmente sugestivo de que, a variabilidade do aumento do IMC ocorre com a diminuição não só do número de parceiros como também com o nível de habilitações.

Palavras-chave: iniciação sexual, frequência sexual, IMC.



Abstract

The sexuality presents itself a human necessity, being the initiation and the frequency of the sexual activity indicative of human development. The literature points which obese persons or with excess weight, report back less sexual partners, elevated Body Mass Index (BMI) relates to reduced frequency of sexual activity and less probability of the persons they become sexually active. So the objective of the present study is to know the epidemiologic perspective relative to the beginning of the sexual activity, number of sexual partners and the BMI. It was carried an exploratory study of quantitative character involving a sample of 218 patients of both types (68,3 % women and 31,7 % men) with age understood 18 and 65 years, with different categories of BMI. The data were gathered in several hospitals of the centre and north of the country. The results reveal a negative correlation with statistical meaning, between the Age of the First Sexual Relation and the number of sexual partners ($\rho - 176^{**}$; $\alpha, 002$) and the number of sexual partners and the BMI ($\rho - 252^{**}$; $\alpha, 000$). For opposition, the number of sexual partners presents positive and highly significant correlation ($\rho, 340^{**}$; $\alpha, 000$) with the level of Literacy / professional Competences. One checks that the variable BMI establishes two negative correlations, which despite of being weak are highly significant: it establishes a negative correlation with Number of sexual partners ($\rho - 252^{**}$; $\alpha, 000$), and negative correlation between the BMI and the level of Literacy Competences/Professional ($\rho - 352^{**}$; $\alpha, 000$). Corroborating the presented literature, the number of sexual partners will have a tendency to be so much smaller as more elevated will be the BMI, persons with obesity and excess weight report a smaller number of sexual partners in comparison with persons with normopeso (normal weight). Persons with bigger level of literacy competences tend to have more sexual partners. It is equally suggestive of that, the variability of the increase of the BMI takes place with the reduction not only of the number of partners just as with the competences level.

Keywords: sexual initiation, sexual frequency, BMI.



Afetivo-sexualidade e compulsão alimentar: qual a relação?

Affective-sexuality and eating compulsion: what is the relationship?

Filomena Pereira
Universidade do Porto, Portugal

Ricardo de Castro
Maria Augusta Veiga-Branco
Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A bibliografia vem apresentando relação entre a Satisfação e a Compulsão Alimentar (CAP): pacientes com CAP revelam fenómenos que aqui serão estudados: primeiro, o ato de comer para eles, passa a substituir o prazer sexual, servindo para esconder desejos sexuais e escapar ao sexo, segundo expressam uma redução do interesse sexual e também menor qualidade de vida sexual. O presente estudo tem como objetivo conhecer se existe correlação estatisticamente significativa ou não entre a satisfação sexual, CAP, percepção do orgasmo e a importância atribuída às relações sexuais. Este é um estudo exploratório de carácter quantitativo envolvendo uma amostra de 218 pacientes de ambos os géneros (68,3% mulheres e 31,7% homens) com idade compreendidas 18 e 65 anos, com diferentes categorias de Compulsão Alimentar Periódica (CAP). Os dados foram recolhidos em vários hospitais do centro e norte do país. As ferramentas de coleta de dados foram o Índice de Satisfação Sexual (ISS) e a Escala de Compulsão Alimentar. O Índice de Satisfação Sexual (ISS) além de estabelecer uma correlação positiva e significativa com a CAP ($p,205$; $\alpha,000$), estabelece correlações negativas fracas e moderadas, mas estatisticamente significativas, com a Importância atribuída às relações sexuais ($p -,233^{**}$; $\alpha,000$) e com a Percepção de orgasmo durante as relações sexuais ($p -,482^{**}$; $\alpha,000$). Verifica-se que quanto maior for o nível de CAP menor é a Importância atribuída às relações sexuais ($p -,185^{*}$; $\alpha,001$) e menor se revela a Percepção de orgasmo durante as relações sexuais ($p -,296^{**}$; $\alpha,000$). Também se verifica que existe uma correlação moderada, mas altamente significativa entre o facto de se considerarem as relações Sexuais importantes na Vida e o facto de se atingir o orgasmo durante as relações sexuais ($p .378^{**}$; $\alpha,000$). Conclui-se que quanto maior for o índice de insatisfação sexual, menor é a importância atribuída pela amostra a estas duas percepções da sua vida sexual; quanto maior for o nível de CAP menor é a importância atribuída às relações sexuais e menor a percepção do orgasmo. A pertinência da Educação alimentar, é prevalente ao longo do ciclo vital.

Palavras-chave: afetivo sexualidade, CAP, relações sexuais, compulsão alimentar.

Abstract

The bibliography is presenting a relationship between the Satisfaction and the Food Compulsion (BED): patients with BED reveal phenomena that here will be studied: first, of eating for them, the act starts to substitute the sexual pleasure, serving to hide sexual wishes and to escape to the sex, as they express a reduction of the sexual interest and also less quality of sex life. So, the objective of this study is to know if there is statistically significant correlation or not between the sexual satisfaction, BED, perception of the orgasm and the importance attributed to the sexual relations. It was carried an exploratory study of quantitative character involving a sample of 218 patients of both types (68,3 % women and 31,7 % men) with age understood 18 and 65 years, with different categories of Binge Eating Disorder (BED). The data were gathered in several hospitals of the centre and north of the country. The tools of collection of data were the Rate of Sexual Satisfaction (RSS) and the Scale of Compulsion Food. The Index of Sexual Satisfaction (ISS) besides establishing a positive and significant correlation with to BED (ρ , 205; α , 000), it establishes weak and moderate, but statistically significant negative correlations, with the Importance attributed to the sexual relations (ρ - 233 **; α , 000) and with the orgasm perception during the sexual relations (ρ - 482 **; α , 000). We verify that the bigger the BED least the Importance attributed to the sexual relations (ρ - 185 *; α , 001) and smaller is the orgasm perception during the sexual relations (ρ - 296 **; α , 000). It's also verifiable that there is a moderate, but highly significant correlation between the fact of considering the importance of Sexual relations in Life and the fact of reaching the orgasm during the sexual relations (ρ .378**; α ,000). We can conclude that the bigger the rate of sexual dissatisfaction is, the smaller is the importance attributed by the sample to these two perceptions of his sex life; the bigger the level of BED the lower is the importance attributed to the sexual relations and the perception of the orgasm. The relevance of the food Education, it is prevailing along the vital cycle.

Keywords: affectionate sexuality, BED, sexual relations, food compulsion.



Inteligência emocional, emoções positivas e Burnout na profissão docente

Emotional intelligence, positive emotions and Burnout in teaching profession

Aurora Adina Colomeischi
Tudor Colomeischi
Universitatea Stefan cel Mare, Romania

Resumo

Burnout é uma das ameaças na profissão docente devido às contínuas reformas e mudanças dentro do sistema educacional. Por outro lado, as novas gerações são mais exigentes em termos de suas necessidades específicas, por isso os professores devem atender a diferentes tipos de necessidades. A inteligência emocional e as emoções positivas podem ser fatores de proteção que ajudam os professores a lidar com diferentes desafios. O presente estudo pretende descobrir a relação entre inteligência emocional, emoções positivas e Burnout para professores romenos, a fim de desenvolver formas de educação específica. Os métodos utilizados consistem na escala de inteligência emocional (EI) de 33 itens, desenvolvida por Schutte, Malouf, Hall, Haggerty, Cooper, Golden e Dornheim como uma medida da inteligência emocional baseada no modelo de EI de Salovey e Mayer, PANAS e a Escala de Burnout para professores, que é uma adaptação do inventário de Burnout da Maslach. Os resultados mostrarão a relação entre as três variáveis e poderão sustentar as implicações práticas para a formação de professores.

Palavras-chave: inteligência emocional, emoções positivas, Burnout, professor.

Abstract

Burnout is one of the threats in the teaching profession due to the continuing reforms and changes within the educational system. On the other hand, the new generations are more demanding in terms of their specific needs, so teachers should address different kinds of needs. Emotional intelligence, as well as the positive emotions, could be protective factors helping teachers to cope with different challenges. The present study intends to figure out the relationship between emotional intelligence, positive emotions and burnout for Romanian teachers, in order to develop ways of specific education. Methods used consist in the 33-item emotional intelligence (EI) scale, developed by Schutte, Malouf, Hall, Haggerty, Cooper, Golden and Dornheim as a measure of emotional intelligence based on the Salovey and Mayer's model of EI, PANAS, and the Teacher burnout scale which is an adaptation of the Maslach burnout inventory. Results will show the relationship between the three variables and could sustain the practical implications for the teacher training.

Keywords: emotional intelligence, positive emotions, Burnout, teacher.

Incentivar as possibilidades de desenvolvimento de carreira de crianças com deficiência

Encouraging the career development possibilities of children with disabilities

Diana Saveikiene
University of Klaipeda, Lithuania

Resumo

Muitas pessoas com deficiência são um dos grupos mais sensíveis da sociedade porque são discriminadas por estereótipos de deficiência, no mercado de trabalho e educação. Isto é reconhecido por organizações que operam no campo dos direitos humanos internacionais e deficiência, que são mencionados em documentos que protegem os direitos das pessoas com deficiência, são refletidas nas investigações de cientistas lituanos e estrangeiros. O diagnóstico de autismo de uma criança afeta todos os membros da família de maneiras diferentes. Os pais/cuidadores devem agora concentrar-se, principalmente, em ajudar o seu filho com TEA, o que pode criar stress no casamento, noutros filhos, no trabalho, nas finanças e nas relações e responsabilidades pessoais. A parte teórica do artigo examina as deficiências e os conceitos básicos do autismo. A parte empírica é compatível com a disposição com que uma vida humana pode ser entendida analisando a sua experiência, opiniões, visão de mundo e contexto. A justificativa da metodologia de pesquisa - análise narrativa - é apresentada. O estudo envolve características demográficas de quatro pessoas - pais (sexo masculino), circunstâncias da recolha de dados de investigação e o papel do investigado é revelado. O processamento de dados é realizado de acordo com os requisitos metodológicos da análise narrativa dialógica. Conclusões são traçadas em relação ao fenómeno - percepção da carreira de jovens com leves deficiências intelectuais.

Palavras-chave: desenvolvimento de carreira, autismo, deficiência, narrativa.

Abstract

Young people with disabilities are one of the most sensitive groups of society because they are discriminated against by stereotypes of disability, sewing in the labour market and education. This is acknowledged by organizations operating in the field of international human rights and disability, which are mentioned in documents protecting the rights of persons with disabilities, are reflected in the researches of Lithuanian and foreign scientists. A child's autism diagnosis affects every member of the family in different ways. Parents/caregivers must now place their primary focus on helping their child with ASD, which may put stress on their marriage, other children, work, finances, and personal relationships and responsibilities. The theoretical part of the article examines disabilities and the conceptual basis of autism. The empirical part is compliant with a provision that a human life can be understood by analysing one's experience, opinions, worldview, and context. The justification of the research methodology – narrative analysis – is presented. The study involves demographic characteristics of fourth people – parents (male sex), circumstances of research data collection, the role of the researcher is

revealed. Data processing is carried out in accordance with the methodological requirements of the dialogical narrative analysis. Conclusions are drawn with regard to the phenomenon – perception of the career of young people with slight intellectual disabilities.

Keywords: career development, autism, disability, narrative.

Educação inclusiva: promoção do envolvimento dos professores

Inclusive education: promoting teachers engagement

Ingrida Baranauskiene
Diana Saveikiene
University of Klaipeda, Lithuania

Resumo

Concentrando-se na abordagem dos professores, o artigo analisa uma das questões mais relevantes das realidades da educação atual - a educação inclusiva. O trabalho seguinte é uma tarefa importante para aqueles que gerem a política de educação, líderes escolares, professores e afeta e influencia grandemente a vida das famílias com crianças com deficiência. Assim o objetivo da investigação consiste na inclusão de professores na educação inclusiva. O objetivo da investigação pretende examinar aspetos da inclusão de professores na educação inclusiva, implementando a análise estatística de acordo com a pesquisa TATIS (Teachers' Attitudes Toward Inclusion Scale). Este estudo adotou um desenho de investigação descritiva, com 105 professores participantes de escolas secundárias selecionadas na cidade de Klaipėda e no distrito de Klaipėda, Lituânia. Um estudo foi realizado demonstrando que as atitudes dos educadores que participam do estudo para a educação inclusiva de alunos com deficiência são basicamente positivas. A análise dos dados de investigação recebidos permite concluir que os professores não estão suficientemente preparados para prestar assistência aos seus alunos com orientação para as tarefas de formação inclusivas. Os professores que participaram do estudo concordam que todas as classes da escola devem ser reconstruídas para atender às necessidades dos alunos com deficiências e que os alunos com deficiências devem ser ensinados numa escola de educação geral num ambiente educacional igualitário com colegas sem deficiência. As diferenças entre as atitudes dos professores em relação ao modelo de educação inclusiva e o tipo de escola pedagógica foram estatisticamente significativas. Quer seja um professor de ensino secundário ou um professor do ensino primário, concordam plenamente que o modelo de educação inclusiva garante uma transição mais eficaz de alunos com deficiência do ensino especial para escolas de educação geral.

Palavras-chave: deficiência, educação inclusiva, professor, atitudes dos professores em relação à inclusão.

Abstract

By focusing on teachers' approach, the article analyses one of the most relevant issues of today's realities of education – the inclusive education. The following is an important task for politicians for education, school leaders, teachers and greatly affects and influences the lives of families with children with disabilities. Object of the research: inclusion of teachers in inclusive education. Aim of the research: to examine aspects of teachers' inclusion in inclusive education by implementing the statistical analysis according to The Teachers' Attitudes Toward Inclusion Scale (TATIS) survey. This study adopted a descriptive survey research design, with 105 teachers as participants from selected secondary schools in Klaipėda city



and Klaipėda district, Lithuania. Research results: A study has been conducted demonstrating that the attitudes of educators participating in the study to inclusive education of pupils with a disability are basically positive. The analysis of the research data received allow the teachers are not sufficiently prepared to provide assistance to their students with orientation towards the inclusive training tasks. Teachers who participated in the study agree that all school classes should be rebuilt to meet the needs of students with disabilities and that students with disabilities should be taught in a general education school in an equal educational environment with peers without disabilities. The differences between teachers' attitudes to the inclusive education model and the type of pedagogical school were statistically significant. More than just a gymnasium teacher, either a progymnast or a primary school teacher, fully agrees that the model of inclusive education ensures a more effective transition of pupils with disabilities from special education to general education schools.

Keywords: disabilities, inclusive education, teacher, teacher attitudes toward the inclusion.



Validação da escala de inteligência emocional de Wong e Law em adolescentes

The validity of the Wong and Law emotional intelligence scale in adolescents

Henrique Costa

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Helder Miguel Fernandes

Research Centre in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development, CIDESD-UTAD; Research in Education and Community Intervention, RECI-Instituto Piaget, Portugal

Resumo

A inteligência emocional tem originado um interesse crescente em vários domínios de intervenção e etapas do desenvolvimento humano. Contudo, a pertinência de estudar o desenvolvimento de competências emocionais e sociais para lidar com situações desafiadoras em diferentes contextos, não tem sido suficientemente explorada em adolescentes, possivelmente pela escassez de instrumentos de avaliação validados. Como tal, este estudo objetiva analisar as propriedades psicométricas da Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law (WLEIS) em adolescentes portugueses. A amostra foi constituída por 1074 adolescentes (57,9% de raparigas), com idades entre 11 e 20 anos ($M= 14,40$; $DP= 1,63$), matriculados entre o 7º e 12º anos de escolaridade. O processo de amostragem foi do tipo não-probabilístico, por conveniência (Registo Nº 0395700001/MIME). Foram administradas as versões portuguesas dos seguintes questionários: Escala de Inteligência Emocional de Wong e Law; Escala de Autoestima de Rosenberg; Escala de Ansiedade Social para Adolescentes; e, Escala de Satisfação com a Vida. A análise estatística incluiu procedimentos de análise de normalidade univariada, consistência interna e correlação de Pearson, com recurso ao SPSS 17.0, e análise fatorial confirmatória, com recurso ao EQS 6.1. Em termos de resultados obtidos, os valores de normalidade univariada situaram-se num intervalo associado a uma distribuição normal (entre $-0,85$ e $1,40$). Os valores de alpha de Cronbach variaram entre 0,72 (avaliação das próprias emoções) e 0,80 (uso das emoções e regulação das emoções). Comparados os índices de qualidade de ajustamento para as três estruturas fatoriais testadas (modelo unidimensional, modelo 4 fatores ortogonais e modelo de 4 fatores oblíquos), a que revelou um melhor ajustamento foi o modelo multidimensional de fatores correlacionados (oblíquos), nomeadamente: $CFI= 0,94$; $GFI = 0,95$; $SRMR= 0,058$; $RMSEA (IC 90\%) = 0,058 (0,053-0,064)$. As cargas fatoriais dos itens variaram entre 0,43 e 0,87. Os fatores da escala de inteligência emocional correlacionaram-se positiva e significativamente com as dimensões autoestima e satisfação com a vida, e negativamente com as dimensões da ansiedade social. Em suma, a versão portuguesa da WLEIS-P revela boas propriedades psicométricas para ser utilizada em adolescentes.

Palavras-chave: inteligência emocional, adolescentes, WLEIS-P.



Abstract

Emotional intelligence has generated growing research interest in different intervention domains and stages of human development. However, the relevance of studying the development of emotional and social skills to deal with challenging situations in different contexts has not been sufficiently explored in adolescents, possibly due to the scarcity of validated instruments. As such, this study aims to analyze the psychometric properties of the Wong and Law Emotional Intelligence Scale (WLEIS) in Portuguese adolescents. The sample consisted of 1074 adolescents (57.9% of girls), aged between 11 and 20 years ($M = 14.40$, $SD = 1.63$), enrolled between 7th and 12th grades. A non-probability sampling technique (by convenience) was used (Registration No. 0395700001/MIME). The Portuguese versions of the following questionnaires were administered: Wong and Law Emotional Intelligence Scale; Rosenberg Self-Esteem Scale; Social Anxiety Scale for Adolescents; and, Satisfaction with Life Scale. Statistical analysis included procedures such as univariate normality, reliability and Pearson correlation analyses, using SPSS 17.0, and confirmatory factor analysis (CFA) using the EQS 6.1. Results showed that the univariate normality values were within a range associated with a normal distribution (between -0.85 and 1.40). Cronbach's alpha values ranged from 0.72 (self-emotion appraisal) to 0.80 (use of emotion and regulation of emotion). When comparing the fit indexes for the three CFA models tested (one-dimensional model, model with 4 orthogonal factors and model with 4 oblique factors), the 4 correlated (oblique) factors model showed a better fit to the data, namely: $CFI = 0.94$; $GFI = 0.95$; $SRMR = 0.058$; $RMSEA$ (90% CI) = 0.058 (0.053 - 0.064). The factor loadings of the items ranged from 0.43 to 0.87. The WLEIS subscales correlated positively and significantly with the self-esteem and satisfaction with life dimensions, and negatively with the social anxiety factors. In summary, the Portuguese version of the WLEIS showed good psychometric properties in adolescents.

Keywords: emotional intelligence, adolescents, WLEIS-P.



Imagem corporal após cirurgia bariátrica - revisão sistemática

Body image after bariatric surgery - systematic review

Rita Miranda

Ana Maria Pereira

António Fernandes

IPB - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A obesidade é uma doença crónica multifatorial, que envolve diferentes aspetos na sua génese e manutenção, sendo que atualmente um padrão-ouro da abordagem médica na patologia é a cirurgia bariátrica. Uma má imagem corporal (IC), leva a baixa autoestima, que se relaciona com o aumento da ansiedade, que por sua vez culmina na procura por comida. Objetivos: Realizar uma revisão sistemática sobre a imagem corporal em utentes após a cirurgia bariátrica. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura tendo sido selecionados 13 artigos nas plataformas Web of Science e PubMed/Medline, publicados nos últimos 11 anos (2007 a 2018), que respondessem aos nossos objetivos. Esta revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA e colaboração Cochrane para revisões sistemáticas. Verificou-se, no geral, uma melhoria da imagem corporal após a cirurgia bariátrica, independente da faixa etária, apesar de 15,4% dos estudos demonstrarem simultaneamente uma permanência de insatisfação corporal. Em 15,4% as mulheres apresentaram melhorias menos acentuadas da imagem corporal, comparativamente com os homens. Aferiu-se ainda, em 30,8% dos estudos, que a melhoria da imagem corporal é mais substancial entre o período pré-operatório e o pós-operatório-1. Constatou-se que na maioria dos estudos se verifica uma melhoria na IC, sendo que a cirurgia bariátrica deve ser realizada de forma consciente e deve ser incentivado o apoio multidisciplinar contínuo a estes doentes, pois é um processo que engloba muito mais do que variáveis físicas que têm um impacto igualmente importante no sucesso da mesma.

Palavras-chave: obesidade, imagem corporal, cirurgia bariátrica.

Abstract

Obesity is a chronic multifactorial disease, which involves different aspects in its genesis and maintenance, and currently, a gold standard of the medical approach in pathology is bariatric surgery (BS). A bad body image (BI), leads to low self-esteem, which is related to increased anxiety, which in turn culminates in the search for food. The objective is to perform a systematic review on body image in patients after BS. Methods: An electronic research was carried out on platforms with scientific reliability, selecting studies that seek to evaluate body image after BS. There was an overall improvement in body image after bariatric surgery, regardless of age, although some studies showed a permanence of body dissatisfaction. Women had less marked improvements in body image compared to men. It was further noted that the improvement of body image is more substantial between the PreO period and the PO-1. BS should be consciously performed and continuous multidisciplinary support to these patients



should be encouraged as it is a process that encompasses much more than physical variables that have an equally important impact on the success of BS.

Keywords: obesity, body image, bariatric surgery.

Novos e velhos desafios da educação Inclusiva

New and old challenges of inclusive education

Natália Cordeiro Vara

Instituto Politécnico de Bragança, Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Portugal

Rita Dias

Elisabete Barrosa

Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Portugal

Sofia Barata

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A Declaração de Salamanca defende que é na escola regular que todas as crianças devem ser educadas, independentemente da sua condição física, intelectual, social, emocional, linguística ou outra. Contribuir para uma abordagem inclusiva implica por isso perspetivar as diferenças individuais como algo positivo, como uma mais-valia que irá ajudar a orientar as mudanças na operacionalização do currículo, no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se que as escolas/docentes sejam capazes de empreender respostas personalizadas que beneficiem todos os alunos, uma vez que o currículo one-size-fits-all (tradicional) é ineficaz e segregador e, para a maioria dos discentes, está repleto de barreiras. Os alunos não aprendem todos do mesmo modo, não se expressam da mesma forma e não estão motivados para a aprendizagem da mesma forma. O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) assenta nos propósitos que “students are also different and have different needs, abilities, interests, backgrounds or experience and, most of all, have different ways of learning”. Trata-se de uma abordagem que procura potenciar as oportunidades de aprendizagem, concebendo a utilização de ambientes educativos que ajudam os discentes a desenvolver conhecimentos, competências e entusiasmo, através do seu autodesenvolvimento na aprendizagem. Este trabalho pretende analisar e refletir acerca dos projetos e dinâmicas desenvolvidas no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro antes e após a entrada em vigor do novo Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho. As novas diretrizes da educação inclusiva remetem para um conjunto de respostas e ferramentas assentes no desenho universal para a aprendizagem, abordagem multinível, autonomia e flexibilidade curricular, acarretando novos desafios à comunidade educativa. Estas orientações remetem para necessidade de colaboração, corresponsabilização, equidade e qualidade de participação dos alunos, competências essenciais para a vida, entre tantas outras. Concluímos, que apesar, do percurso inclusivo que a escola tem vindo a desenvolver, as mudanças que agora se começam a operacionalizar são indicadoras do tipo de “caminho” que tem que ser trilhado gradualmente, mobilizando recursos humanos e organizacionais e apelando à resiliência daqueles que já estão imbuídos da nova visão inclusiva.

Palavras-chave: educação inclusiva, DUA, abordagem multinível, flexibilidade curricular.



Abstract

The Salamanca Declaration argues that it is in the regular school that all children and young people should be educated, regardless of their physical, intellectual, social, emotional, linguistic or other condition. Contributing to an inclusive approach, therefore, implies to look at individual differences as something positive, as an added value that will help guide changes in the operationalization of the curriculum, in the teaching and learning process. Schools/teachers are expected to be able to undertake personalized responses that benefit all students. Because the one-size-fits-all (traditional) curriculum is ineffective and segregating, and for most students, it is filled with barriers. Students do not all learn the same way, do not express themselves in the same way and are not motivated to learn in the same way. The Universal Design for Learning (UDL) is based on the purposes: "Students are also different and have different needs, abilities, interests, backgrounds or experience and, most of all, have different ways of learning". It is an approach that seeks to enhance learning opportunities, by designing the use of educational environments that help students to develop knowledge, skills and enthusiasm through their self-development in learning. This work intends to analyze and reflect on the projects and dynamics developed in the Grouping schools of Miranda do Douro before and after implementation of the new law decree nº54/2018 of 6 July. The new guidelines of inclusive education refer to a set of responses and tools based on the universal design for learning, multilevel approach, autonomy and curricular flexibility, bringing new challenges to the educational community. These guidelines refer to the need for collaboration, co-responsibility, equity and quality of student participation, essential life skills, among many others. We conclude that, despite the inclusive path that the school has been developing, the changes that are now beginning to be operationalized are indicative of the kind of "path" that has to be gradually tackled, mobilizing human and organizational resources and appealing to the resilience of those who are already imbued with the new inclusive vision.

Keywords: inclusive education, UDL, multilevel approach, curricular flexibility.



Implementação de um programa de competências de estudo: desafios de uma prática baseada na inclusão

Implementation of a study skills program: challenges for a practice based on inclusion

Natália Cordeiro Vara

Instituto Politécnico de Bragança, Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Portugal

Elisabete Barrosa

Rita Dias

Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Portugal

Sofia Barata

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

O presente programa surge da conciliação de diferentes necessidades identificadas, nomeadamente: encaminhamentos para o Serviço de Psicologia e Orientação de alunos devido ao baixo desempenho académico, desmotivação escolar, dificuldades de concentração e preparação para os testes, decréscimo dos resultados dos alunos na transição do sexto para o sétimo ano. Neste contexto, é proposta uma ação no âmbito do projeto de melhoria e de ação estratégica (2015-2019) no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro. assenta numa lógica de consultadoria, procurando articular três vertentes (psicólogo/professora, bibliotecárias, professores, pais) numa perspetiva colaborativa e de co-responsabilidade, sendo os alunos o alvo da intervenção. Os sétimos anos foram o foco deste programa, por ser um ano de transição de ciclo e onde se observava uma taxa de insucesso mais significativa. No entanto, o programa foi depois alargado também ao nível secundário (décimos anos). os objetivos que nortearam esta intervenção procuram: 1) proporcionar aos pais, ferramentas de monitorização e supervisão do trabalho académico dos educandos; 2) refletir com os diretores de turma e professores sobre potenciais estratégias facilitadoras da assimilação e retenção dos conteúdos centrais; 3) minorar as dificuldades de adaptação dos alunos ao currículo em anos de mudança de ciclo; 4) contribuir para uma melhoria dos resultados académicos dos alunos. Foram identificadas uma série de áreas prioritárias, nomeadamente, a escrita, a leitura, a compreensão/interpretação, gestão do tempo, preparação para os testes, concentração/memória e organização de conhecimentos. Desenvolveram-se diversas atividades para dar resposta às diferentes necessidades diagnosticadas, mais concretamente: oficinas de escrita, criação de listas com o significado dos verbos utilizados nas questões de cada disciplina, pistas sobre como organizar e estruturar matérias que facilitem a memorização, sugestões de como podem treinar, assimilar ou compreender determinados conteúdos. Verificou-se, nos vários momentos de avaliação do programa, que as estratégias operacionalizadas facilitaram a adaptação dos alunos ao método de avaliação do professor, ajudaram o aluno a distinguir o essencial do acessório e a organizar os conhecimentos, proporcionaram uma melhoria da sua auto-estima, comprometeram-se mais com o seu “papel de aluno”, facilitaram a organização diária das tarefas escolares, entre outras. Em síntese, observou-se uma melhoria ao nível do



desempenho acadêmico dos alunos quer ao nível das médias das percentagens dos testes ao longo do ano, nos níveis obtidos no final do ano e das taxas de retenção, comparativamente às turmas onde não houve intervenção.

Palavras-chave: competências de estudo, aprendizagem, educação inclusiva.

Abstract

The present program arises from the conciliation of different needs identified, namely: referrals to the Psychology and Guidance Service of students due to low academic performance, academic demotivation, difficulties of concentration and preparation for the tests, decrease of the students' results in the transition from the sixth year to the seventh year. In this context, an action is proposed within the framework of the project for improvement and strategic action (2015-2019) in the School of Miranda do Douro. It is based on a logic of consulting, seeking to articulate three aspects (psychologist/library teacher, teachers, parents) in a collaborative and co-responsible perspective, with the students being the target of intervention. The seventh year was the focus of this program, as it was a year of cycle transition and where there was a more significant failure rate. However, the program was also extended to the secondary level (tenths year). The objectives that guided this intervention were: 1) to provide parents with tools for monitoring and supervising students' academic work; 2) reflect with class directors and teachers on potential strategies to facilitate the assimilation and retention of core content; 3) reduce students' difficulties in adapting to the curriculum in years of cycle transition; 4) to contribute to an improvement in students' academic performance. A number of priority areas have been identified, namely writing, reading, comprehension/interpretation, time management, test preparation, concentration/memory and knowledge organization. Various activities have been developed to meet the different needs diagnosed, more precisely: writing workshops, creation of lists with the meaning of the verbs used in the questions of each discipline, clues on how to organize and structure materials that facilitate memorization, suggestions on how they can train, assimilate or understand certain contents. It was found, in the various stages of evaluation of the program, that operationalized strategies facilitated the students' adaptation to the teacher's evaluation method, helped the student to distinguish the essential of the accessory and to organize the knowledge, improved their self-esteem, committed themselves more to their "student role", facilitated the daily organization of school tasks, among others. In summary, there was an improvement in the academic performance of the students, both in terms of the means of the percentages of the tests during the year, the levels obtained at the end of the year and the retention rates, compared to the groups where there was no intervention.

Keywords: study skills, learning, inclusive education.



A satisfação com a imagem corporal influencia o bem-estar psicológico dos estudantes do ensino superior.

Satisfaction with body image influences the psychological well-being of students in higher education.

Carina Domingos da Silva

Hermínio da Costa Almeida Mesquita

Carina de Rodrigues

Cristina Teixeira

Filomena Sousa

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Portugal

Resumo

O bem-estar psicológico inclui a presença de emoções positivas, a ausência de emoções negativas e a avaliação cognitiva sobre a satisfação com a vida ao longo de todo o ciclo de vital. O bem-estar psicológico é considerado como um componente da saúde. Esta tem sido definida como o valor mais importante da vida. A imagem corporal vai corresponder à percepção que o sujeito tem de si e do seu corpo. Esta imagem vai ser afetada pela sociedade em que o indivíduo se insere e pelos padrões de beleza da mesma, provocando sentimentos de rejeição no sujeito perante tais ideais. O objetivo é perceber em que medida a satisfação com a imagem corporal influencia o bem-estar psicológico dos estudantes do ensino superior. Este é um estudo quantitativo, não experimental, correlacional. Utilizou-se a “Escala de medida de manifestação de bem-estar psicológico” e a “Escala de Stunkard”. A obtenção de dados foi realizada através de um questionário aplicado online, responderam 124 estudantes do Instituto Politécnico de Bragança, a análise de dados através do Excel e WinPepi. Os resultados evidenciam que a satisfação com a imagem corporal afeta o bem-estar psicológico (Kruskal-Wallis $p=0,029$), na amostra em estudo. Observou-se que o género feminino apresenta maior satisfação com a imagem corporal (49,47%) em relação ao género masculino (17,24%). O Teste qui-quadrado de Person (9.893; $p=0,007$) confirma que o género feminino apresenta uma imagem corporal mais satisfatória em relação ao género masculino. Os resultados sugerem que é importante detetar a insatisfação corporal nos jovens estudantes com antecedência de maneira a prevenir que o bem-estar psicológico seja afetado. Deve ser promovida a satisfação a imagem corporal para o bem-estar psicológico dos jovens estudantes universitários e ajudar a aumentar a conscientização e, possivelmente, incentivar a programação preventiva e evitar práticas de saúde negativas.

Palavras-chave: bem estar psicológico, imagem corporal, estudantes, ensino superior.

Abstract

Psychological well-being includes the presence of positive emotions, an absence of negative emotions and a cognitive assessment of life satisfaction throughout the life cycle. Psychological well-being is considered as a component of health. This state has been defined as the most important value of life. The body image will correspond to the subject's

perception of himself and his body. The body image will correspond to the perception that the subject has of himself and his body. This image will be affected by the society in which the individual is inserted and by the beauty standards of it, leading to feelings of rejection in the subjects in the presence of these ideals. Objective: In a measure of satisfaction with body image, the influence of the psychological well-being of students of higher education. This is a quantitative, non-experimental, correlational study. We applied a "Psychological well-being manifestation scale" and a "Stunkard scale". Data collection was performed through an online questionnaire, answered by 124 students from the Polytechnic Institute of Bragança, data analysis was obtained through Excel and WinPepi. The results show that in the study sample the satisfaction with body image affects psychological well-being (Kruskal-Wallis $p = 0.029$). It was observed that female gender presented greater satisfaction with the body image type (49.47%) than male gender (17.24%). The Chi-square Person Test (9,893; $p = 0.007$) confirms that the female gender has a more satisfactory body image in relation to the male gender. The results were important to detect a body dissatisfaction in the young with the results of a psychological prerequisite that is affected. Body image satisfaction should be promoted for the psychological well-being of young college students and help raise awareness to encourage preventive programming and avoid negative health practices.

Keywords: psychological well-being, body image, higher education students.

Alterações auto-percecionadas no envelhecimento: gestão das emoções

Self-perceived changes in ageing: management of emotions

Eugénia Anes
Filomena Sousa
Celeste Antão

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Portugal

Patrícia Alves
Casa de Repouso Dr. António Breda - Águeda, Portugal

Resumo

No processo de envelhecimento a pessoa passa por um conjunto de alterações biopsicossociais que caracterizam esta fase do desenvolvimento humano. Modificações ou transformações que estão na origem de algumas crises e perturbações, nem sempre aceites ou entendidas, mas muitas vezes emocionalmente mal geridas. Este estudo pretendeu identificar auto-perceção das alterações em idosos e a gestão emocional das mesmas. Trata-se de um estudo de natureza qualitativo. Amostra não probabilística acidental, constituída por 35 idosos residentes no nordeste transmontano, com idade igual ou superior a 65 anos. Na colheita de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. A amostra é maioritariamente feminina (66%), com idades compreendidas entre 65 e 95 anos. Maioritariamente casados ou em união de facto (62,9%) e com menos de 4 anos de escolaridade (80%). Os resultados evidenciam que os idosos se auto-percecionam por um lado como um ser dependente e limitado (56,2%), com limitações a nível físico (56,2%) e a nível e psíquico (15,6%). Por outro lado, auto-percecionam-se como pessoas com sabedoria e experiência (15,6%). Foram identificados determinantes positivos na gestão do processo de envelhecimento em 78 % dos idosos. Os idosos auto-percecionam alterações físicas e psíquicas. O controlo positivo das alterações do envelhecimento e das suas emoções é determinante para um envelhecimento saudável. Assim, torna-se imprescindível a promoção e o fortalecimento de fatores promotores de um envelhecimento com qualidade de vida.

Palavras-chave: envelhecimento, emoções, saúde do idoso.

Abstract

In the process of ageing, the person undergoes a set of biopsychosocial changes that characterize this phase of human development. Modifications or transformations that are at the origin of some crises and disturbances, not always accepted or understood, but often emotionally mismanaged. This study aimed to identify self-perception of changes in the elderly and their emotional management. This is a qualitative study. Accidental non-probabilistic sample, consisting of 35 elderly people living in the north-east of Portugal, aged 65 years or older. As a data collection instrument, a semi-structured interview was used. The



sample is mostly female (66%), aged 65-95 years. Mostly married or in union (62.9%) and less than 4 years of schooling (80%). The results show that the elderly self-perceive on the one hand as a dependent and limited being (56.2%), with limitations at the physical level (56.2%) and at the level and psychic level (15.6%). On the other hand, they self-perceive themselves as people with wisdom and experience (15.6%). Positive determinants in managing the ageing process were identified in 78% of the elderly. The elderly self-predict physical and psychic changes. Positive control of ageing changes and their emotions is key to healthy ageing. Thus, it is essential to promote and strengthen factors that promote quality-of-life ageing.

Keywords: ageing, emotions, elderly health.



Sentiments e emoções da pessoa com ostomia intestinal: revisão sistemática

Feelings and emotions of the person with intestinal ostomy: systematic review

Muriela Fonseca

Eugénia Anes

Augusta Mata

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, IUCISA: E, Portugal

Filomena Sousa

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Portugal

Resumo

As doenças oncológicas apresentam uma tendência crescente, ultrapassando as doenças do aparelho circulatório. O cancro colo retal (CCR) de acordo com dados da Direção Geral da Saúde é um dos tumores mais frequentes e o segundo com maior mortalidade em Portugal. Todos os dias, morrem em Portugal cerca de 9 a 10 pessoas com esta patologia. Esta doença está associada frequentemente à implementação de uma ostomia de eliminação intestinal, com enormes repercussões no bem-estar emocional e físico destes doentes. Analisar os sentimentos e emoções da pessoa com cancro colo retal, com ostomia de eliminação intestinal. Metodologicamente é uma revisão sistemática da literatura. Para a decomposição da questão de investigação recorreu-se à estratégia PICO, através do acrónimo PO. A pesquisa foi efetuada na web of science, sendo utilizados como descritores: Oncological disease, Emotional Experience; person; ostomy. Após aplicação dos critérios de inclusão, apenas 6 artigos apresentavam evidências científicas de interesse para o estudo. Através da análise dos artigos, constatámos que os sentimentos e emoções vivenciados pelas pessoas com doença oncológica, variam de acordo com os diferentes momentos da realização de uma ostomia intestinal. Os sentimentos mais observados antes da cirurgia foram a angústia, ansiedade e o medo de sofrer. Durante o período de internamento, os sentimentos identificados foram o desespero e o sentimento de incapacitação no autocuidado. No momento da alta foram observados ainda, o medo do futuro e o medo da rejeição. Após a alta hospitalar, identificou-se o medo da exposição, a tristeza e o constrangimento. A par destes sentimentos, verificaram-se ainda: a negação, a depressão, a revolta e a aceitação enquanto reações psicológicas. A prevalência destes sentimentos e emoções é mais elevada, quando não é efetuada consulta pré-operatória. São diferentes os sentimentos observados nas diversas fases deste processo. Salientamos que é de extrema importância a realização da consulta pré-operatória a doentes que irão incorporar uma ostomia de eliminação intestinal, dado que as evidências científicas demonstram que os doentes que tiveram uma consulta pré-operatória apresentam melhor adaptação e menores sentimentos negativos, adaptando-se melhor a esta nova condição de vida.

Palavras-chave: neoplasias intestinais, ostomia, emoções, doente.



Abstract

Oncological diseases present an increasing tendency, surpassing diseases of the circulatory system. The colorectal cancer (CRC) according to data from the General Directorate of Health is one of the most frequent tumours and the second one with the highest mortality rate in Portugal. Every day, about 9 to 10 people die in Portugal with this pathology. This disease is often associated with the implementation of an intestinal elimination ostomy, with enormous repercussions on the emotional and physical well-being of these patients. The objective is to analyze the feelings and emotions of the person with colorectal cancer, with intestinal elimination ostomy. The methodology is based on a systematic review of the literature. For the decomposition of the research question, the PICO strategy was used using the acronym PO. The research was done on the web of science. The following keywords were used: Oncological disease, Emotional Experience; person; ostomy. After applying the inclusion criteria, only 6 articles presented scientific evidence of interest for the study. Through the analysis of the articles, we verified that the feelings and emotions experienced by people with oncological disease vary according to the different moments of the accomplishment of an intestinal ostomy. The most observed feelings before surgery were anxiety, anxiety and fear of suffering. During the internment period, the feelings identified were despair and the feeling of incapacitation in self-care. At the time of discharge, fear of the future and fear of rejection were still observed. After hospital discharge, the fear of exposure, sadness and embarrassment was identified. In addition to these feelings, there were still: denial, depression, revolt and acceptance as psychological reactions. The prevalence of these feelings and emotions is higher when no preoperative consultation is performed. The feelings observed in the different phases of this process are different. We emphasize that it is of utmost importance to perform preoperative consultation on patients who will incorporate an intestinal elimination ostomy since the scientific evidence shows that patients who had a preoperative consultation have better adaptation and less negative feelings, this new condition of life is best served.

Keywords: intestinal neoplasm, ostomy, emotions, patients.



Recursos internos do Healthy Kids Resilience: estudo de validação em crianças/adolescentes Portugueses

Internal resources of Healthy Kids Resilience: validation study in Portuguese children/adolescents

Graça Aparício

João Duarte

Ernestina Silva

Isabel Bica

Manuela Ferreira

Carlos Albuquerque

Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Saúde, Portugal

Resumo

A resiliência tem sido definida como processo interativo e dinâmico que caracteriza uma capacidade particular para resistir ou adaptar-se às adversidades da vida. A sub-escala Internal Assets (recursos internos) do Healthy Kids Resilience foi criada para medir os resultados desenvolvimentais positivos ou traços de resiliência, enquanto fatores de proteção de comportamentos de risco e promoção de desenvolvimento saudável, sendo constituída por 18 questões e 6 dimensões. Assim, o objetivo do trabalho é efetuar análise factorial confirmatória e da consistência interna do Internal Assets. Usando como metodologia um estudo transversal e descritivo, realizado numa amostra de 567 crianças/adolescentes, idade entre 9-17 anos (média= 12,40, $Dp= 1,591$) de um Agrupamento de Escolas da região centro de Portugal. Pertenciam ao grupo etário dos 12-13 anos 38.4%, frequentavam o 9º e 8º ano de escolaridade 22.8% e 21.5% respetivamente, viviam com os pais 77.4% e 82.2% tinham 1 irmão. Foi efetuada análise factorial confirmatória com recurso ao software AMOS versão 24 e estudo da consistência interna da sub-escala Internal Assets do Healthy Kids Resilience Assessment Module, adaptado à população Portuguesa. A análise factorial confirmatória, para testar a replicabilidade da estrutura hexafatorial proposta pelos autores originais, foi efetuada com recurso ao método da Máxima Verosimilhança, tendo indicado bom ajustamento global ($\chi^2/df= 3.196$; $GFI= 0.931$; $CFI=0.923$; $RMR= 0.030$; $RMSEA= 0.062$), com saturações dos itens pelo fator > 0.50 e fiabilidade individual >0.25 . O estudo da consistência interna revelou um Alfa de Cronbach global= 0,88, ligeiramente superior ao encontrado pelos autores ($\alpha= 0.83$) mas variando por dimensões entre $\alpha= 0.593$ no fator 1- Cooperação e comunicação e $\alpha= 0.782$ no fator 4 – Resolução de problemas. Considerando os pontos de corte definidos, a resiliência das crianças / adolescentes foi classificada pela maioria como moderada (47.8%), elevada em 31.2% e baixa em 21.0%. A aferição do instrumento de medida dos recursos internos na adaptação às adversidades potência a definição de estratégias de promoção de saúde mental. Os resultados encontrados nesta análise possibilitam a avaliação da resiliência em crianças e adolescentes portugueses.

Palavras-chave: crianças, adolescentes, resiliência psicológica, análise factorial.



Abstract

Resilience has been defined as an interactive and dynamic process that characterizes a particular ability to resist or adapt to the adversities of life. The Internal Assets sub-scale (internal resources) of Healthy Kids Resilience was designed to measure the positive developmental outcomes or traits of resilience, as protective factors for risky behaviours and promotion of healthy development, consisting of 18 questions and 6 dimensions. So, the objective of this work is to perform confirmatory factor analysis and of the internal consistency of Internal Assets. A cross-sectional and descriptive study was carried out in a sample of 567 children/adolescents, aged between 9-17 years (mean = 12.40, Dp = 1.591) from a School Group of the central region of Portugal. 38.4% of the students belonged to the age group of 12-13 years old, 22.8% and 21.5% of them attended the 9th and 8th year of schooling, respectively, 77.4% lived with their parents and 82.2% had 1 brother. A confirmatory factorial analysis using the AMOS (version 24) software and an internal consistency study of the Internal Assets sub-scale of the Healthy Kids Resilience Assessment Module, adapted to the Portuguese population, were performed. The confirmatory factorial analysis, to test the replicability of the hexafactorial structure proposed by the original authors, was performed using the Maxima Likelihood method, and indicated good overall adjustment ($\chi^2/df = 3.196$; GFI = 0.931; CFI = 0.923; RMR = 0.030, RMSEA = 0.062), with saturation of items by the factor > 0.50 and individual reliability > 0.25. The internal consistency study revealed a global Cronbach's Alpha = 0.88, slightly higher than that found by the authors ($\alpha = 0.83$) but varying by dimensions between $\alpha = 0.593$ in factor 1 - Cooperation and communication and $\alpha = 0.782$ in factor 4 - Troubleshooting. Considering the cut-off points defined, the resilience of the children/adolescents was classified by the majority as moderate (47.8%), high by 31.2% and low by 21.0%. The verification of the instrument of measurement of internal resources in the adaptation to adversities potentiates the definition of promotion strategies of mental health. The results found in this analysis allow the evaluation of resilience in Portuguese children and adolescents.

Keywords: children, adolescents, psychological resilience, factor analysis.



El poder de las emociones positivas

The power of positive emotions

Florencio Vicente Castro
Catedrático Psicología, Extremadura

Resumen

Cada día justificamos mas la definición del ser humano como un todo *bio-psico-social-histórico* y *relacional*. La Psicología, a lo largo de su historia, ha investigado sobre el conocimiento; sobre la relación entre el ser humano y el entorno que le rodea y, en este recorrido podemos encontrar los antecedentes y las primeras aproximaciones al concepto de mente y pensamiento, de reflexión, de inteligencia, de emoción, de creación y mas recientemente de estudio sobre las emociones positivas, y en concreto, sobre *“El poder de las emociones positivas”*. Sobre *“Psicología Positiva”*.

¿Qué se ha preguntado e investigado y qué ha descubierto la psicología positiva en relación al tema de las emociones y experiencias positivas?

La Psicología Positiva se ha centrado en descubrir si nos dejan y cómo dejan huella en nuestra historia biológica, en nuestra fisiología, los sentimientos positivos, las emociones y experiencias positivas. Y la respuesta ha sido afirmativa.

La psicología positiva, como dicen Françoise Contreras y Gustavo Esguerra en su obra *Positive psychology: A new perspective in psychology*, se centra en *“el estudio de esas cualidades positivas que tenemos los seres humanos y en cómo desarrollarlas, porque no sólo ayudan a vivir una vida más satisfactoria, sino también a prevenir patologías que se producen cuando la vida está vacía o parece no tener sentido”*. Ya Seligman lo había definido como *“el estudio científico de las experiencias positivas, los rasgos individuales positivos, y como el motor optimizador del desarrollo de la felicidad creativa”*.

Si como decimos somos un todo bio-psico-social la pregunta clave es demostrar qué parte o qué incidencia tiene cada una de esas realidades del ser humano. La respuesta desde nuestra posición científica es que: Únicamente un 20 %, mas o menos, de lo que somos, es biología, y el 80 % restante es fruto de la psicología y de la cultura. Es decir, es fruto de nuestro cerebro. Ese cerebro con el que modificamos los estímulos que nos llegan de fuera.

Efectuar una afirmación así necesita una interpretación y una respuesta. Nuestra aportación es demostrar la influencia de ese 80% como significado del poder de las emociones positivas.

Palabras clave: Emociones Positivas; Felicidad; Psicología Positiva; Longevidad.



Abstract

The definition of the human being as a *bio-psycho-socio-historical and relational* whole is more and more widely accepted. Throughout its history, psychology has researched knowledge. It has also always examined the relation between human beings and their environment, and along this road, we can find the antecedents and the first approach to the concept of mind and thought, as well as to the concepts of reflection, intelligence, emotion, creation. More recently, psychology have focused on positive emotions, more concretely on “the power of positive emotions”. On “Positive Psychology”

Positive Psychology has focused on examining if positive emotions and experiences make a mark on our biological history and our physiology. The answer was affirmative.

As Françoise Contreras and Gustavo Esguerra have claimed in *“Positive Psychology: A new perspective in psychology”* (2006), positive psychology focuses on *“the study of these positive qualities human beings have and how to develop them, since they not only help to live a more satisfactory life, but also to prevent diseases that occur when life is empty or seems to lack meaning”*. Seligman had already defined it as *“the scientific study of positive experiences, positive individual traits, and as the driving force of the development of creative bliss”*.

If we define ourselves as a bio-psycho-social whole, the key question is to demonstrate how each of these human realities affects us. From a scientific perspective, our view is: approximately only 20% of what we are is biology, and the remaining 80% is the product of psychology and culture, i.e. the product of our brain, which modifies the stimuli that come to us from the outside.

An affirmation as this one needs an interpretation and an answer. We will try and demonstrate that the influence of this 80% results in the power of positive emotions.

Keywords: Positive emotions; Happiness; Positive Psychology; Longevity.



Posfácio

Reconhecer nunca é demais... este livro mostra um pouco do desenrolar deste Congresso em Inteligência Emocional. Cada breve resumo, serve para nos revelar um pouco dos trabalhos que por vezes duraram anos e tiveram custos emocionais, financeiros e de relações. A investigação é quase sempre solitária e cara. A vários níveis. Cabe portanto, reconhecer.

Importa o merecido reconhecimento a todos os nossos Conferencistas e Comunicadores em Painel, uma palavra de reconhecimento e respeito científico. Os trabalhos desenvolvidos e apresentados, pela sua pertinência e investimento junto das populações-alvo, pelas respostas científicas e sociais a que respondem, mas sobretudo pelas que confrontam e se confrontam. Aos autores de Posters e comunicações Livres, o nosso reconhecimento. Pelas coragens e iniciativas, pela inovação e desenvolvimento de trabalhos nestas áreas. A todo o Secretariado, pelo contributo de prestação, assertividade e cumprimento ao longo do decorrer destes trabalhos.

Às Instituições públicas e ou privadas, que em parceria se constituíram fortes contributos, para a Organização e Produção deste evento, pelo que se fazem presentes, através dos respetivos logotipos apresentados. Apresenta-se o nosso reconhecimento:

- à Câmara Municipal de Bragança e suas organizações departamentais, nomeadamente à União das Freguesias da Sé, S. Maria e Meixedo, pela solidariedade e presença.
- à Câmara Municipal de Vimioso, na pessoa do seu Presidente, Dr. Jorge Fidalgo, sem cuja colaboração solidária a atenta, o desenvolvimento do PESI, em Bragança, nunca poderia ter decorrido. E não só... a sua interação e ofertas, tornaram mais rica a nossa imagem de acolhimento e mais significativas as memórias que os Congressistas e Parceiros internacionais, levaram da Terra Transmontana!
- ao GIAPE-IPB, pela colaboração e dinamismo, aos Diretores das Escolas Superiores de Saúde, Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança;
- à Plataforma Aberta - Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA),

Além destes, reconhece-se a relevante colaboração do Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN), através das sinergias criadas com a organização, como elemento da Comissão Organizadora;

A todos, aqui se apresenta o reconhecimento, pelos apoios e patrocínios neste Congresso.

Dos de dentro, daqueles que *"foram o sítio e fizeram sítio"*, desde os laboriosos revisores até aos que a pé firme, construíram a organização, desde o momento de acarinhar a ideia até à organização textual deste livro... todos contribuíram com um pouco ou um muito, e deste amálgama o sítio se fez. Bem hajam!

Por ter sido de relevante importância, aqui se expressa a reconhecida atenção ao núcleo duro deste congresso. Nenhum agradecimento poderá alguma vez fazer-lhes jus.

A todos se agradece, e se reconhece o esforço empreendedor e solidário para a realização deste evento.

Maria Augusta Romão da Veiga Branco

Apoios e patrocínios



VIORARIABRIGANTINA, LDA.



Farmácia
Confiança



UNIÃO EUROPEIA

Financiado pelo
Programa Erasmus +